

EXTRATO

ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SIAFI 1AABJX

| | |
|---------------------|---|
| Processo nº: | 01250.018448/2020-52 |
| Partes: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |
| Espécie: | Termo de Execução Descentralizada |
| Objeto: | Termo Aditivo de Prorrogação do Prazo de vigência do projeto <i>"Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas"</i> |
| Data da assinatura: | 28/04/2023 |
| Vigência: | 25/08/2020 a 30/10/2023 |
| Signatários: | LUIS MANUEL REBELO FERNANDES - Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, do MCTI e IRINEU MANOEL DE SOUZA - Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências**, em 03/05/2023, às 13:37 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11034437** e o código CRC **365794BC**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 5801078

DADOS DA UNIDADE RECEBEDORA

| | | | | | |
|---|---------------------|-----------------------------------|---------------|--|---|
| 1. COD UNID. GESTORA 153163 | | 2. COD. DA GESTÃO 15237 | | 3. CNPJ 83.899.526/0001-82 | 4. RAZÃO SOCIAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| 5. ENDEREÇO Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Centro Tecnológico (CTC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima | | 6. BAIRRO OU DISTRITO Trindade | | 7. MUNICÍPIO Florianópolis | |
| 8. UF SC | 9. CEP 88040-900 | | 10. DDD 48 | 11. TELEFONE 3721.9320 | 12. FAX 3234-4069 |
| | | | | 13. E-MAIL gabinete@reitoria.ufsc.br | |

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE RECEBEDORA

| | | | | | |
|--|-----------------------|---|---------------------------|-------------------------------------|--|
| 14. CPF: | | 15. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL UBALDO CESAR BALTHAZAR | | | |
| 16. ENDEREÇO Rod. Haroldo Soares Glavan, 3450 | | 17. BAIRRO OU DISTRITO Bairro Cacupé | | 18. MUNICÍPIO Florianópolis - SC | |
| 19. UF SC | 20. CEP 880050-005 | 21. DDD 48 | 22. TELEFONE 3721.9320 | 23. FAX | 24. E-MAIL gabinete@reitoria.ufsc.br |
| 25. Nº DA IDENTIDADE 123.752 | | 26. DATA DA EMISSÃO 26/03/2008 | | 27. ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/SC | 28. MATRÍCULA 1156568 |
| | | | | 29. CARGO Professor | |

DADOS DA UNIDADE REPASSADORA

| | | | | | |
|---|-----------------------|----------------------------------|---------------------------|--------------------------------|--|
| 30. COD. UNID. GESTORA 240302 | | 31. COD. DA GESTÃO 00001 | | 32. CNPJ 03.132.745/0001-00 | 33. RAZÃO SOCIAL SECRETARIA DE TECNOLOGIAS APLICADAS |
| 34. ENDEREÇO ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO E SALA 375 | | 35. BAIRRO OU DISTRITO CENTRO | | 36. MUNICÍPIO BRASILIA | |
| 37. UF DF | 38. CEP 70.000-000 | 39. DDD 61 | 40. TELEFONE 2033-7803 | 41. FAX | 42. E-MAIL gab.setap@mcti.gov.br |

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE REPASSADORA

| | | | | | |
|--|----------------------|---|---------------------------|---|--|
| 43. CPF | | 44. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL CARLOS ALBERTO FLORA BAPTISTUCCI | | | |
| 45. ENDEREÇO ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO E - SALA 100 | | 46. BAIRRO OU DISTRITO ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS | | | 47. MUNICÍPIO Brasília |
| 48. UF DF | 49. CEP 70067-900 | 50. DDD 61 | 51. TELEFONE 2027.6229 | 52. FAX | 53. E-MAIL carlos.baptistucci@mctric.gov.br |
| 54. Nº DA IDENTIDADE 355581 | | 55. DATA DA EMISSÃO | | 56. ÓRGÃO EXPEDIDOR Ministério da Defesa | 57. MATRÍCULA 1.073.182 |
| | | | | 58. CARGO Secretário-Executivo Adjunto | |

OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

| |
|--|
| 59. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/ OBJETO DA DESPESA) |
| PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) |
| Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. |

| |
|--|
| 60. OBJETIVO |
| <u>Objetivo Geral:</u> O objetivo geral do Programa CEURS é capacitar agentes municipais na realização de projetos alinhados aos objetivos sustentáveis da Agenda 2030, com base em modelo extensível a mais cidades e regiões do País. |
| <u>Objetivos Específicos:</u> Para tal, o Programa deverá cumprir os seguintes objetivos específicos: |
| 1 – Estabelecer Programa de Capacitação em Municipalização dos ODS para agentes municipais fundamentado em método e técnicas da educação digital contemporânea |
| 2 – Desenvolver projetos piloto de interiorização dos ODS alinhados com o PDM/PPA dos municípios partícipes a partir da capacitação recebida no CEURS (i.e. via TCCs). |
| 3 - Acompanhar Indicadores ODS dos municípios partícipes por meio o uso de um sistema SAD para capacitar tomada de decisão baseada em dados |

| | |
|--|---|
| <p>4 – Planejar a continuidade do Programa CEURS, com base na avaliação e lições aprendidas nesta edição e com previsão de aumento de escopo tanto em Santa Catarina como para outras regiões do País.</p> <p>Para tal, o projeto prevê procedimentos metodológicos e equipe multidisciplinar, que deverá atuar em rede multi-institucional, de modo a não só prover a capacitação ao público-alvo desta edição do Programa CEURS, mas também definir as bases para a continuidade e ampliação do Programa para mais municípios do Estado e para outras regiões do País. Conforme detalhado em seu Plano de Trabalho, para o cumprimento de seus objetivos, o Programa CEURS será estruturado, nesta sua fase de protótipo, em dois projetos, sendo um de pesquisa e outro de extensão.</p> | |
| 61. UG/GESTÃO REPASSADORA | 62. UG/GESTÃO RECEBEDORA |
| 240302- SECRETARIA DE TECNOLOGIAS APLICADAS – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| <p>63. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/CLIENTELA/CRONOGRAMA FÍSICO)</p> <p><u>Justificativa:</u></p> <p>Com 17 objetivos e 169 metas, a Agenda 2030 das Nações Unidas é um plano de ação que busca eliminar a pobreza e realizar o potencial de dignidade humana, em um planeta protegido ambientalmente, com consumo e produção sustentáveis para seus recursos naturais e com prosperidade, progresso econômico, social e tecnológico.</p> <p>No Brasil, o desafio da interiorização dos objetivos ODS tem, de um lado, bases regulatórias favoráveis (ex. referencial para planos diretores municipais - Lei 10.257/2001 - e a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS - Lei nº 12.305/2010). E, de outro, trabalhos como o do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que têm buscado analisar e adaptar metas e objetivos à realidade nacional.</p> <p>Ainda assim, a municipalização e interiorização dos ODS depende da ação coordenada entre os níveis federal, estadual e municipal. Apenas mais recentemente verificam-se ações em nível estadual (ex. projeto como o do governo paranaense, lançado em 2019) e municipal (ex. Programa “Estratégia ODS” lançado em 2020 pela Frente Municipal de Prefeitos) que procuram levar os objetivos e metas da Agenda 2030 para o nível das cidades.</p> <p>Assim, a apenas uma década do ano-meta dos ODS, a inclusão dos objetivos da Agenda 2030 nos municípios do País permanece um desafio para o Brasil. Além das ações de adaptação e inclusão dos ODS em planos municipais de desenvolvimento urbano, é necessário que esses objetivos e metas sejam conhecidos e conquistem comprometimento de agentes municipais em diferentes níveis da gestão pública (ex. prefeituras, assembleias legislativas, órgãos de controle) e da sociedade civil organizada.</p> <p><u>Clientela:</u></p> <p>O Programa CEURS tem por missão contribuir com a interiorização e municipalização dos ODS no País por meio da capacitação de agentes municipais não apenas no conhecimento da Agenda 2030 e na sua relação com o plano de desenvolvimento de seu município, mas, também, na concepção, planejamento e coordenação de projetos de efetivo impacto em diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável.</p> <p>Para tal, o presente projeto terá como problema-alvo a capacitação de agentes de municípios de Santa Catarina, tendo como meta apoiá-los na adoção da Agenda 2030, por meio de projetos em equipe, após programa de capacitação nas áreas de gestão pública, cidades sustentáveis e coprodução de programas e projetos de interesse público que permita a aplicação na realidade municipal de onde são oriundos.</p> <p><u>Entregáveis do projeto:</u></p> <p>Para cumprir com seus objetivos, o Programa CEURS combina os seguintes instrumentos de capacitação, instrumentalização, coprodução e divulgação da interiorização dos ODS:</p> <p>1 – Programa de capacitação: conjunto de cursos concebidos, planejados e realizados por meio de educação digital para um mínimo de 60 agentes municipais, oriundos de 20 municípios.</p> <p>2 – Sistema SAD para uso Tutorial: sistema de informação do tipo de apoio à tomada de decisão baseada em dados, para aplicação no processo de aprendizagem dos agentes municipais. Este sistema tem base em tese de doutorado desenvolvida no PPGEGC/UFSC, que utilizou o <i>Framework KBUD (Knowledge Based Urban Development)</i>, baseado em indicadores nas mesmas macro-áreas dos ODS, para apoiar a tomada de decisão municipal. O sistema foi desenvolvido por empresa startup e aplicado na prefeitura de Sabaneta, na região de Medellín/Colômbia. No Programa CEURS deverá ser base para a definição de dimensões, variáveis e indicadores ODS, de modo a permitir seu uso pelos agentes municipais em sua capacitação no Programa CEURS.</p> <p>3 – Workshops: encontros virtuais e/ou presenciais sobre temáticas estratégicas às cidades sustentáveis para instrumentalização dos agentes municipais.</p> <p>4 – Plano de continuidade 2021-2022: documento com avaliação do programa piloto e plano de ampliação e/ou continuidade do Programa CEURS 2021-2022.</p> <p><u>Equipe de projeto</u></p> <p>A equipe de projeto tem perfil multidisciplinar, combinando especialistas em cidades sustentáveis, profissionais de educação digital e especialistas em gestão pública e em gestão de projetos baseada em métodos ágeis.</p> <p>Para tal, atuarão pesquisadores, docentes e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisadores do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, bem como profissionais especializados, a serem contratados sob demanda específica.</p> <p><u>Cronograma Físico</u></p> <p>No Quadro 1 a seguir está detalhado o cronograma de atividades do projeto, conforme as metas, entregas (no indicador físico, com respectivas unidade e quantidade) e período de realização, para as três etapas de projeto.</p> <p>Quadro 1 – Cronograma físico do projeto.</p> | |

| Fase/Etapa | Atividades | Especificação (Tarefas) | Metas | Indicador Físico | | Período de Execução | |
|---|---|--|----------------------------|------------------|--------|---------------------|---------|
| | | | | Unid. | Qtde | Início | Término |
| Fase 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA | A1 - Planejar os cursos | Definir ementas, conteudistas e objetos de aprendizagem, perfil e seleção dos candidatos | M1 - PLANO DE CURSOS | Doc. (*) | 1 | ago/20 | nov/20 |
| | A2 - Planejar o SAD | Analisar o SAD atual (KBUD) e planejar adaptação para ODS (p/ tutoria) | M2 - PLANO DO SAD | Doc. | 1 | ago/20 | set/20 |
| | A3 - Planejar os Workshops | Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução | M3 - PLANO DE WORKSHOPS | Doc. | 1 | ago/20 | set/20 |
| Fase 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A4 - Desenvolver os cursos e TCCs | Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial. | M4 - CURSOS CONCLUÍDOS | Cursos | 4 | dez/20 | jul/21 |
| | A5 - Desenvolver o SAD | Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD | M5 - SAD DESENVOLVIDO | Software | 1 | set/20 | fev/21 |
| | A6 - Aplicar o SAD | Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais | M6 - SAD APLICADO | Doc. | 1 | fev/21 | jul/21 |
| | A7 - Desenvolver os Workshops | Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação. | M7 - WORKSHOPS REALIZADOS | Workshop | 3 | dez/20 | jul/21 |
| Fase 3: AVALIAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs) | Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) de agentes municipais | M8 - TCCS CONCLUÍDOS | Projetos | 20 (#) | dez/20 | jul/21 |
| | A9 - Avaliar o piloto do Programa CEURS | Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa | M9 - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA | Doc. | 1 | jun/21 | jul/21 |
| | A10 - Planejar a Continuidade CEURS | Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados. | M10 - PLANO CEURS 2021 | Doc. | 1 | jun/21 | jul/21 |

(*) Doc. - Documento
(#) Até 20 projetos, sendo um para cada município partícipe

Como se pode verificar no Quadro 1, o Programa CEURS será realizado em três fases, compreendendo um total de 10 atividades e respectivos entregáveis (metas). No Plano de Trabalho são detalhadas as atividades e respectivas metas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

| | | | | | |
|--------------------------|----------|-------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|
| 64. PROGRAMA DE TRABALHO | 65. AÇÃO | 66. PLANO INTERNO | 67. FONTE DE RECURSOS | 68. NAT. DA DESPESA | 69. VALOR (EM R\$ 1,00) |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 2204 | 188 | 339039 | R\$ 454.020,00 |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 2204 | 188 | 339033 | R\$ 40.780,00 |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 2204 | 188 | 339018 | R\$ 231.200,00 |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 2204 | 188 | 339020 | R\$ 257.400,00 |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 2204 | 188 | 339030 | R\$ 16.600,00 |
| | | | | | R\$ 1.000.000,00 |

70. TOTAL:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)

| | | | | |
|-------------------------|---------------|-------------------------------------|----------------------------|---|
| 71. Nº DA PARCELA ÚNICA | 72. AÇÃO 20US | 73. MÊS DA LIBERAÇÃO Agosto de 2020 | 74. VALOR R\$ 1.000.000,00 | 75. PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO 12 meses |
| 76. TOTAL | | | | R\$ 1.000.000,00 |

77. RELAÇÃO ENTRE AS PARTES

I - Integra este termo o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, sujeitando-se às normas de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Decreto nº 93.872/1986 e o de nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011

II - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADORA:

- a) efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;
- b) efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;
- c) acompanhar o objeto do presente Termo de Descentralização através do Relatório de Cumprimento de Objeto;
- d) analisar o Relatório de Cumprimento do Objeto do presente Termo.

III - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADA:

- a) promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- b) solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;
- c) aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- d) informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já inclusas no PDTI da Unidade Receptora;
- e) permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- f) manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;
- g) devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;
- h) a prestação de contas dos créditos descentralizados deverão integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;
- i) apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo cesar balthazar (E), Usuário Externo**, em 25/08/2020, às 13:13 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Flora Baptistucci, Secretário-Executivo Adjunto**, em 25/08/2020, às 15:25 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5801078** e o código CRC **156D5489**.

| | |
|--|----------------|
| <hr/> | |
| <hr/> | |
| Referência: Processo nº 01250.018448/2020-52 | SEI nº 5801078 |

| | | | |
|---|--|---------------|------------------|
| <div><div>MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES</div></div> | | | |
| PLANO DE TRABALHO Nº 135 | | | |
| ANEXO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SEXEC 5801078 | | | |
| Órgão descentralizador: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI | UG: 364102 | Gestão: 36201 |
| Entidade Proponente: | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | UG: 153163 | Gestão: 15237 |

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

| | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Título do Projeto: Plano de Trabalho do Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos para Sustentabilidade (Ceurs) | Período de Execução | |
| | Início: Agosto/2020 | Término: Julho/2021 |
| Identificação do Objeto: Este documento descreve o Plano de Trabalho do Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos para Sustentabilidade (Ceurs), que visa a capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. A estrutura do documento respeita o recomendado na Seção II, Art. 8º do Decreto Nº 10.426, de 16 de julho de 2020. | | |
| DESCRIÇÃO DO OBJETO O Programa CEURS possui desafios que exigem a concepção e produção de conhecimentos técnico-científicos e, principalmente, a aplicação desses conhecimentos em atividades especializadas em capacitação digital de agentes municipais. Por essa razão, o Programa será desenvolvido por meio de um projeto pesquisa e outro projeto de extensão, conforme descrito a seguir. 1.1 - Projeto CEURS Pesquisa O Programa CEURS necessita da concepção e elaboração de seu modelo, que combinará o projeto e aplicação de tecnologia de sistemas de informação com a capacitação por meio da educação digital. Para tal, compondo o Programa haverá um projeto de pesquisa com os seguintes objetivos de pesquisa: Objetivo Geral: efetivar estudos, pesquisa em apoio ao projeto de elaboração e aplicação do PROGRAMA CEURS. Objetivos Específicos: <div><div>1.</div><div>Participar do planejamento do Programa CEURS, com o aporte de conteúdos em gestão pública e desenvolvimento sustentável;</div></div> <div><div>2.</div><div>Acompanhar o projeto de implantação do Programa CEURS junto aos municípios catarinenses, registrando resultados e análises críticas que subsidiem sua avaliação; e</div></div> <div><div>3.</div><div>Participar do planejamento de continuidade do Programa CEURS, com base na avaliação e lições aprendidas nesta edição e com previsão de aumento de escopo tanto em Santa Catarina como para outras regiões do País.</div></div> 1.2 - Projeto CEURS Extensão O modelo do Programa CEURS será aplicado, na forma de um projeto de extensão, de modo a levar seus conhecimentos e tecnologia a agentes municipais de cidades catarinenses. Para tal, serão cumpridos os seguintes objetivos de extensão: Objetivo Geral: capacitar agentes municipais na realização de projetos alinhados aos objetivos sustentáveis das Agenda 2030, com base em modelo extensível a mais cidades e regiões do País Objetivos Específicos: <div><div>1.</div><div>Estabelecer Programa de Capacitação para agentes municipais fundamentado em método e técnicas da educação digital contemporânea;</div></div> <div><div>2.</div><div>Identificar municípios e selecionar candidatos com base em critérios que potencializem o êxito de contribuição efetiva e inserção dos projetos finais nos planos de desenvolvimento municipal das cidades partícipes;</div></div> <div><div>3.</div><div>Desenvolver projetos de interiorização dos ODS nos municípios-alvo do Programa, com avaliação de resultados; e</div></div> <div><div>4.</div><div>Planejar a continuidade do Programa CEURS, com base na avaliação e lições aprendidas nesta edição e com previsão de aumento de escopo tanto em Santa Catarina como para outras regiões do País.</div></div> O Plano de Trabalho do Programa CEURS inclui, portanto, metas, resultados e recursos orçamentários que combinam as dimensões de pesquisa e de extensão. A seguir estão apresentados os procedimentos metodológicos, com as atividades, metas e fases (etapas) do programa. | | |
| JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO (OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO): Conforme indicado no projeto objeto da TED, o Programa CEURS foi concebido como um instrumento que tem por missão contribuir no desafio dos municípios brasileiros com o cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável, conforme previsto na Agenda 2030, das Nações Unidas. Há uma década de sua data limite, há ainda um amplo espaço a percorrer para que o País alcance os padrões esperados internacionalmente para um desenvolvimento que promova a plena dignidade humana, ambientalmente comprometido e de padrões de produção e consumo que não esgote recursos naturais e, ao mesmo tempo, promova prosperidade econômica, social e tecnológica. Entre as estratégias recomendadas está a interiorização ou municipalização dos ODS, que implica em adaptar e incluir os ODS no planejamento urbano municipal de cidades brasileiras e capacitar agentes municipais no entendimento e no comprometimento com esses objetivos. No Programa CEURS, prevê-se o apoio à municipalização por meio da capacitação de agentes municipais, oriundos do poder executivo e legislativo, em desenvolvimento sustentável e no cálculo e gestão de indicadores ODS. Conforme descrito nos procedimentos a seguir, nesta fase protótipo, a capacitação será realizada junto a municípios de Santa Catarina, por meio de programa que inclui tanto formação como desenvolvimento de projetos aplicados na realidade das cidades partícipes. A capacitação deverá ser realizada nos temas de gestão pública, cidades sustentáveis e coprodução de programas e projetos, de modo a criar, também, modelo replicável em outros municípios do Estado de Santa Catarina e em outros estados do País. Para tal, o plano de entregas do Programa TED prevê o desenvolvimento do programa de capacitação, de um sistema de informação do tipo apoio à decisão, para aplicação no processo de formação dos agentes municipais, workshops de discussões e aprendizados em temas estratégicos às cidades sustentáveis e, ainda, um plano de continuidade do Programa. | | |
| RESULTADOS ESPERADOS: Conforme detalhado no cronograma de execução, o projeto do Programa CEURS prevê um total de 10 (dez) metas, organizadas nas seguintes fases de projeto: <div><div>1.</div><div>Planejamento do Programa CEURS: etapa composta por três metas que deverá resultar nos planos dos cursos, do SAD Tutorial e nos Workshops do Programa CEURS;</div></div> <div><div>2.</div><div>Desenvolvimento e Execução do Programa CEURS: etapa comporta por quatro metas cujos resultados são a execução dos cursos, do uso do SAD Tutorial e dos Workshops do Programa;</div></div> <div><div>3.</div><div>Avaliação e finalização do Piloto: etapa composta por três metas que deverá resultar nos trabalhos finais das equipes de agentes municipais, aplicados em seus respectivos municípios de origem, na avaliação do Programa e em um plano para sua continuidade, tanto no Estado como seu potencial de realização em outras regiões do País.</div></div> | | |
| PERFIL E ALOCAÇÃO DA EQUIPE DE PROJETO No quadro a seguir estão apresentados os perfis, responsabilidades, totais de profissionais, projeto-referência (se pesquisa ou extensão) e respectivas metas do Programa CEURS com as quais cada atuação está relacionada. | | |

| Perfil | Responsabilidade de Pesquisa e Gestão na ED para cidades | Qtde | Projeto | Meta |
|----------------------------|--|------|----------|-----------------------|
| Coordenador Geral | Pesquisador responsável pelo projeto | 1 | Extensão | 1 a 10 |
| Coordenador ED | Pesquisador responsável pela produção do projeto no CS/LED | 1 | Pesquisa | 1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 |
| Supervisor ED | Gerente geral do projeto no laboratório | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 9 e 10 |
| Auxiliar de Coord. ED | Apoio geral a todos os cursos do programa, para geração de conteúdo e oferta | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7 e 9 |
| Gestor de projeto/TAE | Apoio administrativo junto às Fundações | 1 | Extensão | 1 a 10 |
| Pesquisador | Pequisa e desenvolvimento | 1 | Pesquisa | 1 a 10 |
| Pesquisador jr. de projeto | Doutorando/Mestrando para apoio à pesquisa e desenvolvimento | 2 | Pesquisa | 1, 4, 8 e 9 |
| Professor de disciplina | Define ementa e coordena a execução do curso | 4 | Extensão | 1, 4, 8 e 9 |
| Conteudista de disciplina | Responsável pela produção do conteúdo do módulo | 1 | Extensão | 1, 4 e 8 |
| Auxiliar de conteúdo | Responsável pela produção do material editorial (diagramador) | 1 | Extensão | 1, 4 e 8 |
| Programador ED | Responsável pelo site e AVA para os cursos | 1 | Extensão | 4, 7, 8 e 9 |
| Produção vídeo-aula | Roteiro, gravação, edição das video-aulas | 1 | Pesquisa | 1, 4, 8 e 9 |
| Supervisão de vídeos | Apoio à produção | 1 | Extensão | 1, 4 e 8 |
| Conteudista Web | Responsável pelo AVA e site (landing page) do Programa CEURS | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 8 e 9 |
| Supervisor de orientação | Doutorando ou pós-doutorando responsável por orientar as equipes | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 8 e 9 |
| Tutor de orientação | Mestrando ou doutorando que apóia as atividades de orientação | 6 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 8 e 9 |

Como se pode verificar no acima, o Programa CEURS prevê a atuação de uma equipe multidisciplinar, composta por 25 profissionais, entre doutores (36%), doutorandos (16%), mestres (4%), mestrandos (32%) e técnicos (12%).

Estes profissionais deverão gerar produtos derivados da pesquisa, tanto para produção de conhecimentos nas temáticas afins ao projeto (i.e., gestão municipal sustentável) como para subsidiar o desenvolvimento dos entregáveis tecnológicos e técnicos do projeto (i.e., Cursos, Workshops e SAD). Deverão, também, apoiar o Programa de capacitação para os 60 agentes municipais, incluindo a tutoria nos cursos e, especialmente, nos trabalhos de elaboração e desenvolvimento dos projetos de TCCs, a serem realizados nas equipes de cada cidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Nesta seção são descritos os procedimentos metodológicos e respectivo cronograma físico de sua realização.

Do ponto de vista instrumental, para elaborar, planejar e desenvolver um programa de capacitação para agentes municipais, o Programa CEURS será realizado sob princípios e instrumentos da educação digital. Suas dimensões de pesquisa e extensão incluem a concepção e realização de cursos, workshops, sistemas de apoio à aprendizagem baseada em resolução de problemas, com plano de ação que guarda correspondência com as realidades municipais das cidades de vínculo dos agentes capacitados.

Etapas 1: Planejamento do Programa

A primeira etapa do Programa CEURS consiste em identificar seus elementos conceituais na gestão pública municipal, desenvolvimento sustentável e tomada de decisão baseada em indicadores e aplicá-los, na forma de planos, para as três dimensões de entregáveis do Programa, ou seja, cursos, SAD e Workshops. Para tal estão previstas três metas, conforme descrito a seguir.

Atividade A1: Planejar os cursos

Consiste nas tarefas de definição de ementas, identificação de conteudistas e preparação dos objetos de aprendizagem dos cursos, bem como identificação de perfis e seleção dos candidatos, conforme requisitos de competências nas áreas de planejamento e controle e legislação municipal. Como resultado, deve realizar:

- Meta M1 - Plano de Cursos:** documento com o plano de conteúdos, método de ensino e apoio a ser oferecido aos agentes municipais no Programa CEURS.

Atividade A2: Planejar o SAD

Consistem nas tarefas de análise do sistema previamente desenvolvido como resultado de tese de doutorado do PPGEGC/UFSC (e aplicado no apoio à gestão municipal em Medellin/Colômbia) para permitir sua adaptação em sistema de simulação de situações de tomada de decisão baseada em ODS por parte dos agentes municipais a serem capacitados. Como resultado, esta atividade deverá prover um documento com o plano de requisitos para desenvolvimento do SAD. Este plano de requisitos deve incluir a especificação sobre a forma de apoio à tomada de decisão (i.e., requisitos ergonômicos de interface), conteúdo específico de apoio à decisão (i.e., requisitos de variáveis e indicadores a serem desenvolvidos) e de utilização (i.e., requisitos de funcionamento nas sessões de capacitação previstas para o Programa CEURS). Como resultado, deve realizar:

- Meta M2 - Plano do SAD:** documento com o plano adaptação do sistema de informação de apoio à decisão, desenvolvido previamente para o Framework KBUD, para ser funcional com o Modelo ODS. IMPORTANTE: a equipe de projeto conta com a colaboração do Prof. Tan Yigitcanlar, autor do Framework KBUD.

Atividade A3: Planejar os Workshops

Consiste nas tarefas de definição das temáticas, escolha de metodologias e de estratégias de realização dos encontros online (ou presenciais) sobre temas de interesse ao desenvolvimento municipal sustentável. Como resultado, deve realizar:

- Meta M3 - Plano de Workshops:** documento com o plano de realização dos Workshops sobre cidades e sustentabilidade, incluindo modalidade, se presencial ou virtual.

Etapas 2: Desenvolvimento e Execução do Programa

Na segunda etapa estão as metas e atividades relativas à realização dos cursos e workshops e desenvolvimento e utilização do SAD planejados na primeira etapa. Para tal, estão previstas quatro metas, conforme descrito a seguir.

Atividade A4: Desenvolver os cursos e TCCs

Consiste na preparação e aplicação dos cursos de capacitação online para os agentes municipais. Inclui, também, o trabalho de acompanhamento e apoio às equipes na elaboração dos trabalhos de conclusão. Como resultado, deve realizar:

- Meta M4 - Cursos concluídos:** execução e relatório sobre a realização de 4 (quatro) cursos para os agentes municipais no Programa CEURS.

Atividade A5: Desenvolver o SAD

Consiste na divulgação, contratação, acompanhamento e desenvolvimento do sistema de apoio à decisão baseado nos indicadores ODS e em dimensões de análise, considerando-se a municipalização da Agenda 2030. Como resultado, deve realizar:

- Meta M5 - SAD Desenvolvido:** relatório de desenvolvimento do SAD, de sua adaptação do modelo KBUD para o modelo de indicadores ODS.

Atividade A6: Aplicar o SAD

Disponibilização do sistema SAD para os agentes municipais como instrumento de simulação e experimentação das atividades de visualizar e analisar indicadores, como parte do processo de tomada de decisão municipal. Como resultado, deve realizar:

- Meta M6 - SAD Aplicado:** relatório sobre a utilização do SAD desenvolvido para capacitação dos agentes municipais sobre tomada de decisão baseada nos indicadores ODS.

Atividade A7: Desenvolver os Workshops

Workshops consistem em eventos de reflexão, discussão e divulgação online e/ou presencial sobre temas relacionados à gestão municipal e a cidades, particularmente relacionados ao desenvolvimento sustentável.

- Meta M7 - Workshops Realizados:** execução e relatório de 3 (três) workshops realizados (mínimo).

Etapas 3: Avaliação e Finalização do Piloto CEURS

A terceira e última etapa do Programa prevê a realização de sua avaliação, relatório conclusivo e o estudo prospectivo para sua aplicação em novas edições de capacitação de agentes municipais. Para tal, estão previstas três metas de projeto, conforme descrito a seguir.

Atividade A8: Apoiar os Trabalhos Finais dos Agentes Municipais (TCCs)

Consiste nas atividades de apoio à elaboração dos projetos e documentos por parte das equipes de agentes municipais, com base na capacitação recebida. Haverá um TCC para cada município-alvo do Programa CEURS.

- Meta M8 - TCCs Concluídos:** Os projetos elaborados pelos agentes, em cada município, deverão prever a compatibilização de elementos do plano plurianual (e/ou plano diretor municipal, conforme Lei No. 10.257/2001 sobre o estatuto das cidades) com o acompanhamento dos respectivos ODS, conforme plano a ser estabelecido junto à equipe de apoio do Programa CEURS. Estão previstos até 20 TCCs (podendo ser inferior, caso haja desistência de municípios participantes).

Atividade A9: Avaliar o piloto do Programa CEURS

Consiste nas tarefas de avaliação do Programa CEURS quanto ao cumprimento de seus objetivos de capacitação, na percepção dos agentes municipais capacitados e na análise e registro de boas práticas e lições aprendidas de parte da equipe CEURS.

- Meta M9 - Avaliação CEURS Concluída:** deverá ser criado documento a partir da elaboração, aplicação e análise de respostas a levantamento de opinião realizado junto aos agentes municipais capacitados, bem como registro de lições aprendidas e boas práticas por parte da equipe CEURS.

Atividade A10: Planejar a Continuidade CEURS

Consiste nas tarefas de, com base na avaliação realizada e em estudos complementares nos planos jurídico e financeiro, propor modelo para reedição do Programa de Capacitação CEURS, tanta para novos municípios em Santa Catarina como para novas realizações em outros estados do País, considerando-se a transferência de *know how* da equipe de projeto UFSC-USP para centros de outros estados e, também, o modelo jurídico-institucional para sua realização.

- Meta M10** – *Plano CEURS 2021*: plano com modelo e estratégia para realização de novas edições do CEURS, tanto em Santa Catarina para mais municípios como para realização em outros Estados, considerando parceria entre outras organizações e UFSC-USP.

ADERÊNCIA DO PROGRAMA CEURS ÀS AÇÕES DO MCTI

O Programa CEURS é viabilizado por emenda parlamentar aderente à funcional programática “Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento” da Secretaria Executiva do MCTI.

No MCTI, o Programa será realizado no âmbito da Secretaria de Tecnologias Aplicadas (SETAP). No quadro a seguir estão os objetivos da SETAP que guardam relação com o Programa CEURS.

| Regimento da SETAP | Alinhamento do Programa CEURS |
|--|---|
| <i>III - identificar e demandar pesquisas e desenvolvimento de tecnologias para implantação em programas sustentáveis, bem como propor parcerias nacionais e internacionais que atendam às demandas econômicas e sociais da sociedade;</i> | Ao capacitar agentes municipais com uso de tecnologia educacional e de tutoria na tomada de decisão baseada em indicadores ODS, esta fase piloto do Programa CEURS poderá contribuir na identificação de demandas, acompanhamento de iniciativas municipais e na futura implantação de tecnologias de apoio à gestão municipal comprometida com a Agenda 2030 do desenvolvimento sustentável. |
| <i>IV - fomentar e acompanhar as iniciativas governamentais nas áreas de educação, meios produtivos, saúde, infraestrutura e serviços públicos, garantindo o uso de tecnologias que promovam o desenvolvimento econômico e social do País;</i> | |
| <i>V - acelerar a implantação de tecnologias, processos e métodos, em articulação com órgãos dos governos federal, estadual e municipal, da academia e empresas, que contribuam para o desenvolvimento sustentável;</i> | O SAD desenvolvido também pode ser, mediante adaptações futura, produto a ser inserido na rede municipal. |

No âmbito da SETAP, o Programa CEURS será articulado junto ao Departamento de Tecnologias para Programas de Desenvolvimento Sustentável e Sociais (DEPDS). No quadro a seguir estão os objetivos regimentais do DEPDS com os quais o Programa CEURS está alinhado.

| Regimento da SETAP (Art. 10) | Alinhamento do Programa CEURS |
|---|--|
| <i>I - propor objetivos e metas a serem alcançados na implementação de programas e ações na área de Desenvolvimento Sustentável e Social;</i> | A capacitação ofertada pelo CEURS para os agentes municipais contribuirá para que os programas e ações previstas no PDM/PPA das cidades partícipes estejam alinhados aos ODS da Agenda 2030 e, consequentemente, compromissados com o desenvolvimento sustentável e social. Além disso, os agentes municipais serão capacitados a acompanhar |
| <i>II - acompanhar indicadores de desempenho da política de tecnologias para o desenvolvimento sustentável e social;</i> | indicadores de desempenho sustentável (via Indicadores ODS). |

Nestes quadros estão descritos os potenciais alinhamentos entre os objetivos e resultados do Programa CEURS com as diretrizes institucionais da SETAP e DEPDS, respectivamente.

Tanto SETAP com DEPDS têm em suas missões o apoio ao desenvolvimento de tecnologias que impulsionem cidades sustentáveis ou tecnologias aplicadas à formação sobre este tema. No Programa CEURS, além do desenvolvimento de tecnologias para educação digital dos agentes municipais e de um sistema de apoio à decisão para uso tutorial nos cursos previstos, haverá o desenvolvimento de 20 projetos finais nas cidades partícipes. Tais projetos devem resultar em ações e/ou técnicas e/ou tecnologias que apoiem suas respectivas cidades na busca de um desenvolvimento compromissado com o desenvolvimento sustentável, conforme previsto na estratégia de atuação da SETAP e do DEPDS.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todas as informações e conhecimentos (como “know-how”, tecnologias, programas de computador, procedimentos e rotinas) existentes anteriormente à celebração deste TED, que estejam sob a posse de um dos partícipes e/ou de terceiros, que estiverem sob a responsabilidade de um dos partícipes, e que forem revelados entre dois ou mais partícipes, exclusivamente para subsidiar a execução do Projeto, continuarão a pertencer ao detentor, possuidor ou proprietário;

Os conhecimentos e informações gerados pelo projeto, como resultado do trabalho de pesquisa e/ou desenvolvimento ao amparo deste TED, passíveis de serem protegidos por algum regime jurídico de proteção da Propriedade Intelectual, serão de propriedade e titularidade da UFSC e do MCTI, a serem definidos percentualmente em instrumento jurídico específico ulterior.

A remuneração devida, à título de “royalties”, bem como as demais condições que envolvam tal utilização, serão estabelecidas em contrato próprio, a ser firmado entre as partes.

CONFIDENCIALIDADE E NÃO-DIVULGAÇÃO

Todas as informações e conhecimentos aportados pelos Partícipes para a execução do Projeto serão tratados como confidenciais, assim como todos os seus resultados.

A confidencialidade implica na obrigação de não divulgar ou repassar informações e conhecimentos a terceiros não-envolvidos no Projeto, sem autorização expressa, por escrito, dos seus detentores, na forma que dispõe o anexo do Decreto nº 1355/94 – que promulga o Acordo sobre Aspectos dos Direito de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio -, art. 39, e a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004.

Não são tratados como conhecimentos e informações confidenciais:

- a) aqueles que tenham se tornado de conhecimento público pela publicação de pedido de patente ou registro público ou de outra forma que não por meio dos Partícipes;
- b) aqueles cuja divulgação se torne necessária: (1) para a obtenção de autorização governamental para a comercialização dos resultados do Projeto; (2) quando exigida por lei ou quando necessária ao cumprimento de determinação judicial e/ou governamental.
- c) nos casos previstos no item anterior, qualquer dos partícipes deverá notificar imediatamente os demais e requerer segredo no seu trato judicial e/ou administrativo.

Qualquer exceção à confidencialidade no âmbito desse Acordo deverá ser ajustada entre a UFSC e o MCTI.

2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma Físico Detalhado:

| Fase/Etapa | Atividades | Especificação (Tarefas) | Metas | Indicador Físico | | Período de Execução | |
|---|---|--|----------------------------|------------------|--------|---------------------|---------|
| | | | | Unid. | Qtde | Início | Término |
| Fase 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA | A1 - Planejar os cursos | Definir ementas, conteudistas e objetos de aprendizagem, perfil e seleção dos candidatos | M1 - PLANO DE CURSOS | Doc. (*) | 1 | ago/20 | nov/20 |
| | A2 - Planejar o SAD | Analisar o SAD atual (KBUD) e planejar adaptação para ODS (p/ tutoria) | M2 - PLANO DO SAD | Doc. | 1 | ago/20 | set/20 |
| | A3 - Planejar os Workshops | Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução | M3 - PLANO DE WORKSHOPS | Doc. | 1 | ago/20 | set/20 |
| Fase 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A4 - Desenvolver os cursos e TCCs | Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial. | M4 - CURSOS CONCLUÍDOS | Cursos | 4 | dez/20 | jul/21 |
| | A5 - Desenvolver o SAD | Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD | M5 - SAD DESENVOLVIDO | Software | 1 | set/20 | fev/21 |
| | A6 - Aplicar o SAD | Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais | M6 - SAD APLICADO | Doc. | 1 | fev/21 | jul/21 |
| | A7 - Desenvolver os Workshops | Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação. | M7 - WORKSHOPS REALIZADOS | Workshop | 3 | dez/20 | jul/21 |
| Fase 3: AVALIAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs) | Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) de agentes municipais | M8 - TCCS CONCLUÍDOS | Projetos | 20 (#) | dez/20 | jul/21 |
| | A9 - Avaliar o piloto do Programa CEURS | Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa | M9 - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA | Doc. | 1 | jun/21 | jul/21 |
| | A10 - Planejar a Continuidade CEURS | Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados. | M10 - PLANO CEURS 2021 | Doc. | 1 | jun/21 | jul/21 |

3. PLANO DETALHADO DA APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Este detalhamento do plano de aplicação até o nível de elemento de despesa está apresentado na seção (quadro) denominada “PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (MEMORIAL DE CÁLCULO SIMPLIFICADO)” da apresentação do projeto do Programa CEURS.

No detalhamento estão descritas as despesas, segundo seu respectivo elemento, fonte de recursos (unidade repassadora), plano interno (conforme metas descritas no plano de trabalho), ação (conforma atividade no plano de trabalho) e programa (se pesquisa ou extensão).

Em relação ao nível de elemento de despesa, os dispêndios finais seguirão os destinos descritos a seguir.

Investimentos segundo a natureza dos dispêndios

No quadro a seguir estão as despesas previstas no Programa CEURS, classificadas segundo sua natureza orçamentária e metas correspondentes a cada tipo de despesa.

| PLANO DE APLICAÇÃO (a ser utilizado na UFSC) | | | |
|--|--|------------------|----------------|
| Código da Despesas | Especificação | Valor | Metas |
| 33903900 | Ressarcimento UFSC e taxas fundacionais | R\$ 141.320,00 | 1 a 10 |
| 339033 | Despesas com passagens e locomoção | R\$ 40.780,00 | 7 e 10 |
| 33903900 | Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica | R\$ 312.700,00 | 3, 5, 6, 7 e 9 |
| 339018 | Auxílio Financeiro a Estudantes | R\$ 231.200,00 | 1 a 10 |
| 339020 | Auxílio Financeiro a Pesquisadores | R\$ 257.400,00 | 1 a 10 |
| 339030 | Material de consumo | R\$ 16.600,00 | 1 a 10 |
| TOTAL | | R\$ 1.000.000,00 | |

INVESTIMENTOS POR META DE PROJETO

Nesta seção apresenta-se duas análises do plano de aplicação dos recursos previstos para o Programa CEURS.

Investimentos segundo as metas do Programa

No quadro a seguir estão as despesas previstas no Programa CEURS, classificadas segundo as metas previstas para os projetos de pesquisa e extensão.

| No | META | TOTAL |
|----|---------------------------|------------------|
| 1 | M1 - PLANO DE CURSOS | R\$ 38.317,78 |
| 2 | M2 - PLANO DO SAD | R\$ 90.874,44 |
| 3 | M3 - PLANO DE WORKSHOPS | R\$ 38.317,78 |
| 4 | M4 - CURSOS CONCLUÍDOS | R\$ 379.601,94 |
| 5 | M5 - SAD DESENVOLVIDO | R\$ 155.647,22 |
| 6 | M6 - SAD APLICADO | R\$ 32.110,83 |
| 7 | M7 - WORKSHOPS REALIZADOS | R\$ 155.365,00 |
| 8 | M8 - TCCS CONCLUÍDOS | R\$ 17.400,00 |
| 9 | M9 - PROGRAMA AVALIADO | R\$ 43.238,33 |
| 10 | M10 - PLANO CEURS 2021 | R\$ 49.126,67 |
| | TOTAL | R\$ 1.000.000,00 |

Para o cálculo da distribuição do investimento total por meta apresentado no Quadro 4, os custos indiretos referentes a taxas fundacionais e ressarcimento da Universidade foram distribuídos proporcionalmente.

Descritivo de investimentos em serviços de terceiros – pessoa jurídica

No quadro a seguir estão descritas as despesas com serviços de terceiros previstas no plano de trabalho. Tratam-se de serviços diretamente associados ao objeto do Programa CEURS, que deverão viabilizar o desenvolvimento do sistema “ODS SAD” e os Workshops de capacitação.

| DESTINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | | | |
|--|--|----------------|---------|
| Código da Despesas | Especificação | Valor | Metas |
| 33903900 | Sistema de apoio à decisão: transformação do KBUD DSS em ODS SAD para capacitação | R\$ 175.000,00 | 5 e 6 |
| 33903900 | Workshops ODS CEURS: preparação, disponibilização, pesquisa, transmissão e arquivo | R\$ 88.500,00 | 3, 7 |
| 33903900 | Concepção, pesquisa e registro dos Workshops | R\$ 49.200,00 | 3, 7, 9 |
| TOTAL | | R\$ 312.700,00 | |

Descritivo de investimentos

Como se pode verificar nas seções anteriores, os investimentos no Programa CEURS, além dos custos institucionais, destinam-se à viabilização da alocação de uma equipe multidisciplinar, com até 25 profissionais, entre pesquisadores sênior, júnior e técnicos, que atuarão nos projetos por tempo médio de 10 meses a um custo médio mensal de R\$ 2.585,00.

Estes profissionais deverão gerar produtos derivados da pesquisa, tanto para produção de conhecimentos nas temáticas afins ao projeto (i.e., gestão municipal sustentável) como para subsidiar o desenvolvimento dos entregáveis tecnológicos e técnicos do projeto (i.e., Cursos, Workshops e SAD). Deverão, também, apoiar o Programa de capacitação para os 60 agentes municipais, incluindo a tutoria nos cursos e, especialmente, nos trabalhos de elaboração e desenvolvimento dos projetos de TCCs, a serem realizados nas equipes de cada cidade.

Além do trabalho das equipes UFSC alocadas nos projetos, o plano de trabalho prevê a contratação de serviços especializados para o desenvolvimento do sistema de apoio à decisão e para a produção dos eventos digitais. A tecnologia SAD desenvolvida no projeto poderá ser utilizada em futuras edições do Programa CEURS, conforme deverá ser detalhado no Plano de Continuidade previsto (Entregável 10).

No quadro a seguir estão duas análises de distribuição de investimentos, por municípios e por agente capacitado.

| Período (meses) | 12 | Investimento Total | | Investimento em serviços (*) | |
|--------------------|----|--------------------|--------------|------------------------------|--------------|
| | | Total | Mensal | Total | Mensal |
| Cidades | | R\$ 50.000,00 | R\$ 4.166,67 | R\$ 40.612,10 | R\$ 3.384,34 |
| Agentes Municipais | | R\$ 16.666,67 | R\$ 1.388,89 | R\$ 11.483,13 | R\$ 956,93 |

(*) Retirando-se custos de produção e aplicação do sistema SAD

Conforme se pode verificar no Quadro 6, os investimentos totais por município são de cerca de R\$ 4.2 mil por mês, por cidade. Este investimento permitirá a capacitação de três agentes por cidade, o que representa um investimento de cerca de R\$ 16.7 mil por capacitando, integralizados em um período anual. Tratam-se de investimentos compatíveis com os custos relativos à capacitação em gestão para funcionários públicos.

Ainda assim, é relevante destacar que o custo efetivo é ainda menor, uma vez que os investimentos relativos ao Sistema SAD não são de alocação direta à capacitação e sim para geração de tecnologia que poderá ser utilizada novamente, em futuras edições do Programa CEURS. Assim, os custos da capacitação por municípios são cerca de 20% menores, conforme se pode verificar na segunda parte do Quadro 6.

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

O desembolso do projeto será realizado em parcela única, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a ser pago em até 5 (cinco) dias úteis a contar da assinatura do presente Termo.

O plano de trabalho prevê um desenvolvimento em 12 (doze) meses, com uma média mensal de R\$ 83.333,33, mínimo de pouco mais de R\$ 39 mil de desembolso mínimo e de R\$ 163, 88 mil, como desembolso mensal máximo, conforme plano de atividades e de entregas previamente definidos.

a. CONCEDENTE (MCTIC)

| Etapa / Meta | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------|------------------|------|------|
| 1 | R\$ 1.000.000,00 | | |

5. COMPROMISSO

A entidade recebedora dos recursos está ciente que deverá sujeitar-se às seguintes normas:

- Lei 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007;
- Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011;
- Portaria MCTI nº 682, de 7 de julho de 2014 (Revogou a Portaria MCT nº 192, de 17 de março de 2006).

De acordo com a legislação supracitada a entidade recebedora compromete-se a:

1. Utilizar os recursos, objeto da descentralização na execução do Projeto/Ação, conforme a legislação vigente;
2. Enviar relatórios sobre o andamento da execução do objeto do Projeto/Ação sempre que solicitado, bem como a sua respectiva Prestação de Contas final.
3. Permitir, a qualquer tempo, a verificação física da execução do objeto do Projeto/Ação pelo descentralizador do crédito.



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo cesar balthazar (E)**, **Usuário Externo**, em 25/08/2020, às 13:12 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Flora Baptistucci**, **Secretário-Executivo Adjunto**, em 25/08/2020, às 15:24 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5801093** e o código CRC **EB06E11F**.

EXTRATO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

| | |
|-----------------------|--|
| Processo nº: | 01250.018448/2020-52 |
| Partes: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |
| Espécie: | Termo de Execução Descentralizada - TED |
| Objeto: | Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. |
| Crédito Orçamentário: | R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundo da Emenda Parlamentar Individual 18800005, de autoria da Deputada Ângela Amin, Funcional Programática 19.571.2021.20US - Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores, Localizador 0042 - No Estado de Santa Catarina, PTRES 178832, Fonte 188, com despesa classificada da seguinte forma: R\$ 454.020,00 na natureza de despesa 3.3.90.39; R\$ 40.780,00 na natureza de despesa 3.3.90.33; R\$ 231.200,00 na natureza de despesa 3.3.90.18; R\$ 257.400,00 na natureza de despesa 3.3.90.20; e R\$ 16.600,00 na natureza de despesa 3.3.90.30, conforme o termo de execução descentralizada supramencionado. |
| Valor: | R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) |
| Data da assinatura: | 25 de agosto de 2020. |
| Vigência: | 25 agosto de 2020 à 31 julho de 2021. |
| Signatários: | CARLOS ALBERTO FLORA BAPTISTUCCI - Secretário-Executivo Adjunto do MCTI e UBALDO CESAR BALTHAZAR - Reitor da UFSC. |



Documento assinado eletronicamente por **Giordano Almeida de Azevedo, Economista**, em 25/08/2020, às 15:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5819420** e o código CRC **AEB64335**.

EXTRATO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

| | |
|-----------------------|--|
| Processo nº: | 01250.018448/2020-52 |
| Partes: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |
| Espécie: | Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada - TED |
| Objeto: | Termo Aditivo para ajuste nas rubricas orçamentárias e cronograma de atividades do projeto de Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. |
| Crédito Orçamentário: | A realização do presente aditivo não implicará em novos dispêndios. |
| Data da assinatura: | 30/09/2020. |
| Vigência: | 01 outubro de 2020 a 31 novembro de 2021. |
| Signatários: | CARLOS ALBERTO FLORA BAPTISTUCCI - Secretário-Executivo Adjunto do MCTI e UBALDO CESAR BALTHAZAR - Reitor da UFSC. |



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Costa de Oliveira, Assistente em Ciência e Tecnologia**, em 01/10/2020, às 11:13 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5938373** e o código CRC **547902B4**.

EXTRATO

TERMO ADITIVO 162 (8972653) AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 5801078

| | |
|-----------------------|--|
| Processo nº: | 01250.018448/2020-52 |
| Partes: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |
| Espécie: | Termo Aditivo 162 (8972653) ao Termo de Execução Descentralizada - TED 1AABJX |
| Objeto: | Termo Aditivo de acréscimo valor “Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas”. |
| Crédito Orçamentário: | Funcional Programática: 19.571.2204.20US.0001 - Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Emenda Parlamentar Individual nº 18800002 de autoria da Deputada Angela Amin. Fonte 100 - PTRES 198162 - ND 33903900 - R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). |
| Data da assinatura: | 29 de dezembro de 2021 |
| Vigência: | 25 agosto de 2020 à 01 de junho de 2022 |
| Signatários: | ALEXANDRE AUGUSTO VILLAIN DA SILVA - Secretário-Executivo Adjunto substituto do MCTI e UBALDO CESAR BALTHAZAR - Reitor da UFSC |



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Assistente Técnico**, em 29/12/2021, às 16:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8974088** e o código CRC **915E3AAD**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 5801078

O **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI**, órgão descentralizador (UG 364102 e Gestão 36201) no Termo de Execução Descentralizada referente ao **PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS)** resolve, neste ato, modificar unilateralmente o Plano de Trabalho acordado com a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC**, entidade proponente (UG 153163 e Gestão 15237), com as alterações a serem introduzidas posteriormente e pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO TED (ITEM 63 – JUSTIFICATIVA/ CRONOGRAMA)

Na seção “Cronograma Físico”, o quadro com o detalhamento do cronograma físico do projeto fica alterado para as seguintes datas de início e término a seguir.

| Fase/Etapa | Atividades | Especificação (Tarefas) | Metas | Indicador Físico | | Período de Execução | |
|---|---|---|---------------------------|------------------|--------|---------------------|---------|
| | | | | Unid. | Qtde | Início | Término |
| Fase 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA | A1 - Planejar os cursos | Definir ementas, conteúdos e objetos de aprendizagem, perfil e seleção dos candidatos | M1 - PLANO DE CURSOS | Doc. (*) | 1 | out/20 | nov/20 |
| | A2 - Planejar o SAD | Analisar o SAD atual (KBUD) e planejar adaptação para ODS (p/ tutoria) | M2 - PLANO DO SAD | Doc. | 1 | out/20 | dez/20 |
| | A3 - Planejar os Workshops | Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução | M3 - PLANO DE WORKSHOPS | Doc. | 1 | out/20 | dez/20 |
| Fase 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A4 - Desenvolver os cursos e TCCs | Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial. | M4 - CURSOS CONCLUÍDOS | Cursos | 4 | mar/21 | nov/21 |
| | A5 - Desenvolver o SAD | Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD | M5 - SAD DESENVOLVIDO | Software | 1 | fev/21 | mai/21 |
| | A6 - Aplicar o SAD | Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais | M6 - SAD APLICADO | Doc. | 1 | mai/21 | nov/21 |
| | A7 - Desenvolver os Workshops | Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação. | M7 - WORKSHOPS REALIZADOS | Workshop | 3 | fev/21 | nov/21 |
| Fase 3: AVALIAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs) | Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) de agentes municipais | M8 - TCCS CONCLUÍDOS | Projetos | 20 (#) | abr/21 | out/21 |
| | A9 - Avaliar o piloto do Programa CEURS | Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa | M9 - PROGRAMA AVALIADO | Doc. | 1 | nov/21 | nov/21 |
| | A10 - Planejar a Continuidade CEURS | Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados. | M10 - PLANO CEURS 2021 | Doc. | 1 | out/21 | nov/21 |

(*) Doc. - Documento
(#) Até 20 projetos, sendo um para cada município partícipe

CLÁUSULA SEGUNDA – DO TED (ITENS 64 a 70)

Na seção “PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA”, mantendo-se a distribuição de investimentos por metas do projeto, ficam alterados os campos 64, 65, 66, 67, 68, 69 e 70, da seguinte forma:

| PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA | | | | | |
|--------------------------|----------|-------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|
| 64. PROGRAMA DE TRABALHO | 65. AÇÃO | 66. PLANO INTERNO | 67. FONTES DE RECURSOS | 68. NAT. DA DESPESA | 69. VALOR (EM R\$ 1,00) |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 224 | 188 | 339020 | R\$ 257.400,00 |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 224 | 188 | 339018 | R\$ 231.200,00 |
| 19.571.2021.20US.0042 | 20US | PO 224 | 188 | 339039 | R\$ 511.400,00 |
| 70. TOTAL | | | | | R\$ 1.000.000,00 |

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PLANO DETALHADO DE APLICAÇÃO (ITEM 2)

Na seção “Cronograma Físico Detalhado” do item 2 “CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO”, alterar o quadro de entregáveis e prazos para o seguinte plano:

| Fase/Etapa | Atividades | Especificação (Tarefas) | Metas | Indicador Físico | | Período de Execução | |
|---|---|---|---------------------------|------------------|--------|---------------------|---------|
| | | | | Unid. | Qtde | Início | Término |
| Fase 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA | A1 - Planejar os cursos | Definir ementas, conteúdos e objetos de aprendizagem, perfil e seleção dos candidatos | M1 - PLANO DE CURSOS | Doc. (*) | 1 | out/20 | nov/20 |
| | A2 - Planejar o SAD | Analisar o SAD atual (KBUD) e planejar adaptação para ODS (p/ tutoria) | M2 - PLANO DO SAD | Doc. | 1 | out/20 | dez/20 |
| | A3 - Planejar os Workshops | Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução | M3 - PLANO DE WORKSHOPS | Doc. | 1 | out/20 | dez/20 |
| Fase 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A4 - Desenvolver os cursos e TCCs | Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial. | M4 - CURSOS CONCLUÍDOS | Cursos | 4 | mar/21 | nov/21 |
| | A5 - Desenvolver o SAD | Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD | M5 - SAD DESENVOLVIDO | Software | 1 | fev/21 | mai/21 |
| | A6 - Aplicar o SAD | Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais | M6 - SAD APLICADO | Doc. | 1 | mai/21 | nov/21 |
| | A7 - Desenvolver os Workshops | Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação. | M7 - WORKSHOPS REALIZADOS | Workshop | 3 | fev/21 | nov/21 |
| Fase 3: AVALIAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEURS | A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs) | Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) de agentes municipais | M8 - TCCS CONCLUÍDOS | Projetos | 20 (#) | abr/21 | out/21 |
| | A9 - Avaliar o piloto do Programa CEURS | Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa | M9 - PROGRAMA AVALIADO | Doc. | 1 | nov/21 | nov/21 |
| | A10 - Planejar a Continuidade CEURS | Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados. | M10 - PLANO CEURS 2021 | Doc. | 1 | out/21 | nov/21 |

(*) Doc. - Documento
(#) Até 20 projetos, sendo um para cada município partícipe

CLÁUSULA QUARTA – DO PLANO DETALHADO DE APLICAÇÃO (ITEM 3)

Na seção “Investimento segundo natureza de dispêndios”, mantendo-se a distribuição de investimentos por metas do projeto, ficam alteradas as rubricas de dispêndios para as seguintes classificações:

| PLANO DE APLICAÇÃO | | | |
|--------------------|---------------|-------|-------|
| Código de Despesa | Especificação | Valor | Metas |

| | | | |
|--------|--|-------------------------|--------|
| 339020 | Auxílio Financeiro a Pesquisadores | R\$ 257.400,00 | 1 a 10 |
| 339018 | Auxílio financeiro a Estudantes | R\$ 231.200,00 | 1 a 10 |
| 339039 | Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica | R\$ 511.400,00 | 1 a 10 |
| | | R\$ 1.000.000,00 | |

CLÁUSULA QUINTA – DA RETIFICAÇÃO

Ratificam-se todas as demais cláusulas e condições anteriormente acordadas no TED Nº 5801078, permanecendo válidas e inalteradas as não expressamente modificadas por este Instrumento.

RELAÇÕES ENTRE AS PARTES (ITEM 77)

Inclusão no subitem "I", o Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, por meio da celebração de termo de execução descentralizada, entre as normas que vinculam os partícipes do TED, ficando com seguinte conteúdo:

- "I - Integra este termo o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, sujeitando-se às normas de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Decreto nº 93.872/1986, Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020 e Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011."

Inclusão de subitem "IV - DA SUBDESCENTRALIZAÇÃO" contendo o seguinte teor:

- "Fica permitida a subdescentralização entre a unidade descentralizada e outro órgão ou entidade da administração pública federal nos termos do Art. 16 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020."



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo cesar balthazar (E), Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 14:13 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Flora Baptistucci, Secretário-Executivo Adjunto**, em 30/09/2020, às 22:21 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5872033** e o código CRC **278A576B**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PLANO DE TRABALHO – TERMO ADITIVO AO TED Nº 5801078

| |
|---|
| 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA: |
| a) Unidade Descentralizadora e Responsável <u>Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):</u> Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações <u>Nome da autoridade competente:</u> Alexandre Augusto Villain da Silva <u>Número do CPF:</u> <u>Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:</u> Secretaria de Pesquisa e Formação Científica |
| b) UG SIAFI <u>Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito:</u> 240305 - 00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias <u>Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:</u> UG. 240119 - Cód. da Gestão 0001 - Secretaria de Pesquisa e Formação Científica |
| Observações: <i>a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e</i> <i>b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.</i> |
| 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA: |
| a) Unidade Descentralizada e Responsável <u>Nome do órgão ou entidade descentralizada:</u> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA <u>Nome do Representante Legal:</u> Ubaldo Cesar Balthazar <u>Número do CPF:</u> <u>Cód. Unid. Gestora:</u> 153163 <u>Cód. da Gestão:</u> 515237 <u>CNPJ:</u> 83.899.526/0001-82 <u>Endereço:</u> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Centro Tecnológico (CTC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis/SC, CEP: 88.040-900 <u>Fone:</u> (48) 2721-9320 <u>E-mail:</u> gabinete@reitoria.ufsc.br |
| Observações: <i>a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e</i> <i>b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.</i> |
| 3. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO TERMO ADITIVO |
| <p>Este documento descreve o Plano de Trabalho do seguinte Objeto:</p> <p>PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.</p> <p>Com base no mesmo objeto (i.e., <i>Programa CEURS – Programa de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade</i>), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 visa viabilizar sua ampliação tecnológica e da extensão educacional por meio da realização de nova jornada de formação de agentes municipais catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.</p> <p>Para tal, o presente aditivo viabiliza a realização uma nova jornada de formação de agentes municipais catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, em sintonia com os objetivos originais do TED do Programa CEURS, conforme descrito neste Plano de Trabalho</p> <p>3.1 - Contextualização: natureza a abrangência do Programa CEURS:</p> <p>O presente projeto está contextualizado no âmbito do Programa CEURS. Trata-se da viabilização, por meio de Termo Aditivo, da 2ª Jornada CEURS de Santa Catarina, contemplando, a exemplo de seu TED de referência, a combinação de pesquisa técnico-científica com extensão (capacitação).</p> <p>O projeto de pesquisa visará evoluir a <i>Plataforma CEURS</i>, plataforma de educação digital criada na 1ª Jornada para a capacitação em escala na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A extensão, por sua vez, ampliará o contingente capacitado de funcionários públicos do legislativo e executivo municipais e de colaboradores da sociedade civil de cidades catarinenses.</p> <p>Enquanto Programa, a visão e o planejamento do CEURS visam torná-lo, com o tempo, um Programa Nacional, aplicável em diferentes estados do País. Assim, sua concepção e realização inicial em Santa Catarina tornam, tanto a 1ª Jornada (CEURS-SC1), ainda em curso, como a 2ª Jornada (CEURS-SC2), prevista no presente Plano de Trabalho do Termo Aditivo, um plano <i>piloto</i> do Programa Nacional que se almeja realizar.</p> <p>Nesse sentido, para compreender o objeto do presente projeto deve-se, portanto, considerar tanto a natureza pesquisa-extensão como o referencial de piloto nacional.</p> <p>Neste Plano de Trabalho apresentam-se os projetos específicos de pesquisa e extensão previstos para o CEURS-SC2. Antes, contudo, detalha-se a distinção e complementariedade entre os objetos financiados no TED principal (CEURS-SC1) e o previsto no Termo Aditivo (CEURS-SC2), bem como a convergência das atividades e respectivos tempos de realização no ano de 2022.</p> <p>3.2 – Distinção e Sinergia entre os Objetos da 1ª e da 2ª Jornadas CEURS-SC</p> <p>Os projetos financiados pelo TED vigente e pelo Termo Aditivo proposto, viabilizam, respectivamente as ações da 1ª e da 2ª Jornada CEURS. Assim, de um lado, são distintos nos resultados e, por outro lado, sinérgicos no cumprimento de sua missão de evoluir tecnológica e conceitualmente a</p> |

Plataforma CEURS e aplicá-la às cidades catarinenses.

No Quadro 1, a seguir, estão relacionados os estados atual e futuro de cada um dos entregáveis e suas relações nos respectivos projetos CEURS-SC1 (correspondente ao TED Nº 5801078) e CEURS-SC2 (correspondente ao presente Termo Aditivo).

| Quadro 1 – Comparativo entre Projetos CEURS-SC1 e CEURS-SC2 | | |
|--|---|--|
| Entregável no Programa CEURS | Jornada CEURS-SC1 | Jornada CEURS-SC2 |
| Plataforma CEURS: plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades | Foi concebida, desenvolvida e implementada em versão inicial, viabilizando o curso individual desde outubro de 2021. Na fase de prorrogação do projeto será mantida e documentada. | Será ampliada em conteúdos (ex. casos de referência) e tecnologia (ex. evolução dos componentes) e aplicada no curso às cidades-alvo (combinando CEURS-SC1 e CEURS-SC2). |
| Curso individual: curso assíncrono de 10hs ofertado a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses. | Foi criado para atender à totalidade dos agentes do Estado e mitigar risco na formação das equipes das cidades-alvo. Será mantido na continuidade do CEURS-1 | Será mantido e ampliado em termos de alcance (divulgação). |
| Sistema SAD Tutorial: sistema que permite a inclusão assistida iniciativas municipais para aprendizagem do ciclo de municipalização. | Está em desenvolvimento, com previsão de conclusão para 03/2022 e será incluso na interação com a Plataforma CEURS. | Será aplicado aos cursos dedicados às cidades-alvo, mantido e evoluído a partir do aprendizado de sua aplicação. |
| Curso às cidades-alvo: curso voltado às equipes multisetoriais das cidades-alvo da capacitação CEURS. | Não foi viabilizado até o momento no CEURS-SC1 e terá sua realização às 20 cidades-alvo previstas na continuidade do projeto. | Viabilizará o suporte e atendimento a até 40 equipes simultaneamente. |
| Produção Intelectual: produção bibliográfica e tecnológica registrável. | Inclui componentes tecnológicos da Plataforma CEURS e produção bibliográfica (incluindo Livro “Introdução à Municipalização da Agenda 2030”, lançado em 19/11/2021 e trabalhos em eventos. | Ampliará e evoluirá componentes tecnológicos CEURS, bem como a produção bibliográfica gerada. |
| Modelo de Referência CEURS: modelo de sustentabilidade para que o Programa seja aplicado em outros estados ou ampliado em Santa Catarina. | Foi elaborada a 1ª versão do Modelo de Referência CEURS, com levantamento de custos de equipes, manutenção e evolução da Plataforma CEURS. | Serviu como ponto de partida para a definição da 2ª Jornada e será evoluído com base no aprendizado das duas jornadas de capacitação. |
| Divulgação CEURS: apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS. | Houve diversas reuniões com organizações catarinenses (Centros de Inovação, Flórida Sustentável , Flórida Amanhã , FECAM), bem como eventos técnico-científicos (ENGEMA, ABES, CiKi) e Workshops UrbanSUS (conforme previsto no projeto). | Dará continuidade e ampliará o plano de interações e de divulgação técnico-científica do Programa. |

Conforme apresentado no Quadro 1, as evoluções dos entregáveis do Programa CEURS nas respectivas Jornadas em Santa Catarina ocorrem tanto na dimensão da pesquisa como da extensão.

Em síntese, até o momento, a 1ª Jornada CEURS-SC1 concluiu a primeira versão da Plataforma CEURS, já em uso por agentes municipais de todas as cidades catarinenses (link: <http://ceurscapitacao.egc.ufsc.br/>) e gerou produção tecnológica e bibliográfica que registram o primeiro conjunto de conteúdos utilizados na Capacitação CEURS. Na continuidade, deverá concluir o desenvolvimento do Sistema Tutorial SAD e dar manutenção à plataforma.

Já a 2ª Jornada CEURS-SC2, conforme descrição do objeto do Termo Aditivo, nas seções a seguir, deverá evoluir as pesquisas e ampliar, tanto em termos de conteúdo como tecnologia, a Plataforma CEURS e, ainda, viabilizar, na extensão, o suporte e o atendimento a um universo mais abrangente de equipes multisetoriais a serem capacitadas no Estado.

Há, portanto, de um lado, clara distinção entre os objetos do TED (i.e., do CEURS-SC1) e de seu Termo Aditivo (i.e., do CEURS-SC2) e, por outro lado, plena sinergia no objetivo comum avançar o CEURS na direção de um Programa Nacional. Para tal, os resultados alcançados na jornada CEURS-SC1 deverão ser ampliados tanto na pesquisa como na extensão, na jornada CEURS-SC2, conforme descrito a seguir.

1.3 - Projeto 2ª JORNADA CEURS - Pesquisa

A primeira missão da segunda jornada do Programa CEURS em Santa Catarina será a de instanciar e evoluir a Plataforma CEURS desenvolvida na 1ª Jornada, tanto para ampliar seus conteúdos como evoluir sua tecnologia. Isto deverá ser realizado pelo cumprimento dos seguintes objetivos:

Objetivo Geral: evoluir e ampliar os resultados conceituais e tecnológicos do Programa CEURS, por meio de estudos e da pesquisa aplicada à Plataforma CEURS de Educação Digital que viabiliza a capacitação (por meio da extensão universitária) de agentes municipais na municipalização da Agenda 2030.

Objetivos Específicos:

- Instanciar e evoluir o Modelo de Referência CEURS:** por meio da instanciação do Modelo CEURS de capacitação (i.e., configuração de equipe de capacitação e plano de custos de manutenção da Plataforma CEURS), definir o plano de capacitação da 2ª Jornada de capacitação CEURS-SC.
- Planejar e acompanhar a evolução da Plataforma CEURS:** a partir das decisões de projeto para a segunda jornada CEURS-SC e do plano de investimentos na evolução e aplicação da Plataforma CEURS, realizar as atividades de planejamento e acompanhamento de sua evolução quanto aos seus conteúdos (i.e., objetos de aprendizagem em municipalização da Agenda 2030) e instrumentos de educação digital.
- Evoluir e Difundir o Programa CEURS:** aportar conhecimentos e práticas nas dimensões conceitual, estrutural e instrumental do Programa CEURS, registrar e difundir sua evolução em veículos e espaços técnico-científicos, bem como atuar na interação com organizações acadêmicas, governamentais, empresariais e da sociedade civil organizada, para difundir e/ou evoluir o Programa CEURS.

1.4 - Projeto 2ª JORNADA CEURS - Extensão

O projeto de extensão diz respeito às atividades técnicas especializadas de configuração e uso da Plataforma CEURS e, também, à oferta e às atividades de atendimento e suporte aos cursos de capacitação oferecidos aos agentes municipais.

Para efetivar a extensão na 2ª Jornada CEURS, além da realização a capacitação individual e para equipes, deve-se configurar, evoluir e aplicar os instrumentos de capacitação da Plataforma CEURS para o público-alvo previsto (tanto no curso individual como o ofertado às equipes de agentes municipais). Isso requer um projeto de extensão com os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: capacitar agentes municipais na municipalização da Agenda 2030 em Santa Catarina, com base na aplicação e evolução do modelo e da Plataforma de Educação Digital CEURS.

Objetivos Específicos:

1. **Configurar e ampliar *Plataforma CEURS*:** configurar e evoluir os componentes e objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS, conforme plano elaborado no projeto de pesquisa.
2. **Realizar 2ª Jornada de Capacitação CEURS:** realizar as atividades de capacitação planejadas para a 2ª jornada em Santa Catarina.
3. **Avaliar Perspectivas do Programa CEURS:** com base na avaliação da capacitação realizada, nas lições aprendidas e na avaliação do Modelo de Referência CEURS, indicar as perspectivas e providências necessárias à continuidade de evolução e ampliação do Programa CEURS.

O Plano de Trabalho da Segunda Jornada Catarinense do Programa CEURS inclui, portanto, metas, resultados e recursos orçamentários que combinam as dimensões de pesquisa e de extensão, conforme procedimentos metodológicos, atividades, metas e fases (etapas) descritas na seção III deste documento.

4. JUSTIFICATIVAS

4.1 – Programa CEURS

O Programa CEURS foi concebido, desenvolvido e implementado com a missão de contribuir no desafio das cidades brasileiras no cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável, conforme previsto na Agenda 2030, das Nações Unidas.

Para tal, com investimentos iniciais de Emenda Parlamentar da Deputada Ângela Amin, operacionalizada pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) Nº 5801078, firmado pelo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC) junto à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Com os recursos do TED, uma primeira versão do Programa CEURS foi contrata junto a uma equipe multidisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (PPGEGC/UFSC), em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP).

Como demonstrou o levantamento de literatura realizado na Primeira Jornada CEURS-SC1, um dos principais fatores que têm dificultado a territorialização (ou “localização”, conforme nomenclatura das Nações Unidas) é a demanda por pessoal qualificado nas localidades em que se intenciona desenvolver ações em prol da sustentabilidade. É neste contexto que se posiciona a missão do CEURS: ampliar o contingente de capital humano qualificado nas cidades brasileiras.

Para tal, a Primeira Jornada, iniciada em 2021 e com previsão de conclusão para junho de 2022, estabeleceu a *Plataforma CEURS* e seus primeiros cursos. Já a Segunda Jornada do Programa, a ser viabilizada por este Termo Aditivo, permitirá evoluir conteúdos e tecnologias criados na Primeira Jornada e, também, ampliará a abrangência de público-alvo capacitado.

4.2 – Resultados parciais da Primeira Jornada CEURS-SC1

No primeiro projeto do Programa CEURS, o objetivo foi conceber, planejar e desenvolver uma Plataforma de Educação Digital, composta por objetos de aprendizagem e instrumentos que permitam a capacitação em larga escala sobre a Municipalização da Agenda 2030.

O primeiro projeto passou-se a denominar *Primeira Jornada Catarinense de Capacitação CEURS* (CEURS-SC1). No Quadro 2, a seguir, estão apresentados os principais resultados alcançados até o momento pela 1ª Jornada CEURS.

Quadro 2 – Principais Resultados no Projeto CEURS-SC1.

| Entregável no Programa CEURS | Link URL |
|---|--|
| Plataforma CEURS: plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades | Acesso Moodle: http:// http://ceurscapitacao.egc.ufsc.br/ Inscrição com acesso público |
| Curso individual: curso assíncrono de 10hs ofertado a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses. | Acesso Moodle: http:// http://ceurscapitacao.egc.ufsc.br/ Inscrição com acesso público |
| Sistema SAD Tutorial: sistema que permite a inclusão assistida iniciativas municipais para aprendizagem do ciclo de municipalização. | Versão atual: https://intelligentia.stela.org.br/iti-ceurs Fase atual: Projeto da arquitetura modular, arquitetura de dados, projeto de interfaces. Finalização em 03/2022 |
| Produção Intelectual: produção bibliográfica e tecnológica registrável. | Livro CEURS: https://drive.google.com/file/d/1S59a7E9n2-W4jCPOEaSC268jh1JIQD3L/view?usp=sharing Acesso público pela Editora Pandion. |
| UrbanSUS: foram realizados os 4 workshops planejados pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade São Paulo. https://drive.google.com/drive/folders/13NkUCESeSqqDX07vmifEgFQ9rEoOGNN3 | 1º Workshop CEURS – 23/09/2021 – Cidade como Plataforma Política, de Inovação e de Desenvolvimento Sustentável. 2º Workshop CEURS – 06/10/2021 https://www.youtube.com/watch?v=t9GQzVz0Yh4 3º Workshop CEURS – 04/11/2021 https://www.youtube.com/watch?v=1f5qWQ1h_M4 4º Workshop CEURS – 24/11/2021 https://www.youtube.com/watch?v=mWSdEaxTAiA |
| Divulgação CEURS: apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS. | Vídeo de divulgação https://www.youtube.com/watch?v=RZ7NqYOnSKE Lançamento: 07/10/2021: https://www.youtube.com/watch?v=BcEGgUXntvl&t=2005s CEURS no linkedin https://www.linkedin.com/company/ceurs/ |

Na pesquisa, a 1ª Jornada CEURS levou à criação da primeira versão da Plataforma CEURS, com conteúdos e tecnologia disponíveis no 1º curso CEURS, lançado em 07/10/2021. Esse curso é aberto e assíncrono, ofertado à totalidade de funcionários públicos municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses. Até seu lançamento, o plano de pesquisa levantou mais de 100 casos em sustentabilidade urbana no mundo, concluiu a primeira versão de componentes tecnológicos e objetos de aprendizagem CEURS (implementada no Ambiente MOOCS Moodle), gerou com diversos resultados de pesquisa e desenvolvimento (incluindo publicação de livro e trabalhos em eventos) e incluiu a participação em diversas atividades e o desenvolvimento de instrumentos para divulgação do Programa.

Além disso, a Jornada CEURS-SC1 demonstrou o potencial de nacionalização do Programa CEURS, com interesses manifestados nos estados de São Paulo e Paraná. Para tal, a primeira versão da Plataforma CEURS deve continuar seu processo de evolução tecnológica e de conteúdos. Além desses, o interesse aumentou no próprio estado de Santa Catarina, com a participação da Federação Catarinense de Municípios (FECAM) e organizações da sociedade civil (ex. FloripAmanhã e Floripa Sustentável).

4.3 – Demanda por nova Jornada CEURS-SC2

A expansão na abrangência do público-alvo da capacitação catarinense e as oportunidades de ampliação da pesquisa identificaram demanda por investimentos adicionais, novamente providos por Emenda Parlamentar da Deputada Ângela Amin.

Assim, o Termo Aditivo e respectivo projeto de viabilização da Segunda Jornada Catarinense de Capacitação CEURS (CEURS-SC2) tem dupla finalidade: de um lado, no âmbito da pesquisa e do desenvolvimento, deverá evoluir tanto a Plataforma CEURS como o Plano Estratégico do Programa CEURS de se tornar um programa nacional, ao alcance de outros estados e, por outro lado, deverá, também, ampliar o alcance da capacitação do Programa CEURS no território catarinense.

A seguir são apresentados os procedimentos metodológicos previstos para o projeto que realizará a segunda jornada do Programa CEURS em Santa Catarina, tanto em seu projeto de pesquisa como o de extensão.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO CRONOGRAMA FÍSICO

Nesta seção são descritos os procedimentos metodológicos e o cronograma físico correspondente para sua execução, tanto no projeto de pesquisa como de extensão.

A exemplo da Primeira Jornada CEURS-SC1, a sua segunda jornada terá bases na evolução dos instrumentos da Plataforma CEURS, criados para viabilizar a educação digital, combinando as dimensões de pesquisa e extensão, para prover a capacitação de funcionários públicos municipais e colaboradores da sociedade civil organizada na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030.

Para tal, o plano de trabalho deste Termo Aditivo está dividido em 3 (três) Etapas, 10 (dez) atividades e 3 (três) metas finais, conforme descrito a seguir.

5.1 – Plano de Trabalho da 1ª Jornada: Fase Conclusiva

No Quadro 3, a seguir, está o plano de trabalho atualizado da 1ª Jornada CEURS.

Quadro 3 – Plano de Trabalho da Conclusão da 1ª Jornada CEURS.

| Fase/Etapa | Atividades | Especificação (Tarefas) | Meta | Indicador Físico | | Período de Execução | |
|---|---|--|--|------------------|------|---------------------|---------|
| | | | | Unidade | Qtde | Início | Término |
| Etapa 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA CEURS | A1 - Planejar os Cursos | Definir ementas, conteúdos e objetos de aprendizagem, perfil e seleção de candidatos | M1 - Planejamento dos cursos | Doc. | 1 | out/20 | nov/20 |
| | A2 - Planejar o SAD | Avaliar o SAD atual (KBUD) e planejar a adaptação para ODS | M2 - Planejamento do SAD | Doc. | 1 | ago/21 | set/21 |
| | A3 - Planejar os Workshops | Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução | M3 - Planejamento dos Workshops | Doc. | 1 | ago/20 | set/20 |
| Etapa 2: EXECUÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC | A4 - Desenvolver os cursos e TCCs | Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial | Meta 4 - Desenvolvimento dos cursos | Cursos | 2 | out/21 | set/22 |
| | A5 - Desenvolver o SAD | Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD | Meta 5 - Desenvolvimento do SAD | Softw. | 1 | ago/21 | fev/22 |
| | A6 - Aplicar o SAD | Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais | Meta 6 - Aplicação do SAD | Doc. | 1 | mar/22 | set/22 |
| | A7 - Desenvolver os Workshops | Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação | Meta 7 - Desenvolvimento dos Workshops | Works. | 3 | ago/21 | dez/21 |
| Etapa 3: AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC | A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs) | Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) dos agentes municipais | Meta 8 - Trabalhos Finais dos Agentes | Doc. | 20 | mar/22 | set/22 |
| | A9 - Avaliar o Piloto do Programa CEURS | Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa | Meta 9 - Avaliação do Programa | Doc. | 60 | mai/22 | jun/22 |
| | A10 - Planejar a Continuidade do CEURS | Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados | Meta 10 - Plano de Continuidade CEURS | Doc. | 1 | mar/22 | jun/22 |

Com conclusão prevista para junho de 2022, pode-se verificar que a Etapa 1 está concluída, com os três planejamentos tendo levado aos planos de projeto de suas respectivas metas (i.e., cursos, SAD e Workshops). Os 4 workshops foram contratados e realizados no período previsto (com o último realizado em novembro de 2021).

O Sistema Tutorial de Apoio à Decisão (SAD) está em desenvolvimento, com conclusão prevista para maio de 2022.

Os cursos de capacitação, originalmente previstos para o período entre setembro de 2021 e maio de 2022, tiveram seu início em 07/10/2021 (com o lançamento do curso individual) e têm previsão de encerramento em maio de 2022 (com o curso para as equipes de agentes municipais).

Finalmente, as atividades de avaliação e elaboração da versão final do plano de continuidade estão previstas para serem concluídas até junho de 2022.

a) Relatório Parcial de Cumprimento de Objeto da 1ª Jornada

Com a inclusão da 2ª Jornada, prevê-se Relatório Parcial de Cumprimento de Objeto até o final do mês de março de 2022. Como indica o Quadro 3, até o final do terceiro mês de 2022 deverão estar conclusas as atividades de desenvolvimento do Sistema Tutorial de Apoio à Decisão (SAD Tutorial), bem como o Plano de Negócios (i.e., de sustentabilidade do Programa CEURS), entregáveis da 1ª Jornada que afetam diretamente o Plano de Trabalho da 2ª Jornada, conforme descrito a seguir.

b) Compatibilidade entre os Planos de Trabalho da 1ª e 2ª Jornadas

No Quadro 4, a seguir, está apresentado o Plano de Trabalho da 2ª Jornada.

Quadro 4 – Plano de Trabalho da 2ª Jornada CEURS.

| Fase/Etapa | Atividades | Especificação (Tarefas) | Meta | Indicador Físico | | Período de Execução | |
|--|--|--|---|------------------|------|---------------------|---------|
| | | | | Unidade | Qtde | Início | Término |
| Etapa 4: PLANEJAMENTO DA 2ª JORNADA CEURS-SC | A11 - Aplicar o Modelo de Sustentabilidade CEURS | Analisar e instanciar o modelo de sustentabilidade desenvolvido na Fase I do CEURS | M11 - Relatório de Instaciação do MS | Doc. | 1 | out/21 | dez/21 |
| | A12 - Definir o público-alvo da 2ª Jornada | Definir e aplicar critérios para estabelecer total de cidades/equipes a capacitar | M12 - Relatório com público-alvo 2ª jornada | Doc. | 1 | out/21 | nov/21 |
| Etapa 5: EXECUÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC | A13 - Definir o plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS | Analisar a Plataforma CEURS e definir plano de evolução e configuração para 2ª Jornada | M13 - Plano de evolução e configuração Plat | Doc. | 1 | out/21 | dez/21 |
| | A14 - Evoluir os componentes tecnológicos da Plataforma CEURS | Planejar e desenvolver evoluções tecnológicas (software) da Plataforma | M14 - Relatório de evolução tecnológica | Doc. | 1 | nov/21 | abr/22 |
| | A15 - Evoluir os objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS | Planejar e desenvolver conteúdos e instrumentos de aprendizagem | M15 - Relatório de evolução de conteúdos | Doc. | 1 | jan/22 | abr/22 |
| | A16 - Configurar a Plataforma CEURS para execução da 2ª Jornada | Configurar e disponibilizar Plataforma CEURS para aplicação na 2ª Jornada em SC | M16 - Relatório de configuração | Doc. | 1 | fev/22 | mar/22 |
| | A17 - Efetivar a 2ª Jornada do Programa CEURS em SC | Efetivar a capacitação da 2ª turma de agentes municipais, conforme Plano em M1 | M17 - Relatório de capacitação | Doc. | 1 | mar/22 | jun/22 |
| Etapa 6: AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC | A18 - Definir plano de avaliação da 2ª Jornada | Estabelecer os critérios e escopo da avaliação da 2ª Jornada CEURS de SC | M18 - Plano de avaliação da 2ª jornada | Doc. | 1 | ago/22 | ago/22 |
| | A19 - Avaliar resultados da 2ª jornada CEURS de SC | Aplicar os critérios junto ao público-alvo e à equipe de projeto CEURS | M19 - Relatório de Avaliação da 2ª Jornada | Doc. | 1 | ago/22 | set/22 |
| | A20 - Desenvolver Relatório Final de Execução e Perspectivas CEURS | Desenvolver o documento com o relato da avaliação da 2ª jornada e perspectivas CEURS | M20 - Relatório Final e Perspectivas CEURS | Doc. | 1 | out/22 | out/22 |

Comparando-se o Quadro 3 e o Quadro 4, pode-se verificar a compatibilidade entre os planos de trabalho das duas jornadas. Enquanto as atividades de conclusão da 1ª Jornada estiverem ocorrendo, o Plano de Trabalho para os entregáveis da 2ª Jornada iniciará por seu planejamento (entre janeiro e fevereiro de 2022), continuando pelos desenvolvimentos de pesquisa (evolução da Plataforma CEURS até agosto de 2022) e, até o período das atividades de extensão da 2ª Jornada (i.e., cursos de junho a setembro de 2022), as atividades de desenvolvimento dos conteúdos e do SAD da 1ª Jornada já estarão conclusas. As atividades de avaliação da 2ª Jornada ocorrerão entre setembro e outubro de 2022.

Nas seções a seguir estão detalhadas as etapas de desenvolvimento da 2ª Jornada destacadas no Quadro 4.

5.2 – Etapa 4: Planejamento da 2ª Jornada CEURS

Nesta primeira etapa, a equipe CEURS deverá levantar os requisitos da 2ª jornada e contextualizá-los no Modelo de Referência e de Capacitação CEURS, bem como definir o Plano de Utilização e Ampliação da Plataforma CEURS. Isso inclui verificar o modelo de custos para definir a extensão de público-alvo para esta segunda edição (i.e, parâmetros de equipe de atendimento e de uso da plataforma para estabelecer o total de equipes/cidades a serem capacitadas na 2ª Jornada).

Para tal, a Etapa 1 está estruturada em duas atividades e sua conclusão e suas respectivas metas, como descrito a seguir:

a) Atividade A11: Instanciar e evoluir o Modelo CEURS de Capacitação

Consiste na tarefa definir, à luz do modelo de sustentabilidade do Programa CEURS, o escopo de ampliação da segunda jornada, considerando-se os recursos aportados e as demandas de evolução da Plataforma CEURS e serviços de apoio às novas turmas da segunda edição.

- Meta 11: Plano de Instanciação e Capacitação CEURS-SC2 (Relatório): desenvolver documento que descreverá como a 2ª jornada foi estruturada em termos dos recursos aplicados, estado atual da Plataforma CEURS e os critérios para definição do nível de abrangência do CEURS-SC2 (em relação à alocação das equipes previstas nas cidades do Estado).

b) Atividade A12: Definir e Alocar Público-alvo da Jornada CEURS-SC2

Uma vez conhecido o plano de instanciação do Modelo CEURS, as oportunidades de evolução da Plataforma CEURS quanto a conteúdo e tecnologia, e após dimensionada a equipe que prestará serviços de tutoria e monitoria para a abrangência estadual da 2ª Jornada, será definido o público-alvo da Jornada CEURS-SC2. Para sua alocação, serão utilizados os instrumentos desenvolvidos na 1ª jornada (curso de capacitação, indicação e/ou autoindicação), tendo por meta:

- Meta 12: Definição e alocação do público-alvo CEURS-SC2 (Relatório): criar documento que descreve a abrangência do público-alvo da segunda jornada, tanto em relação às cidades que atenderá como ao total de equipes por cidade, considerando-se o público-alvo previsto (i.e., totalidade de funcionários e colaboradores municipais do Estado para o curso individual e até 40 equipes no curso multisetorial).

5.3 – Etapa 5: Execução da 2ª Jornada CEURS

A segunda etapa tem por meta prover tanto a evolução (desenvolvimento) como a preparação (configuração) da Plataforma CEURS para a jornada CEURS-SC2, tendo por base os parâmetros de realização os aprendizados da jornada CEURS-SC1 e os requisitos de abrangência desta reedição.

Para tal, a Etapa 2 está estruturada em cinco atividades, com suas respectivas metas, como descrito a seguir:

a) Atividade A13: Definir o plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS

Consiste na tarefa definir, à luz do modelo de sustentabilidade do Programa CEURS, o escopo de ampliação da jornada CEURS-SC2, considerando-se os recursos aportados e as demandas de evolução da Plataforma CEURS e serviços de apoio às novas turmas da segunda edição.

- Meta 13: Plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS: documento que deve descrever como os componentes tecnológicos e os conteúdos serão evoluídos e como a Plataforma CEURS será configurada para a realização da 2ª jornada.

b) Atividade A14: Evoluir os componentes tecnológicos da Plataforma CEURS

Consiste na tarefa desenvolver as novas versões evolutivas dos componentes tecnológicos da plataforma, conforme plano de evolução estabelecido na Meta 3.

- Meta 14: Evolução tecnológica da Plataforma CEURS (Relatório): documento que descreverá que componentes tecnológicos e conteúdos foram evoluídos com os recursos de P&D investidos na segunda jornada.

c) Atividade A15: Evoluir os objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS

Consiste na tarefa de planejar e desenvolver (evoluir e/ou criar) conteúdos e instrumentos de aprendizagem para serem incorporados à Plataforma CEURS.

- Meta 15: Evolução de conteúdos da Plataforma CEURS (Relatório): documento que deve descrever os objetos de aprendizagem evoluídos no projeto da 2ª jornada do Programa CEURS.

d) Atividade A16: Configurar a Plataforma CEURS para execução da 2a Jornada

Consiste na tarefa de preparar a Plataforma CEURS para recepção e acompanhamento do público-alvo dos cursos CEURS, bem como inclusão dos conteúdos produzidos sob demanda de seu planejamento.

- Meta 16: Configuração da Plataforma CEURS (Relatório): documento que deve descrever as atividades de configuração e disponibilização da Plataforma CEURS para aplicação no público-alvo da 2a Jornada em SC (tanto para o curso individual como para o que é oferecido às equipes multisetoriais nas cidades).

e) Atividade A17: Realizar a 2a Jornada do Programa CEURS em Santa Catarina

Consiste na realização da capacitação da 2a Jornada CEURS-SC, incluindo a continuidade do curso individual assíncrono e a oferta do curso às turmas multisetoriais de agentes municipais, conforme Plano elaborado na Meta M2.

- Meta 17: Execução da Capacitação (Relatório): documento que deve descrever as atividades de configuração e disponibilização da Plataforma CEURS para aplicação na 2a Jornada em SC, tanto para o curso individual assíncrono como para o curso oferecido às equipes das cidades.

5.4 – Etapa 6: Avaliação da 2ª Jornada CEURS

A terceira etapa tem por meta prover a avaliação da segunda jornada CEURS de Santa Catarina. Deve-se unir e ampliar, portanto, os resultados da avaliação e aprendizado ainda em curso na 1ª Jornada CEURS do Estado. Para tal, a Etapa 3 está estruturada em cinco atividades, com suas respectivas metas, como descrito a seguir:

a) Atividade A18: Definir plano de avaliação da 2a Jornada

Consiste na tarefa definir os critérios e o escopo de avaliação da segunda jornada, como instância de evolução e aplicação do Programa CEURS em Santa Catarina.

- Meta 18: Plano de avaliação da 2ª Jornada CEURS: documento com critérios e escopo da avaliação da segunda jornada do CEURS, que inclui sua compatibilização com os aprendizados e avaliação obtidos na 1ª jornada.
- b) Atividade A19: Avaliar Resultados da 2a Jornada**
- Consiste na tarefa aplicar os questionários e análises de avaliação, conforme critérios e o escopo de avaliação definidos na Meta 8.
- Meta 19: Avaliação da Segunda Jornada: documento com os resultados da avaliação da segunda jornada, que deve servir de insumo à melhoria contínua do Programa.
- c) Atividade A20: Desenvolver Relatório Final de Execução e Perspectivas CEURS**
- Consiste na tarefa de desenvolver o documento final de realização da segunda jornada do Programa CEURS.
- Meta 20: Relatório Final e Perspectivas CEURS: documento com os resultados finais e, especialmente, perspectivas para a evolução contínua do Programa, tanto em novas edições em Santa Catarina como na sua continuidade para outros estados.

5.5 – Gestão de Riscos

Como parte das etapas de planejamento estão previstas as atividades de identificação e gestão de riscos do projeto. A experiência da primeira Jornada e a natureza da 2ª Jornada permitem elencar os seguintes riscos e respectivas atividades de mitigação:

Risco operacional: Consiste no risco de execução do projeto/contrato. Considera-se baixo quanto à equipe, dada sua experiência e a disponibilidade de recursos financeiros já garantida no projeto. Em relação à Primeira Jornada, este Termo Aditivo soma-se às preocupações levantadas quanto à identificação e recrutamento dos agentes municipais a serem capacitados. Para a mitigação deste risco, na fase de execução do projeto, decidiu-se ir além da divulgação e pré-inscrição (conforme previsto no mapa de riscos do contrato fundacional da Jornada CEURS-SC1). Ao invés disso, foi criado um curso de capacitação de 10hs, aberto e gratuito, com o objetivo de facilitar a identificação dos agentes do público-alvo nos três setores beneficiados. A identificação e atuação em rede organizacional (incluindo o Centro de Síntese em Cidades Globais - CSCG/IEA-USP), por outro lado, foi ampliada em tem sido um dos principais fatores de difusão do Programa.

Risco potenciais à imagem e reputação: o projeto mantém risco em nível médio para a imagem e reputação do grupo proponente, conforme previsto no contrato fundacional da 1ª Jornada. Naquela ocasião, o risco à reputação já incluía o tempo ampliado para viabilização nos trâmites dentro da UFSC (mantido neste Termo Aditivo). Contudo, os resultados alcançados com o TED e, especialmente, a fase de lançamento iniciada em outubro de 2021, demonstram, também, o potencial de reforço à reputação do grupo proponente (i.e., grupo de pesquisa de Coprodução de Commons Digitais do PPGE/C/UFSC) e da própria UFSC.

Risco tecnológico: na 1ª jornada foram elencados os riscos quanto à plataforma de educação digital e, conforme originalmente previsto, com o sistema de indicadores. No decorrer do projeto da 1ª Jornada, a Plataforma CEURS teve sua primeira versão concluída e lançada com seu 1º curso, enquanto o Sistema SAD Tutorial teve seu plano estrutural modificado para ser integralmente um sistema voltado à capacitação e não apenas de indicadores, mas de municipalização dos ODS. Contudo, devido aos atrasos nos repasses dos recursos, apenas no final de setembro de 2021 a empresa terceirizada iniciou seus trabalhos, com previsão de conclusão para março de 2022. Para a 2ª Jornada, os riscos tecnológicos estão, portanto, contextualizados na evolução tanto da Plataforma CEURS como do Sistema SAD Tutorial. A exemplo do previsto na 1ª jornada, a gestão desses riscos será realizada mediante acompanhamento da equipe em seus respectivos subprojetos.

Risco político: tanto nessa segunda como na primeira jornada, o Programa CEURS tem financiamento oriundo de emenda parlamentar e em acordo entre legislativo (Deputada Ângela Amin) e executivo (MCTI, contratante do TED). A própria viabilização do Termo Aditivo demonstra a gestão correta desses riscos. Além disso, o principal risco no contexto político-institucional está na adesão dos municípios catarinenses ao Programa. Embora o tema da sustentabilidade e a divulgação da Agenda 2030 tenham tido crescimento acentuado de interesse, há o risco da não adesão ao Programa de parte dos agentes municipais. Para mitigar este risco, além de prover marco regulatório e instrumentos jurídico-institucionais para comunicação com prefeituras e câmaras, o projeto inclui uma série de atividades de contato e sensibilização sobre o Programa CEURS que tem criado o apoio na divulgação. Incluem-se o apoio da Federação Catarinense de Municípios (FECAM), a Fundação Estadual de Apoio à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC), a Federação de Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), a Associação de Empresas de Base Tecnológica do Estado (ACATE), bem como organizações da sociedade civil organizada, cuja missão tem afinidade à promoção da sustentabilidade (ex. FloripAmanhã e Floripa Sustentável).

Em síntese, os riscos estão mapeados e vêm sendo mitigados por ações de projeto efetivadas desde a 1ª Jornada CEURS

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Para a 1ª Jornada CEURS-SC1, o TED original previu que o “desembolso do projeto será realizado em parcela única, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a ser pago em até 5 (cinco) dias úteis a contar da assinatura do presente Termo.”. Com isso, o plano de trabalho original previu “desenvolvimento em 12 (doze) meses, com uma média mensal de R\$ 83.333,33, mínimo de pouco mais de R\$ 39 mil de desembolso mínimo e de R\$ 163, 88 mil, como desembolso mensal máximo, conforme plano de atividades e de entregas previamente definidos.”

Para a 2ª Jornada de Santa Catarina, o investimento adicional é de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Seu plano de aplicação, conforme Quadro 5, a seguir, tem prazo total de desenvolvimento e desembolso de 10 (dez) meses. No plano de desembolso mensal prevê-se cerca de R\$ 50 mil de mínimo e aproximadamente de R\$ 185 mil, como máximo, conforme plano de atividades e de entregas previamente definidos.

| Quadro 5 – Cronograma de Desembolso | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Item | | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | TOTAL |
| 1 | PLATAFORMA CEURS e CURSOS | R\$ 21.100,00 | R\$ 21.100,00 | R\$ 13.600,00 | R\$ 20.800,00 | R\$ 20.800,00 | R\$ 20.800,00 | R\$ 20.800,00 | R\$ 20.800,00 | R\$ 20.800,00 | R\$ 13.600,00 | R\$ 194.200,00 |
| 2 | PLATAFORMA CEURS e CURSOS | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 25.500,00 | R\$ 255.000,00 |
| 3 | VIAGENS | R\$ 31.250,00 | R\$ 31.250,00 | | | | | | | | | R\$ 62.500,00 |
| 4 | SAD e VÍDEOS | R\$ 97.500,00 | R\$ 97.500,00 | | | | | | | | | R\$ 195.000,00 |
| 5 | MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 3.000,00 |
| 6 | TAXAS PESQUISA | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 2.833,33 | R\$ 28.333,33 |
| 7 | TAXAS EXTENSÃO | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 3.616,67 | R\$ 36.166,67 |
| 8 | FUNDAÇÃO | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 2.580,00 | R\$ 25.800,00 |
| | | R\$ 184.680,00 | R\$ 184.680,00 | R\$ 48.430,00 | R\$ 55.630,00 | R\$ 55.630,00 | R\$ 55.630,00 | R\$ 55.630,00 | R\$ 55.630,00 | R\$ 55.630,00 | R\$ 48.430,00 | R\$ 800.000,00 |

7. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO POR ELEMENTO DE DESPESA

Este detalhamento do plano de aplicação até o nível de elemento de despesa está apresentado na seção (quadro) denominada “PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (MEMORIAL DE CÁLCULO SIMPLIFICADO)” da apresentação do projeto do Programa CEURS.

No detalhamento estão descritas as despesas, segundo seu respectivo elemento, fonte de recursos (unidade repassadora), plano interno (conforme metas descritas no plano de trabalho), ação (conforma atividade no plano de trabalho) e programa (se pesquisa ou extensão).

Em relação ao nível de elemento de despesa, os dispêndios finais seguirão os destinos descritos a seguir.

7.1 – Investimentos segundo a natureza dos dispêndios

No Quadro 6 a seguir estão as despesas previstas para a segunda jornada do Programa CEURS, classificadas segundo sua natureza orçamentária e metas correspondentes a cada tipo de despesa.

Quadro 6 – Especificação das despesas segundo classificação e metas de projeto.

| PLANO DE APLICAÇÃO | | | | | |
|--------------------|--|----------------|------------------|----------------|-------------------------|
| Código da Despesas | Especificação | Valor Aditivo | Valor TED | Metas TED | Metas Aditivo |
| 33903900 | Ressarcimento UFSC e taxas fundacionais | R\$ 90.300,00 | R\$ 141.320,00 | 1 a 10 | 11 a 20 |
| 339033 | Despesas com passagens e locomoção | R\$ 62.500,00 | R\$ 40.780,00 | 7 e 10 | 17 e 20 |
| 33903900 | Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica | R\$ 195.000,00 | R\$ 312.700,00 | 3, 5, 6, 7 e 9 | 13, 14, 15, 16, 17 e 19 |
| 339018 | Auxílio Financeiro a Estudantes | R\$ 258.200,00 | R\$ 225.700,00 | 1 a 10 | 11 a 20 |
| 339020 | Auxílio Financeiro a Pesquisadores | R\$ 191.000,00 | R\$ 262.900,00 | 1 a 10 | 11 a 20 |
| 339030 | Material de consumo | R\$ 3.000,00 | R\$ 16.600,00 | 1 a 10 | 11 a 20 |
| TOTAL | | R\$ 800.000,00 | R\$ 1.000.000,00 | | |

8. UNIDADES DESCENTRALIZADORA E DESCENTRALIZADA

Conforme descrito nas seções prévias ao Plano de Trabalho, as Unidades partícipes do Termo Aditivo são:

| | |
|--|---|
| UNIDADE REPASSADORA | UNIDADE RECEBEDORA |
| 240305 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações | Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina |

9. SIGNATÁRIOS E EQUIPE DE PROJETO

9.1 Signatários

Conforme descrito nas seções prévias ao Plano de Trabalho, as Unidades partícipes do Termo Aditivo são:

| | | | | | | |
|--|-------------------|---|---|---------------------------------|--|-----------------------------|
| REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE REPASSADORA | | | | | | |
| CPF | | | NOME DO REPRESENTANTE LEGAL CARLOS ALBERTO FLORA BAPTISTUCCI | | | |
| ENDEREÇO ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO E - SALA 100 | | | BAIRRO OU DISTRITO ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS | | MUNICÍPIO Brasília | |
| UF DF | CEP 70067-900 | DDD 61 | TELEFONE 2027.6229 | FAX | E-MAIL carlos.baptistucci@mctric.gov.br | Nº DA IDENTIDADE 355581 |
| REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE RECEBEDORA | | | | | | |
| CPF: | | NOME DO REPRESENTANTE LEGAL UBALDO CESAR BALTHAZAR | | | | |
| ENDEREÇO Rod. Haroldo Soares Glavan, 3450 | | BAIRRO OU DISTRITO Bairro Cacupé | | MUNICÍPIO Florianópolis - SC | | |
| UF SC | CEP 880050-005 | DDD 48 | TELEFONE 3721.9320 | FAX | E-MAIL gabinete@reitoria.ufsc.br | Nº DA IDENTIDADE 123.752 |
| DATA DA EMISSÃO 26/03/2008 | | ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/SC | | MATRÍCULA 1156568 | | CARGO Professor |

9.2 Perfil e alocação da Equipe de Projeto

Para a Primeira Jornada CEURS-SC1 foram previstos os profissionais descritos no Quadro 7, totalizando 25 profissionais.

Quadro 7 - Perfis, Responsabilidades e Metas da Equipe na 1ª Jornada CEURS-SC1

| Perfil | Responsabilidade de Pesquisa e Gestão na ED para cidades | Qtde | Projeto | Meta |
|----------------------------|--|------|----------|-----------------------|
| Coordenador Geral | Pesquisador responsável pelo projeto | 1 | Extensão | 1 a 10 |
| Coordenador ED | Pesquisador responsável pela produção do projeto no CS/LED | 1 | Pesquisa | 1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 |
| Supervisor ED | Gerente geral do projeto no laboratório | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 9 e 10 |
| Auxiliar de Coord. ED | Apoio geral a todos os cursos do programa, para geração de conteúdo e oferta | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7 e 9 |
| Gestor de projeto/TAE | Apoio administrativo junto às Fundações | 1 | Extensão | 1 a 10 |
| Pesquisador | Pequisa e desenvolvimento | 1 | Pesquisa | 1 a 10 |
| Pesquisador jr. de projeto | Doutorando/Mestrando para apoio à pesquisa e desenvolvimento | 2 | Pesquisa | 1, 4, 8 e 9 |
| Professor de disciplina | Define ementa e coordena a execução do curso | 4 | Extensão | 1, 4, 8 e 9 |
| Conteudista de disciplina | Responsável pela produção do conteúdo do módulo | 1 | Extensão | 1, 4 e 8 |
| Auxiliar de conteúdo | Responsável pela produção do material editorial (diagramador) | 1 | Extensão | 1, 4 e 8 |
| Programador ED | Responsável pelo site e AVA para os cursos | 1 | Extensão | 4, 7, 8 e 9 |
| Produção vídeo-aula | Roteiro, gravação, edição das video-aulas | 1 | Pesquisa | 1, 4, 8 e 9 |
| Supervisão de vídeos | Apoio à produção | 1 | Extensão | 1, 4 e 8 |
| Conteudista Web | Responsável pelo AVA e site (landing page) do Programa CEURS | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 8 e 9 |
| Supervisor de orientação | Doutorando ou pós-doutorando responsável por orientar as equipes | 1 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 8 e 9 |
| Tutor de orientação | Mestrando ou doutorando que apóia as atividades de orientação | 6 | Extensão | 1, 3, 4, 7, 8 e 9 |

Para a 2ª Jornada, mantém-se a demanda por uma equipe multidisciplinar. Contudo, além do aprendizado com os perfis de multidisciplinares, para a 2ª Jornada também foram consideradas os recursos investidos em P&D, as diferenças relativas aos entregáveis e resultados esperados. Assim, especificamente para a Jornada CEURS-SC2 estão previstos os perfis e responsabilidades apresentados no Quadro 8 a seguir.

Quadro 8 - Perfis, Responsabilidades e Metas da Equipe.

| PERFIL NO PROJETO | RESPONSABILIDADES | QTDE | PROJETO | META DO ADITIVO |
|--|--|------|----------|-------------------------------|
| Coordenador Geral | Liderança de governança, pesquisa e institucionalização | 1 | Pesquisa | Todas |
| Coordenadora de P&D | Liderança de pesquisa e de gestão do Programa | 1 | Pesquisa | Todas |
| Administrador financeiro - CTC/UFSC | Apoio administrativo e financeiro junto ao CTC | 1 | Extensão | Todas |
| Secretária executiva - dEGC/UFSC | Gestão administrativa e comunicação nas interações UFSC-Fundações | 1 | Extensão | Todas |
| Controlador de projeto | Controle de tarefas e produção dos relatórios | 1 | Extensão | Todas |
| Pesquisador - Designer de Mídias de Aprendizagem | Roteiro, gravação, edição das vídeo-aulas e inserção na Plataforma de ED | 1 | Pesquisa | Todas exceto M11 e M14 |
| Pesquisador Plataforma CEURS | Pesquisador coordenador geral do projeto e evolução da Plataforma CEURS | 1 | Pesquisa | M13, M14, M16 e M20 |
| Pesquisadora em Neoaprendizagem | Pesquisadora coordenadora de metodologia aplicada da Neoap. | 1 | Extensão | M13, M14, M15, M19 e M20 |
| Assessor técnico jurídico | Apoio à definição e implantação do marco regulatório interno na UFSC | 1 | Extensão | M11, M19 e M20 |
| Pesquisadora de Comunicação e Design | Pesquisador coordenador geral de comunicação e design do programa CEURS | 1 | Pesquisa | M13, M15, M19 e M20 |
| Webdesigner | Planejar, evoluir e alimentar os sites da Plataforma CEURS | 1 | Extensão | M15, M20 |
| Coordenadora de Neoaprendizagem | Do utorando responsável pela definição e aplicação da neoaprendizagem na ED | 1 | Pesquisa | M13, M14, M15, M19 e M20 |
| Coordenadora de Educação Digital | Do utorando ou pós-do utorando - liderança ED da equipe de tutores e monitores | 1 | Extensão | M12, M15, M17, M18, M19 e M20 |
| Tutor CEURS | M/D - apoio de conteúdo e pesquisa no Programa CEURS | 3 | Extensão | M15, M17, M18 e M19 |
| Monitor CEURS | G/M/D - apoio operacional ao Programa CEURS | 8 | Extensão | M17 e M19 |
| Especialista de domínio (Agenda 2030) | Pesquisar, desenvolver e/ou evoluir conteúdos do CEURS. Produção intelectual | 3 | Extensão | M15, M17, M19 |
| Desenvolvedor Moodle | Programador e configurador de Plataforma Moodle | 1 | Extensão | M13, M14, M15, M16, M19 |
| Desenvolvedor de sistemas de informação | Programador de sistemas de informação para manutenção e evolução SAD/CEURS | 1 | Extensão | M13, M14, M16 e M19 |

O portfólio de perfis descritos no Quadro 8 é um dos resultados da fase anterior do projeto CEURS. A metodologia de educação digital baseada na Neoaprendizagem, desenvolvida para capacitação em escala demandada pelo Programa CEURS, levou à definição de novos perfis (ex. Learning and Media Designer, Coordenadora de Educação Digital), combinada com perfis típicos de campos específicos também presentes no projeto CEURS (ex. controlador de projeto; desenvolvedores).

Também a exemplo da Jornada CEURS-SC1, a segunda jornada CEURS combinará atividades de pesquisa e desenvolvimento, que abrangem conhecimentos nas temáticas afins ao objeto do CEURS (i.e., gestão municipal sustentável), tecnologias de desenvolvimento de sua Plataforma (ex., MOOCS, SAD) e de P&D em Educação Digital.

10. INVESTIMENTOS POR META DE PROJETO

Nesta seção são apresentadas duas análises sobre o plano de aplicação dos recursos investidos na segunda jornada do Programa CEURS, uma segundo seu plano de metas e outra específica aos investimentos em serviços de terceiros.

10.1 – Investimentos segundo as metas da 2ª Jornada CEURS em Santa Catarina

No Quadro 9 a seguir estão as despesas previstas para a realização das duas jornadas do Programa CEURS em Santa Catarina, classificadas segundo as metas previstas para os projetos de pesquisa e extensão.

Quadro 9 – Especificação dos investimentos por meta de projeto no Programa CEURS.

| META | Valor (*) | Origem | % Total |
|--|------------------|---------|---------|
| M1 - PLANO DE CURSOS | R\$ 38.317,78 | TED | 4% |
| M2 - PLANO DO SAD | R\$ 90.874,45 | TED | 9% |
| M3 - PLANO DE WORKSHOPS | R\$ 38.317,78 | TED | 4% |
| M4 - CURSOS CONCLUÍDOS | R\$ 379.601,94 | TED | 38% |
| M5 - SAD DESENVOLVIDO | R\$ 155.647,22 | TED | 16% |
| M6 - SAD APLICADO | R\$ 32.110,83 | TED | 3% |
| M7 - WORKSHOPS REALIZADOS | R\$ 155.365,00 | TED | 16% |
| M8 - TCCS CONCLUÍDOS | R\$ 17.400,00 | TED | 2% |
| M9 - PROGRAMA AVALIADO | R\$ 43.238,33 | TED | 4% |
| M10 - PLANO CEURS 2021 | R\$ 49.126,67 | TED | 5% |
| SUBTOTAL | R\$ 1.000.000,00 | | 100% |
| M11 - INSTANCIAÇÃO DO MODELO DE SUSTENTABILIDADE CEURS | R\$ 42.500,00 | Aditivo | 5% |
| M12 - DEFINIÇÃO E ALOCAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DA 2A JORNADA | R\$ 156.346,67 | Aditivo | 20% |
| M13 - PLANO E CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA CEURS | R\$ 42.500,00 | Aditivo | 5% |
| M14 - EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA CEURS | R\$ 240.135,56 | Aditivo | 30% |
| M15 - EVOLUÇÃO DE CONTEÚDOS DA PLATAFORMA CEURS | R\$ 141.666,67 | Aditivo | 18% |
| M16 - CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA CEURS | R\$ 22.747,22 | Aditivo | 3% |
| M17 - EXECUÇÃO DA CAPACITAÇÃO NA 2A JORNADA CEURS EM SC | R\$ 63.692,22 | Aditivo | 8% |
| M18 - PLANO DE AVALIAÇÃO DA 2A JORNADA CEURS EM SC | R\$ 28.333,33 | Aditivo | 4% |
| M19 - AVALIAÇÃO DA 2A JORNADA CEURS EM SC | R\$ 28.333,33 | Aditivo | 4% |
| M20 - RELATÓRIO FINAL E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA CEURS | R\$ 33.745,00 | Aditivo | 4% |
| SUBTOTAL | R\$ 800.000,00 | | 100% |
| TOTAL | R\$ 1.800.000,00 | | |

(*) Valores acumulados por distribuição mensal de desembolso x cronograma de metas

Observação: para efeitos da distribuição do investimento total por meta apresentado no Quadro 8, os custos indiretos referentes a taxas fundacionais e ressarcimento da Universidade foram distribuídos proporcionalmente. Além disso, os valores foram acumulados segundo cronograma de atividades e não de produtos (ex. repasse mensal proporcionalizado entre metas em execução no respectivo mês, independentemente de sua relação com o perfil de profissionais para cada meta).

As informações constantes no Quadro 9 identificam, de forma implícita, a distinção em natureza de complexidade para as atividades realizadas na 1ª e na 2ª Jornada CEURS-SC, que combinam descrição de atividades com produtos/entregáveis. Em síntese, tratam-se de atividades investigativas, de planejamento, de desenvolvimento tecnológico, de extensão e evolução/manutenção ou suporte, combinadas nas diferentes metas descritas no quadro.

10.2 – Descritivo de investimentos em serviços de terceiros – pessoa jurídica

No Quadro 10 estão descritas as despesas com serviços de terceiros considerando o previsto na 1ª Jornada (i.e., TED original) e na 2ª Jornada CEURS-SC (i.e., Termo Aditivo).

Quadro 10 – Especificação das despesas em serviços de terceiros – pessoa jurídica.

| DESTINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | | | |
|--|--|----------------|-----------------|
| Código da Despesas | Especificação | Valor | Metas |
| 33903900 | Sistema de Apoio à Decisão: transformação do KBUD DSS em ODS SAD para capacitação | R\$ 175.000,00 | 5 e 6 |
| 33903900 | Workshos ODS CEURS: preparação, disponibilização, pesquisa, transmissão e arquivo. | R\$ 88.500,00 | 3 e 7 |
| 33903900 | Concepção, pesquisa e registro dos Workshops | R\$ 49.200,00 | 3, 7 e 9 |
| TOTAL NO TED ORIGINAL | | R\$ 312.700,00 | |
| 33903900 | Produção de vídeos, outros objetos de aprendizagem e AVA | R\$ 45.000,00 | 13, 15, 16 e 17 |
| 33903900 | Assessoria e acompanhamento de campo junto às cidades | R\$ 20.000,00 | 17 e 19 |
| 33903900 | Evolução do Sistema Tutorial SAD | R\$ 130.000,00 | 14 e 16 |
| TOTAL NO ADITIVO | | R\$ 195.000,00 | |

As despesas com serviços de terceiros – pessoa jurídica referem-se à contratação de serviços técnicos especializados que permitirão evoluir conteúdos (especialmente vídeos e mídias) e tecnologias da Plataforma CEURS (tanto SAD Tutorial como Ambiente MOOCS/Moodle).

10.3 – Descritivo de investimentos

Como se pode verificar nas seções anteriores, os investimentos para a realização da segunda jornada do Programa CEURS em Santa Catarina destinam-se tanto à evolução da Plataforma e conteúdos desenvolvidos no projeto da Jornada CEURS-SC1, como a capacitar uma nova turma de agentes municipais no Estado. Para tal, os recursos viabilizarão o trabalho de uma equipe multidisciplinar com cerca de 30 profissionais. Na 1ª Etapa fase, o custo médio mensal foi de R\$ 2.585,00. Para esta segunda jornada, este valor é reduzido para cerca de R\$ 1.470,00 mensais por profissional.

A exemplo do que ocorreu na 1ª Jornada, a Equipe CEURS deverá atuar tanto para produção de conhecimentos nas temáticas afins ao projeto (i.e., gestão municipal sustentável) como para subsidiar o desenvolvimento dos entregáveis tecnológicos e técnicos do projeto (i.e., Cursos, Workshops e SAD Tutorial). Com os recursos previstos na 2ª Jornada, será possível, manter a oferta do curso assíncrono de 10hs gratuito para todos os funcionários públicos municipais e colaboradores das organizações da sociedade civil do Estado e, para o curso destinado às equipes multisetoriais, capacitar um total de até 140 agentes municipais, com monitoria e tutoria de apoio, especialmente, nos trabalhos de elaboração e desenvolvimento dos projetos de TCCs, a serem realizados nas equipes de cada cidade.

O curso multisetorial para equipes municipais será ofertado a um mínimo de 20 cidades (caso se tenha 2 equipes por cidade) e máximo de 40 cidades (no caso de 1 equipe por cidade). As cidades-alvo já definidas incluem todos os 15 municípios com Centros de Inovação, as 4 cidades do conurbado da Grande Florianópolis.

Adicionalmente, a equipe deverá integrar os serviços e produtos contratados junto a terceiros especializados, tanto na evolução tecnológica do SAD tutorial e da Plataforma MOOCS como na produção de vídeos e mídias.

No Quadro 11 a seguir estão quatro análises de distribuição de investimentos, por agente capacitado, considerando-se o curso aberto de capacitação e o curso de aperfeiçoamento.

Quadro 11 – Investimentos por município e por agente capacitado.

| Investimento | R\$ 800.000,00 | Investimento por beneficiado | |
|-----------------|----------------|------------------------------|------------------|
| | Beneficiários | Total (*) | Total a 50% (**) |
| Capacitação | 1500 | R\$ 533,33 | R\$ 266,67 |
| Aperfeiçoamento | 120 | R\$ 6.666,67 | R\$ 3.333,33 |

(*) Se o investimento fosse integralmente em apenas um dos cursos
(**) Investimento compartilhado nos dois tipos de curso (50% cada)

Conforme se pode verificar no Quadro 10, os investimentos totais caso os valores fossem integralmente aportados somente no curso de capacitação (de 10hs), capacitar cada agente custaria cerca de R\$ 530. Se o investimento integral fosse no curso de aperfeiçoamento, os custos por agente capacitado seriam de cerca de R\$ 6,7 mil. Estes valores já seriam compatíveis com valores de mercado. Contudo, as duas modalidades serão ofertadas, o que faz os valores caírem ainda mais, como mostra a segunda simulação, em que cada oferta recebe 50% dos investimentos.

Além disso, cabe ressaltar que, mesmo a segunda jornada, os investimentos não cobrem exclusivamente a capacitação, pois também permitirão a evolução da Plataforma CEURS para aplicação em outros estados.

11. ADERÊNCIA DO PROGRAMA CEURS ÀS AÇÕES DO MCTIC

O Programa CEURS é viabilizado por emenda parlamentar aderente à funcional programática “Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento” da Secretaria Executiva do MCTIC.

Na primeira fase do Programa CEURS, o CEURS foi contextualizado no âmbito da SETAP – SECRETARIA DE TECNOLOGIAS APLICADAS - e do DEPDS - Departamento de Tecnologias para Programas de Desenvolvimento Sustentável e Sociais. Como indicado no projeto da Jornada CEURS-SC1, o CEURS guarda aderência às missões dessas duas unidades. Tanto a SETAP como o DEPDS têm em suas missões o apoio ao desenvolvimento de tecnologias que impulsionem cidades sustentáveis ou tecnologias aplicadas à formação sobre este tema.




Como demonstrado no projeto da Jornada CEURS-SC1, o principal propósito do CEURS não é propriamente a geração de tecnologias (soluções) para as cidades, mas sim a formação de capital humano para análise crítica e viabilização de soluções para as cidades.

Uma das principais causas de falhas na inserção de novas tecnologias está justamente no risco de incompatibilidade entre competências locais existentes e as demandas por profissionais capacitados das tecnologias. Além disso, quando se trata da sustentabilidade, é baixo o grau de generalidade e aplicação eficiente de uma mesma solução para cidades de porte, localização e condições socioeconômicas e culturais distintas. O risco da inexistência de profissionais capacitados está tanto no desconhecimento de novas soluções, como de não haver retorno para investimentos realizados, por falta de capacidade local de dar sustentabilidade a soluções importadas. O Programa CEURS leva capacidade e competência de análise crítica quando o propósito é a municipalização da Agenda 2030.

Recentemente o MCTIC elaborou o documento “Políticas Públicas Associadas ao Conceito de Sustentabilidade Urbana” [1], como parte de uma série de definições, metodologias e tecnologias promovidas pelo MCTIC para alavancar a inovação e planejamento no ambiente urbano. O documento é dedicado a gestores públicos e aos atores de ecossistemas de inovação e visa apoiá-los na implementação de ações voltadas a cidades inteligentes e sustentáveis.

| | |
|--|---|
| 19/02/2024, 10:48 | SEI/MCTI - 8972625 - Plano de Trabalho (Decreto nº 10.426/2020) |
| <p>Neste documento, são apresentados diversos elementos e instrumentos de políticas públicas no País para sustentabilidade urbana. É apresentado o PROGRAMA NACIONAL DE EFICIÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE URBANA, com destaque para a REDE DE EFICIÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE URBANA (RECESU). A RECESU possui diretrizes para a formação de eficiência em sustentabilidade urbana, no âmbito de cidades inteligentes e, especificamente no âmbito da Agenda 2030, aponta o Programa CEURS como sua referência de ação.</p> <p>Há, portanto, plena sinergia entre o Programa CEURS e as ações promovidas pelo MCTIC.</p> | |
| <p>[1] Políticas públicas associadas ao conceito de sustentabilidade urbana / Clarissa Stefani Teixeira; Deise Carolina Machado de Souza; Luiz Ricardo de Souza; Mônica Renneberg da Silva Carlesso – São Paulo: Perse, 2021. 103p.: il.</p> | |
| <p>12. PROPRIEDADE INTELECTUAL</p> | |
| <p>Todas as informações e conhecimentos (como “know-how”, tecnologias, programas de computador, procedimentos e rotinas) existentes anteriormente à celebração deste Termo Aditivo, que estejam sob a posse de um dos partícipes e/ou de terceiros, que estiverem sob a responsabilidade de um dos partícipes, e que forem revelados entre dois ou mais partícipes, exclusivamente para subsidiar a execução do Projeto, continuarão a pertencer ao detentor, possuidor ou proprietário;</p> <p>Os conhecimentos e informações gerados pelo projeto, como resultado do trabalho de pesquisa e/ou desenvolvimento ao amparo deste Termo Aditivo, passíveis de serem protegidos por algum regime jurídico de proteção da Propriedade Intelectual, serão de propriedade e titularidade da UFSC e do MCTIC, a serem definidos percentualmente em instrumento jurídico específico ulterior.</p> <p>A remuneração devida, à título de “royalties”, bem como as demais condições que envolvam tal utilização, serão estabelecidas em contrato próprio, a ser firmado entre as partes.</p> <p>[1] Políticas públicas associadas ao conceito de sustentabilidade urbana / Clarissa Stefani Teixeira; Deise Carolina Machado de Souza; Luiz Ricardo de Souza; Mônica Renneberg da Silva Carlesso – São Paulo: Perse, 2021. 103p.: il.</p> | |
| <p>13. CONFIDENCIALIDADE E NÃO-DIVULGAÇÃO</p> | |
| <p>Todas as informações e conhecimentos aportados pelos Partícipes para a execução do Projeto serão tratados como confidenciais, assim como todos os seus resultados.</p> <p>A confidencialidade implica na obrigação de não divulgar ou repassar informações e conhecimentos a terceiros não-envolvidos no Projeto, sem autorização expressa, por escrito, dos seus detentores, na forma que dispõe o anexo do Decreto nº 1355/94 – que promulga o Acordo sobre Aspectos dos Direito de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio -, art. 39, e a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004.</p> <p>Não são tratados como conhecimentos e informações confidenciais:</p> <p>a) aqueles que tenham se tornado de conhecimento público pela publicação de pedido de patente ou registro público ou de outra forma que não por meio dos Partícipes;</p> <p>b) aqueles cuja divulgação se torne necessária: (1) para a obtenção de autorização governamental para a comercialização dos resultados do Projeto; (2) quando exigida por lei ou quando necessária ao cumprimento de determinação judicial e/ou governamental.</p> <p>c) nos casos previstos no item anterior, qualquer dos partícipes deverá notificar imediatamente os demais e requerer segredo no seu trato judicial e/ou administrativo.</p> <p>Qualquer exceção à confidencialidade no âmbito desse Acordo deverá ser ajustada entre a UFSC e o MCTI.</p> | |
| <p>14. VIGÊNCIA:</p> | |
| <p>O presente Termo Aditivo vigorará da data de sua publicação, pelo período de 10 (dez) meses, ou até a conclusão de sua prestação de contas, o que se der primeiro.</p> | |
| <p>15. APÊNDICES</p> | |
| <p>Além deste documento com o descritivo do Termo Aditivo e seu plano de trabalho, compõem esta proposta uma DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA e uma DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS, conforme ilustrado.</p> | |

Quadro 12 - Apêndices

| DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA | DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS |
|---|---|
| <div><div><p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - PPGE/GC</p></div><div><p>DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA</p><p>Declaramos que a equipe responsável pelo Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos para Sustentabilidade (CEURS) possui competências compatíveis com a missão do Programa de capacitar agentes municipais na municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.</p><p>Registramos, ainda, que o projeto do Programa CEURS contará com equipe de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/GC/UFSC), do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) – conforme Anexos – e de rede de parceiros, a serem mobilizados, conforme demandas específicas do Programa.</p><p>Florianópolis, em 29 de novembro de 2020.</p><div><p>Documento assinado digitalmente Roberto Carlos dos Santos Pacheco Data: 2020.11.29 15:18:21-0900 CPF: 439.543.830-04 Verifique as assinaturas em: https://sei.ufsc.br</p></div><p>Prof. Dr. Roberto Carlos dos Santos Pacheco Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Engenharia do Conhecimento</p></div></div> | <div><div><p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - PPGE/GC</p></div><div><p>DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS</p><p>Na condição de Coordenador Geral do Programa CEURS, eu, ROBERTO C. S. PACHECO, declaro, para os devidos fins, perante ao MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, que os recursos financeiros orçados para viabilização do Programa estão compatíveis com praticados em instâncias equivalentes, nos seguintes termos:</p><ul style="list-style-type: none">• Para contratação das EQUIPES DE PESQUISA: os valores são compatíveis com os praticados agências de fomento a CTI do País, conforme respectivas tabelas de referência de bolsas, considerando os devidos prazos e perfis dos pesquisadores nos respectivos planos de trabalho;• Para a evolução e manutenção do SISTEMA SAD TUTORIAL DE APOIO À DECISÃO, o valor estimado do investimento tem por base os custos do sistema original e a estimativa de mercado (profissional/hora) para atividades de manutenção evolutiva;• Para os custos referentes a ressarcimento e taxas fundacionais, com seus respectivos percentuais, referem-se aos ressarcimentos administrativos fundacionais (conforme Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994) e a ressarcimentos institucionais para a UFSC (conforme Portaria No. 88/CUn de 25 de outubro de 2016).• Para previsão de custos com passagens e locomoção e material de consumo os orçamentos foram previstos, seguindo oferta de custos de acesso público no período de elaboração do projeto.<div><p>Documento assinado digitalmente Roberto Carlos dos Santos Pacheco Data: 2020.11.29 15:18:21-0900 CPF: 439.543.830-04 Verifique as assinaturas em: https://sei.ufsc.br</p></div><p>ROBERTO C. S. PACHECO 439.543.830-04</p></div></div> |



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo cesar balthazar (E), Usuário Externo**, em 29/12/2021, às 15:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Augusto Villain da Silva, Secretário-Executivo Adjunto substituto**, em 29/12/2021, às 15:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8972625** e o código CRC **42D6A2EF**.

EXTRATO

ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SIAFI 1AABJX

| | |
|-----------------------|---|
| Processo nº: | 01250.018448/2020-52 |
| Partes: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. |
| Espécie: | Extrato de Aditivo de valor e prazo de vigência ao Termo de Execução Descentralizada SIAFI nº 1AABJX |
| Objeto: | <p>Termo Aditivo de valor e Prorrogação do Prazo de vigência do projeto “PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas”.</p> <p>Funcional Programática: 19.571.2204.20US.0042 - Emenda parlamentar individual nº 202218800005 - Deputada Federal Ângela Amin.</p> |
| Crédito Orçamentário: | <p>Fonte 188 - PTRES 208156 - ND 33.90.18 - R\$ 116.874,00 (cento e dezesseis mil oitocentos e setenta e quatro reais);</p> <p>Fonte 188 - PTRES 208156 - ND 33.90.20 - R\$ 63.000,00 (sessenta e três mil reais);</p> <p>Fonte 188 - PTRES 208156 - ND 33.90.18 - R\$ 120.126,00 (cento e vinte mil cento e vinte e seis reais).</p> |
| Data da assinatura: | 14 de setembro de 2022 |
| Vigência: | 31 de Outubro de 2022 à 30 de Abril de 2023 |
| Signatários: | SERGIO FREITAS DE ALMEIDA - Secretário-Executivo do MCTI e IRINEU MANOEL DE SOUZA - Reitor da UFSC. |



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências substituto**, em 19/09/2022, às 12:38 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10434364** e o código CRC **4DF5D634**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

| ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA |
|--|
| 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA: |
| a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações Nome da autoridade competente: Sergio Freitas de Almeida Número do CPF: Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica |
| b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: 240305 - 00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG. 240119 - Cód. da Gestão 0001 - Secretaria de Pesquisa e Formação Científica Observações: a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria. |
| 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA: |
| a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Nome do Representante Legal: Ireneu Manoel de Souza Número do CPF: Cód. Unid. Gestora: 153163 Cód. da Gestão: 515237 CNPJ: 83.899.526/0001-82 Endereço: Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Centro Tecnológico (CTC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis/SC, CEP: 88.040-900 Fone: (48) 2721-9320 E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br Observações: a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria. |
| 3. OBJETO |
| <p>PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.</p> <p>Com base no mesmo objeto (i.e., <i>Programa CEURS – Programa de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade</i>), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 visa viabilizar a evolução técnico-científica e a oferta do curso de capacitação individual para agentes catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.</p> |
| 4. OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS PARTÍCIPIES |
| 4.1. Unidade Descentralizadora |
| I - analisar e aprovar a descentralização de créditos; II - analisar, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho; III - descentralizar os créditos orçamentários; IV - repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso; V - aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário; VI - aprovar as alterações no TED; VII - solicitar Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário; VIII - analisar e manifestar-se sobre o Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado pela Unidade Descentralizada; IX - solicitar à Unidade Descentralizada que instaure a tomada de contas especial, ou promover diretamente a instauração, quando cabível; X - emitir certificado de disponibilidade orçamentária; XI - registrar no SIAFI o TED e os aditivos, mantendo atualizada a execução até a conclusão; XII - prorrogar de ofício a vigência do TED quando ocorrer atraso na liberação de recursos, limitado ao prazo do atraso; XIII - publicar os extratos do TED e termos aditivos no sítio eletrônico oficial, bem como disponibilizar a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura; e XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial. XV - instaurar tomada de contas especial, quando cabível e a unidade descentralizada não o tenha feito no prazo para tanto. XVI - suspender as descentralizações, na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do TED, com a tomada das providências previstas no art. 19 do Decreto nº 10.426/2020. XVII - notificar, por escrito, à Unidade Descentralizada, ocorrências de eventuais imperfeições no curso da execução do objeto, fixando prazo para sua correção; XVIII – enviar validação dos entregáveis do projeto, em prazo não superior a 15 dias. |
| 4.2. Unidade Descentralizada |

| |
|---|
| I - elaborar e apresentar o Plano de Trabalho; II - apresentar a Declaração de Capacidade Técnica necessária à execução do objeto; III - apresentar a Declaração de Compatibilidade de Custos; IV - executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos; V - aprovar as alterações no TED; VI - encaminhar à Unidade Descentralizadora: a) Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto, quando solicitado; e b) o Relatório final de Cumprimento do Objeto; VII - zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional; VIII - citar a Unidade Descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário; IX - instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à Unidade Descentralizadora; X- devolver à Unidade Descentralizadora os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados, conforme disposto no § 1º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020; XI - devolver os créditos orçamentários e os recursos financeiros após o encerramento do TED ou da conclusão da execução do objeto, conforme disposto no § 2º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020; XII - disponibilizar no sítio eletrônico oficial a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura; XIII - devolver para a Unidade Descentralizadora os rendimentos de aplicação financeira auferidos em parcerias celebradas com recursos do TED, nas hipóteses de restituição previstas na legislação específica; e XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial. XV - disponibilizar, mediante solicitação, documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora |
| 4.3 Propriedade Intelectual |
| <p>Todas as informações e conhecimentos (como “know-how”, tecnologias, programas de computador, procedimentos e rotinas) existentes anteriormente à celebração deste TED, que esteja sob a posse de um dos partícipes e/ou de terceiros, que estiverem sob a responsabilidade de um dos partícipes, e que forem revelados entre dois ou mais partícipes, exclusivamente para subsidiar a execução do Projeto, continuarão a pertencer ao detentor, possuidor ou proprietário;</p> <p>Os conhecimentos e informações gerados pelo projeto, como resultado do trabalho de pesquisa e/ou desenvolvimento ao amparo deste TED, passíveis de serem protegidos por algum regime jurídico de proteção da Propriedade Intelectual, serão de propriedade e titularidade da UFSC e Ministério a serem definidos percentualmente em instrumento jurídico específico ulterior.</p> <p>As partes obrigam-se a comunicar mutuamente, a obtenção de resultado passível de proteção, devendo preservar o sigilo necessário a isso.</p> <p>As novas metodologias resultantes do desenvolvimento das atividades previstas neste instrumento poderão ser utilizadas pelas partes para uso próprio, no ensino e na pesquisa.</p> <p>Os direitos relacionados à comercialização, uso da propriedade intelectual, sua licença e cessão a terceiros, bem como a remuneração devida, à título de “royalties”, e as demais condições que envolvam tal utilização, serão estabelecidas em contrato próprio, a ser firmado entre as partes, que também decidirão em conjunto sobre a pertinência de estender a proteção para outros países e, caso haja interesse, firmarão acordo específico sobre a patrimonialização dos resultados no exterior.</p> |
| 4.4 Da Confidencialidade e da Não-Divulgação |
| <p>A confidencialidade implica na obrigação de não divulgar ou repassar informações e conhecimentos a terceiros não-envolvidos no Projeto, sem autorização expressa, por escrito, dos seus detentores, na forma que dispõe o anexo do Decreto nº 1355/94 – que promulga o Acordo sobre Aspectos dos Direito de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio -, art. 39, a Lei nº 9.279/1996 (Lei da Propriedade Industrial), art. 195, XI, onde estão disciplinadas as exceções à confidencialidade.</p> <p>Todas as informações e conhecimentos aportados pelos Partícipes para a execução do Projeto serão tratados como confidenciais, assim como todos os seus resultados.</p> <p>Nenhuma das partes poderá divulgar informações identificadas como confidenciais sem autorização prévia, salvo a empregados pertencentes ao quadro de funcionários, contratantes ou subcontratantes, devendo a divulgação ser estritamente limitada às partes envolvidas no Projeto e/ou o pessoal autorizado de entidades governamentais associadas ao Projeto ou ao presente TED.</p> <p>Os destinatários da informação confidencial comprometer-se-ão, por escrito a manter o caráter confidencial da mesma, devendo as partes assegurar o cumprimento de tal obrigação.</p> <p>Não são tratados como conhecimentos e informações confidenciais:</p> <p>a) aqueles que tenham se tornado de conhecimento público pela publicação de pedido de patente ou registro público ou de outra forma que não por meio dos Partícipes;</p> <p>b) aqueles cuja divulgação se torne necessária:</p> <p>b.1) para a obtenção de autorização governamental para a comercialização dos resultados do Projeto;</p> <p>b.2) quando exigida por lei ou quando necessária ao cumprimento de determinação judicial e/ou governamental.</p> <p>c) nos casos previstos no item anterior, qualquer dos partícipes deverá notificar imediatamente os demais e requerer segredo no seu trato judicial e/ou administrativo.</p> <p>Qualquer exceção à confidencialidade no âmbito desse Acordo deverá ser ajustada entre a UFSC e o Ministério.</p> |
| 5. VIGÊNCIA |
| <p>O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 6 (seis) meses, contados a partir da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.</p> <p>Início: A partir da data de publicação. Fim: 6 meses contados da data de publicação.</p> |
| 6. VALOR DO TED |
| <p>R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)</p> |

| 7. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA | | | | |
|---|---|----------------|------------|----------------|
| Natureza da Despesa | | Concedente | Proponente | Total |
| Código | Especificação | | | |
| 3390.18.01 | Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas) | R\$ 116.874,00 | R\$ 0,00 | R\$ 116.874,00 |
| 3390.20.01 | Auxílio Financeiro a Pesquisador | R\$ 63.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 63.000,00 |
| 3390.39.00 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Gestão Operacional | R\$ 51.126,00 | R\$ 0,00 | R\$ 51.126,00 |
| 3390.39.00 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | R\$ 69.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 69.000,00 |
| TOTAL | | R\$ 300.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 300.000,00 |

Descentralização

| Natureza da Despesa | | | Descentralizadora (R\$) | Descentralizada | Total (R\$) |
|---------------------|-------|---------------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| Código | Fonte | Especialização Descentralização | | | |
| 33.90.39.00 | 0100 | Na assinatura | R\$ 300.000,00 | 0,00 | R\$ 300.000,00 |
| Total | | | | | R\$ 300.000,00 |

Observando que a **descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00**, ou seja, o serviço de terceiro, pessoa jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado (Art 1º, § 7º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994). Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado no item “Plano de Aplicação ou CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA” deverá ser cumprido junto à Fundação.

8. BENS REMANESCENTE

O Objeto do Termo de Execução Descentralizada contempla a aquisição, produção ou construção de bens?

() Sim

(x) Não

Se sim, informar a titularidade e a destinação dos bens quando da conclusão do TED:

9. DAS ALTERAÇÕES

Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto do objeto aprovado

As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.

10. DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A Unidade Descentralizada apresentará relatório de cumprimento do objeto conforme previsto no art. 23 do decreto nº 10.426, de 2020, cuja análise ocorrerá pela Unidade Descentralizadora nos termos do art. 24 do mesmo normativo.

Rejeitado total ou parcialmente o relatório de cumprimento do objeto pela Unidade Descentralizadora, deverá a unidade descentralizada instaurar tomada de contas especial para apurar eventuais danos ao erário e respectivos

11. DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

11.1. Denúncia

O Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado a qualquer tempo, hipótese em que os partícipes ficarão responsáveis somente pelas obrigações pactuadas e auferirão as vantagens do período em que participaram voluntariamente do TED.

11.2. Rescisão

Constituem motivos para rescisão do presente TED:

I - o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

II - a constatação, a qualquer tempo, de irregularidades na execução do TED; e

III - a verificação de circunstâncias que ensejem a instauração de tomada de contas especial; ou

IV - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

12. SOLUÇÃO DE CONFLITO

Para dirimir quaisquer questões de natureza jurídica oriundas do presente Termo, os partícipes comprometem-se a solicitar o auxílio da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União - CCAF/AGU.

13. PUBLICAÇÃO

19/02/2024, 10:49

SEI/MCTI - 10256656 - Termo Aditivo

| | |
|--|--|
| <p>O TED e seus eventuais termos aditivos, que impliquem em alteração de valor ou, ainda, ampliação ou redução de prazo para execução do objeto, serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados no sítio eletrônico oficial da Unidade Descentralizadora, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura, conforme disposto no art. 14 do Decreto nº 10.426, de 2020.</p> <p>As Unidades Descentralizadora e Descentralizada disponibilizarão a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais no prazo a que se refere o caput.</p> | |
| 14. ASSINATURA | |
| <div><div>(assinado eletronicamente)</div><div>IRINEU MANOEL DE SOUZA</div><div>Reitor da UFSC</div></div> <div><div>(assinado eletronicamente)</div><div>SERGIO FREITAS DE ALMEIDA</div><div>Secretário-Executivo</div></div> | |



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E), Usuário Externo**, em 14/09/2022, às 15:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida, Secretário-Executivo**, em 14/09/2022, às 18:21 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10256656** e o código CRC **95E6EC23**.

EXTRATO RETIFICAÇÃO

AO EXTRATO ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SIAFI 1AABJX

Processo nº: 01250.018448/2020-52

Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Espécie: Extrato Retificação ao Extrato Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada SIAFI 1AABJX

Objeto: No Extrato DIOFT 10434364:
Onde se lê: Fonte 188 - PTRES 208156 - ND 33.90.18 - R\$ 120.126,00 (cento e vinte mil cento e vinte e seis reais).
Leia-se: Fonte 188 - PTRES 208156 - ND 33.90.39 - R\$ 120.126,00 (cento e vinte mil cento e vinte e seis reais).

Signatários: **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA** - Secretário-Executivo do MCTI e **IRINEU MANOEL DE SOUZA** - Reitor da UFSC.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Assistente Técnico**, em 19/10/2022, às 17:30 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10542045** e o código CRC **F8683C0A**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
ASSESSORIA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS

APOSTILAMENTO

Pelo presente Termo de Apostilamento, com fundamento no parágrafo 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, ficam alteradas as cláusulas do Plano de Trabalho - Termo Aditivo ao TED nº 5801078 (10255977) que passam a vigorar com a seguinte redação:

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?
() Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:
() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

| Código | Natureza da despesa | Indireto | Valor previsto |
|------------|---|--------------|-----------------------|
| 3390.18.01 | Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas) | Não | R\$ 116.874,00 |
| 3390.20.01 | Auxílio Financeiro a Pesquisador | Não | R\$ 63.000,00 |
| 3390.39.00 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Gestão Operacional | Sim | R\$ 51.126,00 |
| 3390.39.00 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | Não | R\$ 69.000,00 |
| | | TOTAL | R\$ 300.000,00 |

O auxílio financeiro aos estudantes e aos professores pesquisadores, vinculados a este Projeto, serão pagas bolsas segundo normativa da UFSC regulamentadas pela Portaria n. 358/2020/GR, que em seu artigo 7º define os tipos de bolsas que podem ser concedidas e no Artigo 5º versa sobre os valores que podem ser aplicados.

| Natureza da Despesa | | | Descentralizadora (R\$) | Descentralizada (R\$) | Total (R\$) |
|---------------------|-------|---------------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------|
| Código | Fonte | Especialização Descentralização | | | |
| 33903900 | 0188 | Na assinatura | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |
| Total | | | | | 300.000,00 |

Ficam mantidas todas as demais condições estabelecidas.

IRINEU MANOEL DE SOUZA
Reitor da UFSC

SÉRGIO FREITAS DE ALMEIDA
Secretário Executivo MCTI

Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E)**, **Usuário Externo**, em 18/10/2022, às 14:55 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida**, **Secretário-Executivo**, em 18/10/2022, às 16:19 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10451396** e o código CRC **772729E5**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PLANO DE TRABALHO – TERMO ADITIVO AO TED Nº 5801078

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA:

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações**

Nome da autoridade competente: **Sergio Freitas de Almeida**

Número do CPF:

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Pesquisa e Formação Científica**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305 - 00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG. 240119 - Cód. da Gestão 0001 - Secretaria de Pesquisa e Formação Científica**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA:

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Cód. Unid. Gestora: **153163**

Cód. da Gestão: **515237**

CNPJ: **83.899.526/0001-82**

Endereço: **Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Centro Tecnológico (CTC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis/SC, CEP: 88.040-900**

Fone: **(48) 2721-9320**

E-mail: **gabinete@reitoria.ufsc.br**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

3. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO TERMO ADITIVO

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Com base no mesmo objeto (i.e., Programa CEURS – Programa de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 visa viabilizar a evolução técnico-científica e a oferta do curso de capacitação individual para agentes catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente aditivo estende o Plano de Trabalho vigente do Programa CEURS, a partir da adição de Metas, Atividades e respectivos Entregáveis descritos no Quadro 1 a seguir.

| Etapa | Meta | Produtos | |
|---|---|--|-------|
| | | Entregáveis | Qtde. |
| 7 – Evolução e Oferta do Curso Individual CEURS-Agentes | M21 - Concluir Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 8 – Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1 |
| | M22 - Concluir Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 9 – Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1 |
| | M23 - Concluir oferta da nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 10 – Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1 |

Os três entregáveis específicos a este Termo Aditivo adicionam-se aos seguintes entregáveis previstos no TED vigente: (1) Programa de Capacitação CEURS; (2) Sistema SAD para uso Tutorial; (3) Workshops; (4) Plano de Continuidade; (5) Plano de Capacitação da 2ª Jornada; (6) Relatório de Evolução da Plataforma CEURS; e (7) Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS).

Além disso, o Plano de Metas para o Aditivo inclui uma sétima etapa evolutiva às seguintes seis já constantes do Plano de Trabalho vigente: *Etapa 1: Planejamento da Jornada CEURS-SC1; Etapa 2: Desenvolvimento e Execução da Jornada CEURS-SC1; Etapa 3: Avaliação da Jornada CEURS-SC1; Etapa 4: Planejamento da Jornada CEURS-SC2; Etapa 5: Evolução e Execução da Jornada CEURS-SC-2; e Etapa 6: Avaliação da Jornada CEURS-SC2.*

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

5.1. Sobre o Programa CEURS

O presente Plano de Trabalho é parte do TED de fomento e Emenda Impositiva de Bancada - RP7 LOA 2022. Emenda N.18800005, Modalidade de Intervenção 004 – Fomento a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Tipo de Realização 308), com o objetivo de prover continuidade ao Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade (CEURS), em desenvolvimento e aplicação pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Programa CEURS visa a capacitação de agentes municipais na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

A concepção, o planejamento e a viabilização do Programa foram resultados da coprodução multisetorial entre os poderes legislativo, executivo e acadêmico. A partir da identificação do desafio da chamada *localização* dos ODS nas cidades brasileiras, entre 2019 e 2020, Parlamento Federal, MCTI, UFSC (PPGEGC) e a Universidade de São Paulo (Instituto de Estudos Avançados) estabeleceram as bases institucionais para a viabilização do CEURS.

Sob a liderança do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, o CEURS tem recebido emendas parlamentares que viabilizaram projetos de pesquisa e de extensão. No âmbito da pesquisa, o grupo de pesquisa de Coprodução de Commons Digitais do PPGEGC/UFSC tem desenvolvido referencial teórico-científico e liderado o desenvolvimento da *Plataforma CEURS*, para viabiliza a capacitação de agentes municipais na municipalização dos ODS.

O presente aditivo permitirá a evolução e a ampliação da abrangência do Programa, por meio da evolução e oferta do curso de capacitação individual, denominado CEURS-Agentes, ofertado gratuitamente à totalidade de funcionários públicos municipais, tanto do legislativo como do executivo, bem como de colaboradores de organizações da sociedade civil catarinense.

5.2. Sobre Estado Atual do Programa

O Quadro 2 a seguir apresenta uma síntese do estado atual do Plano de Metas e entregas do Programa CEURS.

Quadro 2: Estado Atual do Plano de Metas e Entregáveis do Programa CEURS

| Etapa | Meta | Produtos | | |
|---|--|---------------------------------|------------|--------------|
| | | Evidência | Entregável | Estado atual |
| Etapa 1: PLANEJAMENTO DA JORN. CEURS-SC1 | M1 - Concluir Plano de cursos | Plano de Cursos | (1) | Concluído |
| | M2 - Concluir Plano do SAD Tutorial | Plano SAD-Tutorial | (2) | Concluído |
| | M3 - Concluir Plano dos Workshops | Plano dos Workshops | (3) | Concluído |
| Etapa 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA JORN. CEURS-SC1 | M4 - Concluir Rel. de Desenvolv. e Capacitação da J. CEURS-SC1 | Rel. Jornada CEURS-SC1 | (5) | Em andamento |
| | M5 - Concluir Desenvolvimento do SAD Tutorial | Des. SAD-Tutorial (Rel. Des) | (2) | Concluído |
| | M6 - Concluir Aplicação do SAD Tutorial | SAD-Tutorial (Rel de Aplicação) | (2) | Não Iniciado |
| | M7 - Concluir Desenvolvimento dos Workshops | Workshops Rel. Desenvolvimento | (3) | Concluído |
| Etapa 3: AVALIAÇÃO DA JORN. CEURS-SC1 | M8 - Concluir Avaliação da Jornada CEURS-SC1 | Rel. de Avaliação CEURS-SC1 | (6) | Não iniciado |
| | M9 - Concluir Relatório de Feedbacks | Rel. de Feedbacks participantes | (6) e (7) | Em andamento |
| | M10 - Concluir o MS-CEURS | Modelo de Sustentabilidade | (4) | Em andamento |
| Etapa 4: PLANEJAMENTO DA JORN. CEURS-SC2 | M11 - Concluir Relatório de Instanciação do MS-CEURS | Instanciação do MS-CEURS | (4) | Não iniciado |
| | M12 - Concluir Relatório de público-alvo 2a jornada | Relatório de Público-Alvo | (5) | Concluído |
| Etapa 5: EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO DA JORNADA CEURS- SC-2 | M13 - Concluir Plano de evolução e config. da Plataforma CEURS | Plano EC da Plataforma CEURS | (6) | Em andamento |
| | M14 - Concluir Relatório de evolução tecnológica | Rel. de Evolução Tecnológica | (6) | Em andamento |
| | M15 - Concluir Relatório de evolução de conteúdos | Rel. de Evolução de Conteúdos | (6) | Em andamento |
| | M16 - Concluir Relatório de configuração da Plataforma CEURS | Rel. Configuração da Plataforma | (6) | Em andamento |
| | M17 - Concluir Relatório de capacitação da 2a Jorn. CEURS-SC2 | Rel. de Capacitação CEURS-SC2 | (7) | Não iniciado |
| Etapa 6: AVALIAÇÃO DA JORN. CEURS-SC2 | M18 - Concluir Plano de avaliação da 2a jornada | Plano de Avaliação CEURS-SC2 | (7) | Não iniciado |
| | M19 - Concluir Relatório de Avaliação da 2a Jornada | Rel. de Avaliação CEURSOSC2 | (7) | Não iniciado |
| | M20 - Concluir Relatório Final e Perspectivas CEURS | Rel. Final e Perspectivas CEURS | (7) | Não iniciado |

Entregáveis de projeto: (1) Programa de Capacitação CEURS; (2) Sistema SAD para uso Tutorial; (3) Workshops; (4) Plano de Continuidade; (5) Plano de Capacitação da 2ª Jornada; (6) Relatório de Evolução da Plataforma CEURS; e (7) Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS.

O Plano de Metas apresentado no Quadro 2 foi recentemente revisado e acordado com o MCTI e com o Gabinete da Deputada Ângela Amin, após os aditivos de prazo e de valor, realizados em 2021. O Plano de Trabalho vigente inclui 20 metas, que devem culminar na conclusão da aplicação das capacitações CEURS em Santa Catarina e no desenvolvimento e implantação da Plataforma de Educação Digital denominada *Plataforma CEURS* – o que permitirá ao Programa ser aplicado em outros estados, com adaptações de conteúdos e serviços de informação.

Para tal, as 20 metas apresentadas no Quadro 2 incluem o desenvolvimento de conteúdos e tecnologia para educação digital (por meio de pesquisa) e a oferta (por meio da extensão) de cursos de capacitação. Os referenciais teórico-práticos do Programa são originais, criados especificamente para o CEURS, incluindo a criação e aplicação de um modelo de municipalização de iniciativas locais pró-sustentabilidade (Pacheco e Carneiro, 2021).

5.3. Sobre os Resultados Alcançados até o Momento

No Quadro 3 a seguir está uma síntese dos resultados parciais alcançados até o momento no projeto do Programa CEURS.

Quadro 3: Resultados Parciais do Programa CEURS

| Resultado | Descrição |
|---------------------------------------|--|
| Plataforma CEURS: | Plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades. Foi concebida, desenvolvida e implementada em versão inicial, viabilizando o curso individual CEURS-Agentes desde outubro de 2021. Entre os componentes que já fazem parte da Plataforma, além dos objetos de aprendizagem e divulgação produzidos para o CEURS, incluem-se os 4 Workshops UrbanSus realizados pelo Centro de Síntese em Cidades Globais, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, cujos vídeos, além de públicos na íntegra, servirão de material de referência para produção de conteúdos adicionais às trajetórias de aprendizagem do Programa |
| Curso individual CEURS-Agentes | Curso assíncrono de 10hs ofertado a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses. Foi criado para atender à totalidade dos agentes do Estado e mitigar risco na formação das equipes das cidades-alvo. Entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022 recebeu mais de 263 inscrições, com cerca de 60 certificados concluídos. Dessas 199 inscrições e 46 certificados foram para residentes de Santa Catarina. Como o curso está aberto na web, há inscritos de outros 18 estados, bem como do Uruguai, Peru e Portugal. |
| Sistema SAD Tutorial Iniciativas | Sistema que será disponibilizado para as equipes das cidades-alvo do programa, para que essas possam registrar iniciativas municipais em prol da sustentabilidade, formando portfólio de casos e, também, classificando-os de modo a identificar a iniciativa com maior potencial de municipalização, enquanto contribuição aos ODS |
| Sistema SAD Tutorial Municipalização | Sistema que permite a inclusão assistida de uma iniciativa municipal em prol da sustentabilidade para ser detalhada como projeto de municipalização. Está em desenvolvimento, com previsão de conclusão para 03/2022 e será incluso na interação com a Plataforma CEURS. |
| Curso às cidades-alvo (CEURS-Equipes) | curso voltado às equipes multisetoriais das cidades-alvo da capacitação CEURS. Até o presente momento o projeto concluiu a definição da trajetória de aprendizagem, sistema de recrutamento das cidades, bem como têm-se buscado acordos com organizações difusoras do Programa CEURS (ex. SEBRAE-SC), que têm oferecido sua infraestrutura de comunicação e, especialmente, rede de relacionamento, para utilização na jornada com as cidades |
| Produção Intelectual | produção bibliográfica e tecnológica registrável. Inclui componentes tecnológicos da Plataforma CEURS e produção bibliográfica (incluindo Livro “Introdução à Municipalização da Agenda 2030”, lançado em 19/11/2021 com o modelo inédito criado para capacitação em municipalização da Agenda 2030) e trabalhos em eventos |
| Modelo de Referência MS-CEURS | Modelo de sustentabilidade para que o Programa CEURS seja aplicado em outros estados (bem como constantemente ampliado em Santa Catarina). Além de criada uma 1ª, com levantamento de custos de equipes, manutenção e evolução da Plataforma CEURS, o modelo foi levado à análise da UTFPR, parceira para realização do Programa no Estado do Paraná. Outro resultado do projeto tem sido os acordos institucionais para viabilização do Programa, incluindo o de cooperação técnica de licenciamento e evolução da Plataforma CEURS |
| Divulgação CEURS | apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS. Entre essas incluem-se SEBRAE-SC, FECAM (Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina), UVESC (União de Vereadores de Santa Catarina), Centros de Inovação do Estado, bem como eventos técnico-científicos (ENGEMA, ABES, CiKi) e Workshops UrbanSUS. |

O Quadro 3 destaca resultados parciais do Programa CEURS, em 8 dimensões de trabalho dos projetos de pesquisa e de extensão. Para isso, cabe ressaltar, também, que foi criada uma equipe multidisciplinar, composta de doutores sênior, pós-doutorandos, mestrandos e graduandos, com experiência e atuação em diferentes áreas afins ao projeto, incluindo expertises de domínio (i.e., sustentabilidade urbana, gestão municipal participativa, *urban commons*), metodológica (Neoaprendizagem), tecnológica (ex., plataformas EaD, sistemas de informação), mediática (produção audiovisual, comunicação e mídias sociais).

De modo específico, o presente Termo Aditivo refere-se à evolução do curso individual CEURS-Agentes, tanto na pesquisa como na extensão, conforme descrito a seguir.

5.4. Sobre a Pesquisa e Extensão Financiadas neste Novo Termo Aditivo

Neste Termo Aditivo busca-se viabilizar a evolução do *Curso CEURS-Agentes*, a partir de plano evolutivo resultante da avaliação dos primeiros meses de oferta do curso, bem como da intensificação da aplicação de métodos e técnicas da Neoaprendizagem, que visa tornar este curso ainda mais aderente ao modelo de criação de competências.

No âmbito da pesquisa, o novo Termo Aditivo viabilizará as seguintes evoluções do curso individual CEURS-Agentes: (1) modificação do plano de cursos atual, de modo a torná-lo uma trajetória de capacitação baseada em etapas, que geram certificados específicos a cada estágio do percurso de aprendizagem, bem como certificação plena quando do alcance da capacitação plena ofertada; (2) inclusão de sistema tutorial de apoio à decisão sobre levantamento, classificação e seleção de iniciativas locais em prol da sustentabilidade urbana, com base no potencial de municipalização.

Já no âmbito da extensão, o presente Termo Aditivo viabilizará a ampliação do tempo de disponibilização do curso de capacitação individual CEURS-Agentes, permitindo a ampliação da base de agentes municipais capacitados no Programa CEURS.

5.5. Sobre os Resultados e Impactos Esperados

Com a evolução do curso individual CEURS-Agentes espera-se: (1) facilitação do processo de capacitação individual ofertado (a partir do feedback coletado junto aos concluintes e, principalmente, inclusão de técnicas e práticas da Neoaprendizagem); (2) ampliação do universo de agentes capacitados na modalidade individual (a partir da ampliação do prazo de oferta do curso CEURS - Agentes); (3) evolução técnico-científica do Programa CEURS (a partir da continuidade da pesquisa e desenvolvimento do Programa durante o período adicional viabilizado pelo Termo Aditivo).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim

()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Ressarcimentos administrativos fundacionais – Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
2. Ressarcimentos para a UFSC – Portaria nº. 88/CUn de 25 de outubro de 2016 (art. 26).

Percentual estimado é de 17%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O Quadro 4 a seguir apresenta o Cronograma Físico específico aos entregáveis viabilizados pelo presente Termo Aditivo, que viabilizam a evolução do Curso CEURS-Agentes.

Quadro 4: Cronograma Físico

| Meta | Entregáveis | Período de execução | |
|---|--|---------------------|--------|
| | | Início | Fim |
| M21 - Concluir Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 8 – Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1º mês | 2º mês |
| M22 - Concluir Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 9 – Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1º mês | 4º mês |
| M23 - Concluir oferta da nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 8 – Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 4º mês | 6º mês |

O Quadro 5 apresenta os indicadores físicos de entrega com seus respectivos custos e necessário cronograma de desembolso financeiro.

Quadro 5: Indicadores Físicos

| Metas | Principais Atividades | Produto/Indicador Físico | | Valor (R\$) | | Período de Execução | |
|---|--|--|------|-------------|---------|---------------------|-----------------|
| | | Entregáveis | Qtde | Unitário | Total | Início | Fim |
| M21 - Concluir Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | A21 - Definir plano de evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual, com base no aprendizado da versão atual e nas diretrizes da Neoaprendizagem. | Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1 | 50.000 | 50.000 | 1º mês (nov/22) | 2º mês (dez/22) |
| M22 - Concluir Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | A22 - Desenvolver a nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual, incluindo novos objetos de aprendizagem na Plataforma CEURS | Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 1 | 125.000 | 125.000 | 2º mês (dez/22) | 4º mês (fev/23) |
| M23 - Concluir oferta da nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | A23 - Ofertar a nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual, mantendo a versão atual no período prévio à disponibilização da Nova Versão. | Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | 500 | 250 | 125.000 | 4º mês (fev/23) | 6º mês (abr/23) |

Observação: os valores financeiros descritos no Quadro 5 resultam da distribuição mensal do valor total do Aditivo, com os respectivos indicadores físicos de cada etapa do Termo Aditivo. Especificamente para a fase de oferta do curso, estão previstos um mínimo de 500 participantes (agentes).

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso previsto em parcela única, como se segue:

| Nº parcela | Mês | Evento associado | Valor a Desembolsar (em R\$) | | |
|------------|---------------|--------------------------------------|------------------------------|---------------|------------|
| | | | Contratante | Contrapartida | Total |
| 1 | Na assinatura | Até 10 dias após a publicação no DOU | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

| Código | Natureza da despesa | Indireto | Valor previsto |
|------------|---|--------------|-----------------------|
| 3390.18.01 | Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas) | Não | R\$ 116.874,00 |
| 3390.20.01 | Auxílio Financeiro a Pesquisador | Não | R\$ 63.000,00 |
| 3390.39.00 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Gestão Operacional | Sim | R\$ 51.126,00 |
| 3390.39.00 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | Não | R\$ 69.000,00 |
| | | TOTAL | R\$ 300.000,00 |

O auxílio financeiro aos estudantes e aos professores pesquisadores, vinculados a este Projeto, serão pagas bolsas segundo normativa da UFSC regulamentadas pela Portaria n. 358/2020/GR, que em seu artigo 7º define os tipos de bolsas que podem ser concedidas e no Artigo 5º versa sobre os valores que podem ser aplicados.

Descentralização

| Natureza da Despesa | | | Descentralizadora (R\$) | Descentralizada | Total (R\$) |
|---------------------|-------|---------------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| Código | Fonte | Especialização Descentralização | | | |
| 33.90.39.00 | 0100 | Na assinatura | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 |
| Total | | | | | R\$ 300.000,00 |

12. PROPOSIÇÃO

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada
Irineu Manoel de Souza
Autoridade competente para assinar o TED

13. APROVAÇÃO

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora
Sergio Freitas de Almeida
Autoridade competente para assinar o TED.



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E), Usuário Externo**, em 14/09/2022, às 15:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida, Secretário-Executivo**, em 14/09/2022, às 18:21 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10255977** e o código CRC **D2BBB0AC**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 1AABJX

O presente Termo tem como objeto prorrogar o Termo de Execução Descentralizada nº 1AABJX, processo SEI nº 01250.018448/2020-52, firmado entre este Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC por mais 6 (seis) meses, passando a data final de vigência para **30 de Outubro de 2023**, nos termos do Art. 15 do Decreto nº 10.426, de 16 de Julho de 2020.

Pelo Descentralizador

(Assinatura Eletrônica)

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES

Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Pelo Descentralizado

(Assinatura Eletrônica)

IRINEU MANOEL DE SOUZA

Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E), Usuário Externo**, em 27/04/2023, às 17:22 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 28/04/2023, às 17:01 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11018091** e o código CRC **7DE2FEA3**.

EXTRATO

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TED: 1AABJX

| | |
|-----------------------|---|
| Processo nº: | 01250.018448/2020-52 |
| Partes: | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) |
| Espécie: | Termo de Execução Descentralizada |
| Objeto: | Termo Aditivo de prorrogação de vigência e valor suplementar ao projeto “ <i>Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas</i> ”. |
| Crédito Orçamentário: | Funcional Programática: 10.24201.19.571.2204.20US.0042 -Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico - Emenda Parlamentar Individual nº 18800009 - Deputada Federal Ângela Amin. Fonte 1000 - PTRES 219686 - 3.3.90.39 - R\$ 488.762,00 (quatrocentos e oitenta e oito mil setecentos e sessenta e dois reais). |
| Data da assinatura: | 05 de outubro de 2023 |
| Vigência: | 25 agosto de 2020 a 30 de abril de 2025 |
| Signatários: | OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES - Secretário, Substituto, de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do - MCTI e IRINEU MANOEL DE SOUZA - Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina |



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências**, em 06/10/2023, às 11:08 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11424522** e o código CRC **8EA2066F**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TERMO ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SIAFI Nº 1AABJX

| |
|---|
| |
| 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA |
| a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Nome da autoridade competente: Osvaldo Luiz Leal de Moraes Número do CPF: ***.437.260-** Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria MCTIC nº 2.860, de 11.06.2019 , vide Parecer nº 00187/2023/CONJUR-MCTI/CGU/AGU (11200078) b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: 240305/00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV/MCTI Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 240119/0001 - Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE/MCTI |
| 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA |
| a)Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Nome da autoridade competente: Irineu Manoel de Souza Número do CPF: ***.037.909-** Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 3 de julho de 2018 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União de: Brasília - DF, quarta-feira, 4 de julho de 2018 (13299149). b)UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito: 153163/15237 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Número e Nome da Unidade Gestora-UG responsável pela execução do objeto do TED: 153163/15237 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) |
| 3. OBJETO: Alteração de vigência e valor global do TED 1AABJX cujo objeto é o PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Com base no mesmo objeto (i.e., Programa CEURS), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 é viabilizado pela Emenda No. 18800005, de Funcional Programática No. 10.24201.19.571.2204.20US.0042, que prevê o investimento na regionalização do Programa CEURS, por meio da aplicação de Módulo de Regionalização do Programa CEURS por meio de oferta do Curso CEURS-Equipes a outros Estados do País e da ampliação da Plataforma CEURS de Educação Digital, criada no projeto para viabilizar o Programa. |
| 4. OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS PARTÍCIPES |
| 4.1 Unidade Descentralizadora I - analisar e aprovar a descentralização de créditos; II - analisar, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho; III - descentralizar os créditos orçamentários; IV -repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso; V - aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário; VI - aprovar as alterações no TED; |

- VII - solicitar Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
- VIII - analisar e manifestar-se sobre o Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado pela Unidade Descentralizada;
- IX - solicitar à Unidade Descentralizada que instaure a tomada de contas especial, ou promover diretamente a instauração, quando cabível;
- X - emitir certificado de disponibilidade orçamentária;
- XI - registrar no SIAFI o TED e os aditivos, mantendo atualizada a execução até a conclusão;
- XII - prorrogar de ofício a vigência do TED quando ocorrer atraso na liberação de recursos, limitado ao prazo do atraso;
- XIII - publicar os extratos do TED e termos aditivos no sítio eletrônico oficial, bem como disponibilizar a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
- XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial;
- XV - instaurar tomada de contas especial, quando cabível e a unidade descentralizada não o tenha feito no prazo para tanto; e
- XVI - suspender as descentralizações, na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do TED, com a tomada das providências previstas no art. 19 do Decreto nº 10.426/2020.
- XVII - notificar, por escrito, à Unidade Descentralizada, ocorrências de eventuais imperfeições no curso da execução do objeto, fixando prazo para sua correção;
- XVIII – enviar validação dos entregáveis do projeto, em prazo não superior a 15 dias.

4.2 Unidade Descentralizada

- I - elaborar e apresentar o Plano de Trabalho;
- II - apresentar a Declaração de Capacidade Técnica necessária à execução do objeto;
- III - apresentar a Declaração de Compatibilidade de Custos;
- IV - executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- V - aprovar as alterações no TED;
- VI - encaminhar à Unidade Descentralizadora:
 - a) Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto, quando solicitado; e
 - b) o Relatório final de Cumprimento do Objeto;
- VII - zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- VIII - citar a Unidade Descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário;
- IX - instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à Unidade Descentralizadora;
- X - devolver à Unidade Descentralizadora os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados, conforme disposto no § 1º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020;
- XI - devolver os créditos orçamentários e os recursos financeiros após o encerramento do TED ou da conclusão da execução do objeto, conforme disposto no § 2º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020;
- XII - disponibilizar no sítio eletrônico oficial a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
- XIII - devolver para a Unidade Descentralizadora os rendimentos de aplicação financeira auferidos em parcerias celebradas com recursos do TED, nas hipóteses de restituição previstas na legislação específica;
- XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial; e
- XV - disponibilizar, mediante solicitação, documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora..

4.3 Propriedade Intelectual

Todas as informações e conhecimentos (como “know-how”, tecnologias, programas de computador, procedimentos e rotinas) existentes anteriormente à celebração deste TED, que esteja sob a posse de um dos partícipes e/ou de terceiros, que estiverem sob a responsabilidade de um dos partícipes, e que forem revelados entre dois ou mais partícipes, exclusivamente para subsidiar a execução do Projeto, continuarão a pertencer ao detentor, possuidor ou proprietário;

Os conhecimentos e informações gerados pelo projeto, como resultado do trabalho de pesquisa e/ou desenvolvimento ao amparo deste TED, passíveis de serem protegidos por algum regime jurídico de proteção da Propriedade Intelectual, serão de propriedade e titularidade da UFSC e Ministério a serem definidos percentualmente em instrumento jurídico específico ulterior.

As partes obrigam-se a comunicar mutuamente, a obtenção de resultado passível de proteção, devendo preservar o sigilo necessário a isso.

As novas metodologias resultantes do desenvolvimento das atividades previstas neste instrumento poderão ser utilizadas pelas partes para uso próprio, no ensino e na pesquisa.

Os direitos relacionados à comercialização, uso da propriedade intelectual, sua licença e cessão a terceiros, bem como a remuneração devida, à título de “royalties”, e as demais condições que envolvam tal utilização, serão estabelecidas em contrato próprio, a ser firmado entre as partes, que também decidirão em conjunto sobre a pertinência de estender a proteção para outros países e, caso haja interesse, firmarão acordo específico sobre a patrimonialização dos resultados no exterior.

4.4 Da Confidencialidade e da Não-Divulgação

A confidencialidade implica na obrigação de não divulgar ou repassar informações e conhecimentos a terceiros não-envolvidos no Projeto, sem autorização expressa, por escrito, dos seus detentores, na forma que dispõe o anexo do Decreto nº 1355/94 – que promulga o Acordo sobre Aspectos

dos Direito de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio -, art. 39, a Lei nº 9.279/1996 (Lei da Propriedade Industrial), art. 195, XI, onde estão disciplinadas as exceções à confidencialidade.

Todas as informações e conhecimentos aportados pelos Partícipes para a execução do Projeto serão tratados como confidenciais, assim como todos os seus resultados.

Nenhuma das partes poderá divulgar informações identificadas como confidenciais sem autorização prévia, salvo a empregados pertencentes ao quadro de funcionários, contratantes ou subcontratantes, devendo a divulgação ser estritamente limitada às partes envolvidas no Projeto e/ou o pessoal autorizado de entidades governamentais associadas ao Projeto ou ao presente TED.

Os destinatários da informação confidencial comprometer-se-ão, por escrito a manter o caráter confidencial da mesma, devendo as partes assegurar o cumprimento de tal obrigação.

Não são tratados como conhecimentos e informações confidenciais:

- a) aqueles que tenham se tornado de conhecimento público pela publicação de pedido de patente ou registro público ou de outra forma que não por meio dos Partícipes;
- b) aqueles cuja divulgação se torne necessária:

b.1) para a obtenção de autorização governamental para a comercialização dos resultados do Projeto;

b.2) quando exigida por lei ou quando necessária ao cumprimento de determinação judicial e/ou governamental.

c) nos casos previstos no item anterior, qualquer dos partícipes deverá notificar imediatamente os demais e requerer segredo no seu trato judicial e/ou administrativo.
- Qualquer exceção à confidencialidade no âmbito desse Acordo deverá ser ajustada entre a UFSC e o Ministério.
5. VIGÊNCIA
- O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será até **30 de abril de 2025**, contados a partir do fim da vigência atual, 31 de outubro de 2023, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.
6. VALOR DO TED:
- R\$ 488.762,00** (quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e sessenta e dois reais), em custeio (GND 3).
7. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:
- | Código | Natureza da despesa | Indireto | Valor previsto |
|-----------|---|----------|-----------------------|
| 3.3.90.18 | Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas) | Não | R\$ 152.790,00 |
| 3..390.20 | Auxílio Financeiro a Pesquisador | Não | R\$ 145.000,00 |
| 3.3.90.39 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Gestão Operacional | Sim | R\$ 61.149,51 |
| 3.3.90.39 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | Não | - |
| 3.3.90.33 | Despesas com passagens e locomoção | Não | R\$ 129.822,49 |
| TOTAL | | | R\$ 488.762,00 |
- No auxílio financeiro aos estudantes e aos professores pesquisadores, vinculados a este Projeto, serão pagas bolsas segundo normativa da UFSC regulamentadas pela Portaria n. 358/2020/GR, que em seu artigo 7º define os tipos de bolsas que podem ser concedidas e no Artigo 5º versa sobre os valores que podem ser aplicados.
- | Natureza da Despesa | | | Descentralizadora (R\$) | Descentralização | Total (R\$) |
|---------------------|-------|---------------------------------|-------------------------|------------------|-----------------------|
| Código | Fonte | Especialização Descentralização | | | |
| 33.90.39.00 | 100 | Na assinatura | 488.762,00 | 0,00 | 488.762,00 |
| Total | | | | | R\$ 488.762,00 |
- Observando que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, o serviço de terceiro, pessoa jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado (Art 1º, § 7º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994). Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado no item “Plano de Aplicação” deverá ser cumprido junto à Fundação.
8. BENS REMANESCENTES
- O Objeto do Termo de Execução Descentralizada contempla a aquisição, produção ou construção de bens?
- () Sim
- (X) Não
9. DAS ALTERAÇÕES
- Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado.
- As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.
10. DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS
- https://sei.mcti.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=12412778&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110003265&infra_hash=6f00e...

3/4

A Unidade Descentralizada apresentará relatório de cumprimento do objeto conforme previsto no art. 23 do decreto nº 10.426, de 2020, cuja análise ocorrerá pela Unidade Descentralizadora nos termos do art. 24 do mesmo normativo.

Rejeitado total ou parcialmente o relatório de cumprimento do objeto pela Unidade Descentralizadora, deverá a unidade descentralizada instaurar tomada de contas especial para apurar eventuais danos ao erário e respectivos responsáveis para fins de recomposição do erário público.

11. DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

11.1 Denúncia

O Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado a qualquer tempo, hipótese em que os partícipes ficarão responsáveis somente pelas obrigações pactuadas e auferirão as vantagens do período em que participaram voluntariamente do TED.

11.2 Rescisão

Constituem motivos para rescisão do presente TED:

I - o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

II -a constatação, a qualquer tempo, de irregularidades na execução do TED; e

III - a verificação de circunstâncias que ensejem a instauração de tomada de contas especial; ou

IV - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

12. SOLUÇÃO DE CONFLITO

Para dirimir quaisquer questões de natureza jurídica oriundas do presente Termo, os partícipes comprometem-se a solicitar o auxílio da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União - CCAF/AGU.

13. PUBLICAÇÃO

O TED e seus eventuais termos aditivos,que impliquem em alteração de valor ou, ainda,ampliação ou redução de prazo para execução do objeto,serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados no sítio eletrônico oficial da Unidade Descentralizadora, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura,conforme disposto no art. 14 do Decreto nº 10.426, de 2020.

As Unidades Descentralizadora e Descentralizada disponibilizarão a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais no prazo a que se refere o caput.

14. ASSINATURA

(assinado eletronicamente)

OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES


Secretário de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Substituto


(assinado eletronicamente)

IRINEU MANOEL DE SOUZA


Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E), Usuário Externo**, em 04/10/2023, às 14:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Oswaldo Luiz Leal de Moraes, Secretário(a) de Políticas e Programas Estratégicos substituto**, em 05/10/2023, às 18:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11418541** e o código CRC **1DED6C3F**.

Referência: Processo nº 01250.018448/2020-52

SEI nº 11418541

https://sei.mcti.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=12412778&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110003265&infra_hash=6f00e... 4/4



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

APOSTILA AO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SIAFI 1AABJX

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

Nome da autoridade competente: **Oswaldo Luiz Leal de Moraes**

Número do CPF: *****.437.260-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE**

b)UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305/00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV/MCTI**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **240119/0001 - Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE/MCTI**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Nome da autoridade competente: **Irineu Manoel de Souza**

Número do CPF: *****.037.909-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 3 de julho de 2018** do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União de: Brasília - DF, quarta-feira, 4 de julho de 2018 (13299149).

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito: **153163/15237 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED: **153163/15237 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

3. OBJETO:

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Com base no mesmo objeto (i.e., Programa CEURS), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 é viabilizado pela Emenda No. 18800009, de Funcional Programática No. 10.24201.19.571.2204.20US.0042, que prevê o investimento na regionalização do Programa CEURS, por meio da aplicação de Módulo de Regionalização do Programa CEURS por meio de oferta do Curso CEURS-Equipes a outros Estados do País e da ampliação da Plataforma CEURS de Educação Digital, criada no projeto para viabilizar o Programa.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente aditivo estende o Plano de Trabalho vigente do Programa CEURS, a partir da adição de Metas, Atividades e respectivos Entregáveis descritos no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Descrição das Metas, Atividades e Entregáveis do Aditivo ao Programa CEURS

| Etapa | Meta | Produtos | |
|---|--|--|-------|
| | | Entregáveis | Qtde. |
| Etapa 8 CRIAÇÃO E OFERTA DO MÓDULO DE REGIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEURS | M24 - Concluir Plano de Criação do Módulo CEURS-Regionalização | 11 - Plano de Criação do Módulo CEURS-Regionalização | 1 |
| | M25 - Concluir a produção do Módulo CEURS-Regionalização | 12 – Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 1 |
| | M26 - Concluir oferta do Módulo CEURS - Regionalização | 13 – Relatório de oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 1 |

O Quadro 1 explicita os Novos Entregáveis que serão viabilizados pelo Aditivo. Além desses, o projeto CEURS contempla os seguintes entregáveis (e respectivos status):

- Entregáveis pré-aditivo:** (1) Programa de Capacitação CEURS (Concluído); (2) Sistema SAD para uso Tutorial (em evolução); (3) Workshops CEURS (Concluído); (4) Plano de Continuidade (em evolução); (5) Plano de Capacitação da 2ª Jornada (Concluído); (6) Relatório de Evolução da Plataforma CEURS (em andamento); e (7) Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS (Concluído); (8) Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual (Concluído); (9) Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual (Concluída); e (10) Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual (em andamento)

Como indicado no Quadro 1, para viabilizar a ampliação prevista, o presente Termo Aditivo acrescenta 3 metas às 23 metas do plano total de metas do Programa CEURS. Essas novas três metas configuram a 8ª Etapa do Plano de Trabalho original do Programa, o que leva ao seguinte novo Plano de Metas:

- Etapa 1: Planejamento da Jornada CEURS-SC1 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 2: Desenvolvimento e Execução da Jornada CEURS-SC1 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 3: Avaliação da Jornada CEURS-SC1 (EM ANDAMENTO);*
- Etapa 4: Planejamento da Jornada CEURS-SC2 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 5: Evolução e Execução da Jornada CEURS-SC-2 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 6: Avaliação da Jornada CEURS-SC2 (EM ANDAMENTO); e*
- Etapa 7: Evolução e Oferta do Curso Individual CEURS-Agentes (EM ANDAMENTO).*

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1 Sobre a Emenda Parlamentar de origem

No Ofício OF/GAAF/0008/2023, de 31/01/2023, encaminhado ao Exmo. Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Irineu Manoel de Souza, a Deputada Ângela Amin, comunica a UFSC que indicou recursos financeiros, por meio do dispositivo de Emenda Impositiva Individual, Lei Orçamentária Anual de 2023, para 8 (oito) ações. Entre essas destaca-se:

| CÓDIGO DA EMENDA | FUNCIONAL PROGRAMÁTICA | MINISTÉRIO | OBJETO | GND | MA | VALOR |
|------------------|--------------------------------|------------|--------------|-----|----|---------------|
| 18800005 | 10.24201.19.571.2204.20US.0042 | MCTI | UFSC - CEURS | 3 | 99 | R\$488.762,00 |

Para atendimento à demanda de evolução do Programa CEURS, o presente Plano de Trabalho integra, portanto, o TED de fomento e Emenda Impositiva de Bancada - RP7 LOA 2023. Emenda N.18800009, Modalidade de Intervenção 004 – Fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Tipo de Realização 308), com o objetivo de prover continuidade ao Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade (CEURS), em desenvolvimento e aplicação pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da UFSC.

5.2 Sobre o Programa CEURS

Idealizado em 2019, criado entre 2020 e 2021, desenvolvido, evoluído e aplicado em 2022 e 2023, o Programa CEURS visa a capacitação de agentes municipais na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Completado o primeiro triênio do Programa CEURS, seus resultados evidenciam as seguintes conquistas e aprendizados:

- Quanto à sua materialização:** o projeto cumpriu sua missão inicial de criar um programa que, a partir de um conceito de municipalização da Agenda 2030 baseada na gestão municipal participativa, e de uma plataforma de educação digital possa ofertar cursos voltados à capacitação de agentes municipais, com competências locais em municipalização dos ODS.
- Quanto à sua execução via P&D aplicada:** desde 2020, sob a liderança do PPGEGC/UFSC, o Programa CEURS tem sido concebido, produzido e ampliado via projetos de pesquisa e de extensão. O Grupo de Pesquisa de Coprodução de Commons Digitais do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (GPCCD/PPGEGC-UFSC) tem combinado a pesquisa que criou o referencial teórico-científico, métodos e conteúdos de aprendizagem, com o desenvolvimento tecnológico, que levou à criação da *Plataforma CEURS* de educação digital e, também, com a extensão, efetivada por meio de cursos ofertados a indivíduos e equipes

- que visam a capacitação de agentes municipais na municipalização dos ODS. O projeto CEURS combina pesquisa, desenvolvimento e extensão universitária em modelo integrador, que já é referência e deverá ser aplicado em outros projetos do GPCCD.
- **Quanto ao modelo de viabilização:** A concepção, o planejamento e a viabilização do Programa CEURS foram resultados da coprodução multisetorial entre os poderes legislativo, executivo e acadêmico. A partir da identificação do desafio da chamada *localização* dos ODS nas cidades brasileiras, entre 2019 e 2020, Parlamento Federal (via Emendas da Deputada Ângela Amin), o MCTI (via TEDs), a UFSC (no GPCCD do PPGEGC) e a Universidade de São Paulo (no Centro de Síntese em Cidades Globais do Instituto de Estudos Avançados CSCG/IEA-USP) estabeleceram as bases institucionais para a viabilização do CEURS. Em que pese este modelo ter trazido o CEURS até seu estágio atual, com a conclusão de 2 jornadas de capacitação para equipes e realização de capacitações individuais online em fluxo contínuo, a regionalização exige que o modelo permita a ampliação do número e dos perfis de potenciais financiadores, incluindo, além dos parlamentares federais dos estados, parlamentares estaduais, fundações estaduais de apoio a CTI, bem como projetos de parceria público-privada capazes de ampliar a difusão e evolução do Programa.
 - **Quanto à coprodução multi-institucional:** o projeto tem recebido apoio formal de organizações dos setores para-governamental (ex. SEBRAE-SC, FECAM) e acadêmico (UTFPR, USP) na expectativa de contribuir para sua evolução e adoção em diferentes formas (ex. com novos cursos) e abrangências (para cidades e/ou regiões metropolitanas específicas). Além disso, o Programa tem sido convidado a ser apresentado em eventos e veículos de divulgação de iniciativas em prol da sustentabilidade urbana. Para a regionalização, além da ampliação da rede de apoio, cabe ao Programa aplicar instrumentos mobilizadores de rede de coprodução, tais como eventos e projetos multi-institucionais.
 - **Quanto à contribuição no posicionamento da Universidade na Sociedade Digital:** a sociedade contemporânea demanda uma formação cada vez mais baseada em competências (em substituição à oferta de conteúdos). Para isso, a aproximação da Universidade a problemas reais da sociedade são desafios contemporâneos do sistema universitário brasileiro (e mundial). O principal desafio para a Universidade é criar programas de aplicações práticas sem perder a identidade formadora de excelência e a responsabilidade com a produção de conhecimento científico. No CEURS conseguimos aliar o compromisso com a pesquisa (que gerou seus conteúdos inéditos e baseados em ciência consolidada que, com compromisso com aplicabilidade prática, que gera desafios técnico-científicos). A chamada transdisciplinaridade de coprodução está sendo a base real de aplicação no CEURS.
 - **Quanto à abrangência da capacitação ofertada:** ao finalizar a 2ª Jornada do Curso CEURS-Equipes e após ter completado os primeiros 18 meses de oferta do curso CEURS-Agentes, o Programa CEURS está prestes a alcançar os primeiros mil agentes individualmente capacitados, além de ter formado as primeiras 10 equipes de municipalização nas cidades do conurbado de Florianópolis (1ª Jornada) e em outras cidades relevantes do Estado de Santa Catarina (ex. Joinville, Chapecó, Jaraguá do Sul).
 - **Quanto à nacionalização do Programa (via versões regionais):** o curso *CEURS-Agentes* permanece aberto para alunos do País ou mesmo de outros países. O curso já ultrapassou a casa dos mil inscritos, com localização em duas centenas de cidades no País. Ainda assim, permanece em aberto o desafio de realizar o Programa em outro Estado, tendo por base a experiência realizada em Santa Catarina, porém, permitindo sua regionalização para cidades de outras unidades da federação.
 - **Quanto ao potencial de contribuição para a sustentabilidade urbana e territorial:** tanto nas duas jornadas do Curso *CEURS-Equipes* como no sistema de feedback aplicado aos alunos do curso *CEURS-Agentes*, é destacado reconhecimento ao conteúdo inédito criado e ofertado pelo Programa CEURS e, especialmente, a relevância de seu propósito em criar competências locais em municipalização da Agenda 2030. O Programa CEURS oferece uma capacitação instrumental e aplicável de modo *bottom-up*, ou seja, reconhece, primeiro, as realidades locais já existentes em sustentabilidade (i.e., *iniciativas* em prol da sustentabilidade) e ofertando ferramentas para transformá-las em projetos sustentáveis e institucionalizados na cidade (i.e. projetos programatizados). A coprodução promovida dentro do curso *CEURS-Equipes* é, também, na prática, uma demonstração da *coprodução governo-sociedade* (em sintonia com o preconizado pelo modelo de Elinor Ostrom de coprodução).

Em síntese, até o momento o Programa CEURS logrou realizar sua missão original de concepção, desenvolvimento e aplicação da capacitação de agentes municipais com cursos e tecnologia resultantes de pesquisa e desenvolvimento acadêmico de nível de pós-graduação. A 1ª Jornada de capacitação trouxe diversos aprendizados de domínio (i.e., sobre a municipalização da Agenda 2030 e, de forma mais geral, sobre o desenvolvimento urbano sustentável baseado em gestão participativa), de tecnologia aplicada (especialmente de educação digital de escala e baseada em competências), de governança (tanto no âmbito de seu modelo institucional como de viabilização de continuidade sustentável do Programa) e de relação universidade-governo-sociedade (especialmente na planificação, desenvolvimento e aplicação de projetos transdisciplinares de pesquisa).

Para este Aditivo, espera-se a ampliação do Programa em sua capacidade de se regionalizar, ou seja, de ampliar seu atual modelo econômico e de ser levado a outros estados e/ou, de forma específica, a regiões metropolitanas demandantes da capacitação de desenvolvimento territorial e urbano sustentáveis.

É neste contexto que se justifica a presente emenda parlamentar, que visa criar módulo adicional ao Programa CEURS, que facilite seu processo de regionalização, conforme descrito a seguir.

5.3 Sobre o Desafio da Regionalização e o Investimento da presente Emenda

Este Novo Aditivo visa apoiar a regionalização do Programa (i.e., sua oferta a outros Estados e/ou regiões metropolitanas do País), bem como dar continuidade à sua evolução e difusão, por meio das seguintes ações:

1. **Criação e aplicação (oferta) de Módulo de Regionalização do Programa CEURS**, que consistirá de um Novo Módulo a ser acrescido evolutivamente ao Programa, denominado *CEURS-Regionalização*, composto por material e modelo de oferta local do *Curso CEURS-Equipes* para cidades interessadas, de modo a promover a regionalização do Programa em outros Estados da federação.
2. **Manutenção da oferta do Curso CEURS-Agentes** de formação individual, visando dar continuidade à promoção do Programa CEURS e, especialmente, à capacitação de agentes municipais na Introdução à Municipalização da Agenda 2030.
3. **Evolução da Plataforma CEURS**, com manutenção corretiva e evolutiva de todos seus módulos e componentes, conforme se fizer necessário no plano de trabalho.
4. **Manutenção e ampliação das iniciativas de divulgação e difusão do Programa CEURS**, em eventos e veículos no País e no exterior.

Para efetivar estas quatro ações, o presente Aditivo deverá ampliar o conjunto de metas em curso do Programa, cuja situação atual está descrita a seguir.

5.4 Sobre Estado Atual do Programa

O Quadro 2 a seguir apresenta uma síntese do estado atual do Plano de Metas e entregas do Programa CEURS.

Quadro 2: Estado Atual do Plano de Metas e Entregáveis do Programa CEURS

| Etapa | Meta | Produtos | | |
|---|---|--|------------|--------------|
| | | Evidência | Entregável | Estado atual |
| Etapa 1: PLANEJAMENTO DA JORN. CEURS-SC1 | M1 - Concluir Plano de cursos | Plano de Cursos | (1) | Concluído |
| | M2 - Concluir Plano do SAD Tutorial | Plano SAD-Tutorial | (2) | Concluído |
| | M3 - Concluir Plano dos Workshops | Plano dos Workshops | (3) | Concluído |
| Etapa 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA JORN CEURS-SC1 | M4 - Concluir Rel. de Desenvolv. e Capacitação da J. CEURS-SC1 | Rel. Jornada CEURS-SC1 | (5) | Concluído |
| | M5 - Concluir Desenvolvimento do SAD Tutorial | Des. SAD-Tutorial (Rel. Des) | (2) | Concluído |
| | M6 - Concluir Aplicação do SAD Tutorial | SAD-Tutorial (Relat. de Aplicação) | (2) | Concluído |
| | M7 - Concluir Desenvolvimento dos Workshops | Workshops Rel. Desenvolvimento | (3) | Concluído |
| Etapa 3: AVALIAÇÃO DA JORN. CEURS-SC1 | M8 - Concluir Avaliação da Jornada CEURS-SC1 | Rel. de Avaliação CEURS-SC1 | (6) | Concluído |
| | M9 - Concluir Relatório de Feedbacks | Rel. de Feedbacks participantes | (6) e (7) | Concluído |
| | M10 - Concluir o MS-CEURS | Modelo de Sustentabilidade | (4) | Em andamento |
| Etapa 4: PLANEJAMENTO DA JORN. CEURS-SC2 | M11 - Concluir Relatório de Instanciação do MS-CEURS | Instanciação do MS-CEURS | (4) | Em andamento |
| | M12 - Concluir Relatório de público-alvo 2a jornada | Relatório de Público-Alvo | (5) | Concluído |
| Etapa 5: EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO DA JORNADA CEURS-SC-2 | M13 - Concluir Plano de evolução e config. da Plataforma CEURS | Plano EC da Plataforma CEURS | (6) | Em andamento |
| | M14 - Concluir Relatório de evolução tecnológica | Rel. de Evolução Tecnológica | (6) | Em andamento |
| | M15 - Concluir Relatório de evolução de conteúdos | Rel. de Evolução de Conteúdos | (6) | Em andamento |
| | M16 - Concluir Relatório de configuração da Plataforma CEURS | Rel. Configuração da Plataforma | (6) | Em andamento |
| | M17 - Concluir Relatório de capacitação da 2a Jorn. CEURS-SC2 | Rel. de Capacitação CEURS-SC2 | (7) | Em andamento |
| Etapa 6: AVALIAÇÃO DA JORN. CEURS-SC2 | M18 - Concluir Plano de avaliação da 2a jornada | Plano de Avaliação CEURS-SC2 | (7) | Em andamento |
| | M19 - Concluir Relatório de Avaliação da 2a Jornada | Rel. de Avaliação CEURS0SC2 | (7) | Em andamento |
| | M20 - Concluir Relatório Final e Perspectivas CEURS | Rel. Final e Perspectivas CEURS | (7) | Não iniciado |
| Etapa 7: EVOLUÇÃO E OFERTA DO CURSO INDIVIDUAL CEURS-AGENTES | M21 - Concluir Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | (8) | Concluído |
| | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|------|------------|
| | M22 - Concluir Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | (9) | Concluído |
| | M23 - Concluir oferta da nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | (10) | Em andamen |

Entregáveis de projeto: : (1) Programa de Capacitação CEURS; (2) Sistema SAD para uso Tutorial; (3) Workshops; (4) Plano de Continuidade; (5) Plano de Capacitação da 2ª Jornada; (6) Relatório de Evolução da Plataforma CEURS; (7) Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS; (8) Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual; (9) Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual; e (10) Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual.

O Estado atual do Plano de Metas apresentado no Quadro 2 reflete a condição presente do projeto do Programa CEURS em relação às diferentes atividades do plano de trabalho acordado, após o mais recente aditivo de valor ao projeto (no qual foram incluídas as Metas M21 a M23, bem como revisitado o plano de entregas).

Em síntese, o conjunto de Etapas e Metas do Plano de Trabalho visa a produção de entregáveis resultantes de pesquisa e de extensão. Como apresentado publicamente em diferentes eventos de divulgação e seminários técnico-científicos, até o momento os projetos do Programa CEURS culminaram nos seguintes artefatos:

- Documentos de planificação e análise de resultados:** Entregáveis (1), (4), (5), (6), (7) e (8) – evidências de projetos elaboradas com o objetivo de registrar e divulgar planos, projetos conceituais, análises e documentação de atividades desenvolvidas.
- Conjunto de tecnologias para educação digital:** Entregáveis (2), (6) – softwares de apoio à capacitação, ambiente virtual de aprendizagem (AVA-Moodle), redes sociais e repositório de dados do Programa CEURS.
- Objetos de aprendizagem para viabilização da capacitação na municipalização dos ODS:** Entregáveis (3), (4), (6), (9) – textos de referência, atividades pedagógicas, vídeos (incluindo os produzidos nos Workshops) e demais artefatos integrados à *Plataforma CEURS* para viabilizar os Cursos CEURS.
- Eventos de divulgação e produção de objetos de apoio à educação digital:** Entregáveis (3) – workshops em desenvolvimento urbano sustentável, realizados com o objetivo de produzir conteúdos-referência para os cursos CEURS e, também, eventos e encontros realizados para executar ou promover os cursos CEURS.
- Oferta dos cursos CEURS para agentes municipais de Santa Catarina:** Entregáveis (7), (10) – disponibilização dos Cursos CEURS, tanto para indivíduos como para as equipes municipais, com suporte, atendimento e tutoria para os participantes dos cursos CEURS.

No todo, os cinco conjuntos de entregáveis mencionados constituem o Programa CEURS, que, até o momento, foi concebido, desenvolvido, aplicado em Santa Catarina e parcialmente ampliado para atender a demanda por capacitação em municipalização da Agenda 2030, não somente catarinense, mas em todos os Estados do País.

Para tal, as 20 primeiras metas apresentadas no Quadro 2 incluem o desenvolvimento de conteúdos e tecnologia para educação digital (por meio de pesquisa) e a oferta (por meio da extensão) de cursos de capacitação. Os referenciais teórico-práticos do Programa são originais, criados especificamente para o CEURS, incluindo a criação e aplicação de um modelo de municipalização de iniciativas locais pró-sustentabilidade (Pacheco e Carneiro, 2021).

5.5 Sobre os Resultados (Produtos) Alcançados até o Momento

No Quadro 3 a seguir está uma síntese dos resultados parciais alcançados até o momento no projeto do Programa CEURS.

Quadro 3: Estado Atual dos Produtos (Resultados) do Programa CEURS

| Produto | Tipo | Descrição | Estado Atual |
|---|----------|--|---|
| <i>Plataforma CEURS</i> | PLT | Plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades. Inclui os objetos de aprendizagem, o ambiente AVA-Moodle, redes sociais CEURS, vídeos e sistemas de informação criados para dar suporte aos cursos ofertados. | Teve sua concepção e produção concluídas e sua primeira versão desenvolvida. Está em processo de licenciamento pela SINOVA/UFSC. |
| Curso CEURS-Agentes | CAP | Curso de Introdução à Municipalização da Agenda 2030, com certificado de capacitação de 10h, ofertado de modo online a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil. Seu conteúdo introdutório objetiva difundir os conteúdos-referência da municipalização dos ODS (i.e., visão da cidade como bem comum, gestão participativa e abordagem <i>bottom-up</i>). | Entre outubro de 2021 e janeiro de 2023 foi ofertado em sua 1ª versão. Em março de 2023 teve sua 2ª versão ofertada, após desenvolvimento viabilizado pelo último aditivo ao projeto. Nesse período temos inscritos mais de 1.100 participantes. O curso está sendo ofertado de forma contínua. |
| Sistema SAD Tutorial Iniciativas | SI | Sistema que permite que as equipes das cidades-alvo do Curso CEURS-Equipes registrem iniciativas em prol da sustentabilidade de sua cidade, com saída descritiva da iniciativa criada. | Foi desenvolvida a 1ª versão do sistema, disponibilizada para a turma da 1ª jornada. |
| Sistema SAD Tutorial Municipalização | SI | Sistema que permite a inclusão assistida de um projeto de municipalização, respeitando as versões mínima e completa do <i>Canvas de municipalização</i> . | Teve seu desenvolvimento concluído em novembro de 2022, com disponibilização às turmas das 1ª e 2ª jornadas. |
| Curso CEURS-Equipes | CAP | Curso voltado às equipes multissetoriais (i.e., funcionários públicos do executivo e legislativo e colaboradores de organizações da sociedade civil) das cidades-alvo da capacitação CEURS. | Desenvolvido em 2022, teve sua 1ª versão ofertada à 1ª Jornada CEURS, que ocorreu entre outubro e dezembro de 2022. Entre janeiro e março de 2023 teve sua 2ª versão desenvolvida. A 2ª turma aconteceu entre abril e junho de 2023. |
| Produção Intelectual | PB e PTT | Produção bibliográfica e tecnológica registrável. Inclui componentes tecnológicos da <i>Plataforma CEURS</i> e produção bibliográfica | Livro “Introdução à Municipalização da Agenda 2030”, lançado em 19/11/2021 com o modelo inédito criado para capacitação em municipalização da Agenda 2030) e trabalhos (artigos científicos) em eventos. |
| Modelo Econômico do Programa CEURS | MC | Antes denominado “Modelo de sustentabilidade” (MS), esse modelo define as bases pelas quais se levará o Programa CEURS a outros estados (bem como constantemente ampliado em Santa Catarina). | O modelo foi criado e testado na busca de cooperação com outros Estados e, em janeiro de 2023, tornou-se objeto específico da cooperação com o CSCG/IEA/USP para a etapa de regionalização do CEURS a ser viabilizada no segundo semestre. |
| Divulgação CEURS | EV | Apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS. | Em Santa Catarina a difusão do CEURS tem ocorrido com apoio do SEBRAE-SC, FECAM (Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina), UVESC (União de Vereadores de Santa Catarina), Mov. ODS, Centros de Inovação do Estado, bem como eventos técnico-científicos (ENGEMA, ABES, CiKi |

Tipos: (PLT) Plataforma tecnológica; (CAP) Curso de Capacitação; (SI) Sistema de Informação; (PB) Produção Bibliográfica; (PB) Produção Bibliográfica; (PTT) Produção Técnica ou Tecnológica; (MC) Modelo conceitual; (EV) Evento.

O Quadro 3 destaca resultados parciais do Programa CEURS, em 8 dimensões de trabalho dos projetos de pesquisa e de extensão, conduzidos por uma equipe multidisciplinar de P&D, composta por doutores sênior, pós-doutorandos, mestrando e graduando, com experiência e atuação em diferentes áreas afins ao projeto, incluindo expertises de domínio (i.e., sustentabilidade urbana, gestão municipal participativa, *urban commons*), metodológica (Neoaprendizagem), tecnológica (ex., plataformas EaD, sistemas de informação), midiática (produção audiovisual, comunicação e mídias sociais).

De modo específico, o presente Termo Aditivo visa viabilizar a regionalização do Programa CEURS por meio da criação de um módulo de regionalização, evolução do modelo econômico e ampliação da divulgação do Programa no País e no exterior. Para tal, estão previstas atividades tanto de pesquisa como de extensão, conforme descrito a seguir.

5.6 Sobre a Pesquisa e Extensão Financiadas neste Novo Termo Aditivo

Neste Termo Aditivo busca-se viabilizar a criação do *Módulo de Regionalização* e ações de difusão e divulgação do Programa CEURS, de modo a ampliar o potencial de alcance do Programa para os demais Estados.

No âmbito da pesquisa, o novo Termo Aditivo viabilizará as seguintes evoluções no Programa CEURS:

- elaboração o plano de criação do Módulo CEURS-Regionalização (i.e., completar a Meta 24);
- participar das atividades de produção do Módulo CEURS-Regionalização (i.e. apoiar as atividades associadas à Meta 25); e
- assessorar as atividades de oferta do Módulo CEURS-Regionalização e promover ações de difusão e divulgação do Programa, tanto por meio de publicações e apresentações como pela experimentação do Programa em outros Estados (i.e., apoiar as atividades associadas à Meta 26).

Já no âmbito da extensão, o presente Termo Aditivo viabilizará as seguintes evoluções no Programa CEURS:

- acompanhamento da elaboração do plano de criação do Módulo CEURS-Regionalização (i.e., acompanhar o cumprimento da Meta 24);
- efetivar as atividades de produção do Módulo CEURS-Regionalização (i.e. liderar as atividades associadas à Meta 25); e
- realizar as atividades de oferta do Módulo *CEURS-Regionalização* e participar de ações de difusão e divulgação do Programa, pela experimentação do Programa em outros Estados (i.e., liderar as atividades associadas à Meta 26).

Para viabilizar essas atividades de pesquisa e extensão, como já ocorreu em toda a trajetória de concepção, desenvolvimento da Plataforma CEURS e oferta dos cursos CEURS-Agentes e CEURS-Equipes, o Novo Termo Aditivo será viabilizado, no âmbito da UFSC, por meio de dois projetos independentes, porém sinérgicos em termos de suas metas e equipes de trabalho, um para a pesquisa e outro para a extensão.

5.7 Sobre os Resultados e Impactos Esperados

O Novo Termo Aditivo vem-se somar ao conjunto de resultados já alcançados pelo Programa CEURS, tanto em termos de oferta final de capacitação em ODS ao público-alvo do Programa como de criação de modelo, método e tecnologias para prover esta capacitação em um ciclo de produção baseado em aprendizagem por competências.

De modo específico, com a inclusão do Módulo de Regionalização do CEURS e continuidade da oferta do Curso CEURS-Agentes e manutenção evolutiva da Plataforma CEURS espera-se obter os seguintes resultados/impactos:

- Quanto à capacitação individual de agentes de municipalização da Agenda 2030:** espera-se ampliar o número de agentes capacitados na modalidade individual, pela ampliação do prazo de oferta do curso *CEURS-Agentes*;
- Quanto à capacitação de equipes de municipalização da Agenda 2030:** espera-se ampliar o universo de agentes capacitados na modalidade por equipe pela oferta do curso *CEURS-Equipes* a cidades/regiões de outros Estados do País;
- Quanto à evolução técnico-científica do Programa CEURS:** com a continuidade da pesquisa e do desenvolvimento do Programa, viabilizada pelo Novo Termo Aditivo, espera-se ampliar e aprofundar o conhecimento de domínio do Programa (i.e., desenvolvimento urbano sustentável), bem como a robustez tecnológica e de conteúdos da Plataforma CEURS (por meio de sua aplicação em casos regionais de capacitação distintos dos criados para Santa Catarina).

4. Quanto à evolução do modelo econômico de viabilização do Programa CEURS: espera-se ampliar as formas de viabilização do Programa CEURS a partir da aproximação com outros Estados e, especialmente, da ampliação do conjunto de opções disponíveis para sua viabilização financeira em uma unidade da federação (i.e., mantendo a possibilidade de emenda parlamentar federal, porém ampliando-se para também aceitar emendas parlamentares estaduais ou outras formas de financiamento direto pelo Estado/Cidade/Região interessada).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Ressarcimentos administrativos fundacionais – Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

2. Ressarcimentos para a UFSC – Portaria nº. 88/CUn de 25 de outubro de 2016 (art. 26).

Percentual estimado é de 17%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O Quadro 4 a seguir apresenta o Cronograma Físico específico aos entregáveis viabilizados pelo presente Termo Aditivo, que viabilizam a evolução do Curso CEURS-Agentes.

Quadro 4: Cronograma Físico

| Meta | Entregáveis | Período de execução | |
|---|--|---------------------|---------|
| | | Início | Fim |
| M24 - Concluir Plano de Criação do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 11 – Plano de Criação do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 1º mês | 4º mês |
| M25 - Concluir a produção do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 12 – Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 3º mês | 8º mês |
| M26 - Concluir oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 13 – Relatório de oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 8º mês | 18º mês |

O Quadro 5 apresenta os indicadores físicos de entrega com seus respectivos custos e necessário cronograma de desembolso financeiro.

Quadro 5: Indicadores Físicos

| Metas | Principais Atividades | Produto/Indicador Físico | | Valor (R\$) | | Período de Execução | |
|---|--|---|-------|-------------|------------|---------------------|---------------------|
| Entregáveis | Qtde | Unitário | Total | Início | Fim | | |
| M24 - Concluir Plano de Criação do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | A24 - Definir plano de criação do Módulo CEURS-Regionalização. | Plano de Criação do Módulo CEURS-Regionalização | 1 | 165.383,17 | 165.383,17 | 1º mês (nov/23) | 4º mês (fev/24) |
| M25 - Concluir a produção do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | A25 - Desenvolver o Módulo CEURS-Regionalização | Produção do Módulo CEURS-Regionalização | 1 | 173.173,17 | 173.173,17 | 3º mês (jan/24) | 8º mês (jun/24) |
| M26 - Concluir oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | A26 - Ofertar o Módulo CEURS-Regionalização | Oferta do Módulo CEURS-Regionalização | 2 | 75.102,83 | 150.205,66 | 8º mês (jun/24) | 18º mês (abr/25) |

Observação: a distribuição de custos reflete a média de investimentos nas etapas de planificação e concepção (M24), produção (M25) e oferta do módulo de regionalização a um mínimo de 2 (duas) cidades/regiões de outros estados

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso previsto em parcela única, como se segue:

| Nº parcela | Mês | Evento associado | Valor a Desembolsar (em R\$) | | |
|------------|---------------|--------------------------------------|------------------------------|---------------|----------------|
| | | | Contratante | Contrapartida | Total |
| 1 | Na assinatura | Até 10 dias após a publicação no DOU | R\$ 488.762,00 | 0,00 | R\$ 488.762,00 |

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

| Código | Natureza da despesa | Indireto | Valor previsto |
|-----------|---|----------|----------------|
| 3.3.90.18 | Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas) | Não | R\$ 152.790,00 |
| 3.3.90.20 | Auxílio Financeiro a Pesquisador | Não | R\$ 145.000,00 |
| 3390.39 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Gestão Operacional | Sim | R\$ 61.149,51 |
| 3.3.90.39 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | Não | - |
| 3.3.90.33 | Despesas com passagens e locomoção | Não | R\$ 129.822,49 |
| TOTAL | | | R\$ 488.762,00 |

No auxílio financeiro aos estudantes e aos professores pesquisadores, vinculados a este Projeto, serão pagas bolsas segundo normativa da UFSC regulamentadas pela Portaria n. 358/2020/GR, que em seu artigo 7º define os tipos de bolsas que podem ser concedidas e no Artigo 5º versa sobre os valores que podem ser aplicados.

DESCENTRALIZAÇÃO

| Natureza da Despesa | | | Descentralizadora (R\$) | Descentralizada | Total (R\$) |
|---------------------|-------|---------------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| Código | Fonte | Especialização Descentralização | | | |
| 3.3.90.39 | 1000 | Na assinatura | 488.762,00 | 0,00 | 488.762,00 |
| Total | | | | | R\$ 488.762,00 |

Observando que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, o serviço de terceiro, pessoa jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado (Art 1º, § 7º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994). Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado no item “Plano de Aplicação” deverá ser cumprido junto à Fundação.

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)

IRINEU MANOEL DE SOUZA


Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina

13. APROVAÇÃO


OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES

Secretário de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação


Substituto



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E), Usuário Externo**, em 04/10/2023, às 14:59 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Oswaldo Luiz Leal de Moraes, Secretário(a) de Políticas e Programas Estratégicos substituto**, em 05/10/2023, às 18:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11418533** e o código CRC **D5DE626B**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

APOSTILA AO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA SIAFI 1AABJX

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

Nome da autoridade competente: **Márcia Cristina Bernardes Barbosa**

Número do CPF: *****.388.030-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE**

b)UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305/00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV/MCTI**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **240119/0001 - Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE/MCTI**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Nome da autoridade competente: **Irineu Manoel de Souza**

Número do CPF: *****.037.909-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 3 de julho de 2018** do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União de: Brasília - DF, quarta-feira, 4 de julho de 2018 (13299149).

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito: **153163/15237 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED: **153163/15237 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

3. OBJETO:

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Com base no mesmo objeto (i.e., Programa CEURS), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 é viabilizado pela Emenda No. 18800009, de Funcional Programática No. 10.24201.19.571.2204.20US.0042, que prevê o investimento na regionalização do Programa CEURS, por meio da aplicação de Módulo de Regionalização do Programa CEURS por meio de oferta do Curso CEURS-Equipes a outros Estados do País e da ampliação da Plataforma CEURS de Educação Digital, criada no projeto para viabilizar o Programa.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente aditivo estende o Plano de Trabalho vigente do Programa CEURS, a partir da adição de Metas, Atividades e respectivos Entregáveis descritos no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Descrição das Metas, Atividades e Entregáveis do Aditivo ao Programa CEURS

| Etapa | Meta | Produtos | |
|---|--|--|-------|
| | | Entregáveis | Qtde. |
| Etapa 8 CRIAÇÃO E OFERTA DO MÓDULO DE REGIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEURS | M24 - Concluir Plano de Criação do Módulo CEURS-Regionalização | 11 - Plano de Criação do Módulo CEURS-Regionalização | 1 |
| | M25 - Concluir a produção do Módulo CEURS-Regionalização | 12 – Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 1 |
| | M26 - Concluir oferta do Módulo CEURS - Regionalização | 13 – Relatório de oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 1 |

O Quadro 1 explicita os Novos Entregáveis que serão viabilizados pelo Aditivo. Além desses, o projeto CEURS contempla os seguintes entregáveis (e respectivos status):

- Entregáveis pré-aditivo:** (1) Programa de Capacitação CEURS (Concluído); (2) Sistema SAD para uso Tutorial (em evolução); (3) Workshops CEURS (Concluído); (4) Plano de Continuidade (em evolução); (5) Plano de Capacitação da 2ª Jornada (Concluído); (6) Relatório de Evolução da Plataforma CEURS (em andamento); e (7) Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS (Concluído); (8) Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual (Concluído); (9) Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual (Concluída); e (10) Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual (em andamento)

Como indicado no Quadro 1, para viabilizar a ampliação prevista, o presente Termo Aditivo acrescenta 3 metas às 23 metas do plano total de metas do Programa CEURS. Essas novas três metas configuram a 8ª Etapa do Plano de Trabalho original do Programa, o que leva ao seguinte novo Plano de Metas:

- Etapa 1: Planejamento da Jornada CEURS-SC1 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 2: Desenvolvimento e Execução da Jornada CEURS-SC1 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 3: Avaliação da Jornada CEURS-SC1 (EM ANDAMENTO);*
- Etapa 4: Planejamento da Jornada CEURS-SC2 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 5: Evolução e Execução da Jornada CEURS-SC-2 (CONCLUÍDA);*
- Etapa 6: Avaliação da Jornada CEURS-SC2 (EM ANDAMENTO); e*
- Etapa 7: Evolução e Oferta do Curso Individual CEURS-Agentes (EM ANDAMENTO).*

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1 Sobre a Emenda Parlamentar de origem

No Ofício OF/GAAF/0008/2023, de 31/01/2023, encaminhado ao Exmo. Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Irineu Manoel de Souza, a Deputada Ângela Amin, comunica a UFSC que indicou recursos financeiros, por meio do dispositivo de Emenda Impositiva Individual, Lei Orçamentária Anual de 2023, para 8 (oito) ações. Entre essas destaca-se:

| CÓDIGO DA EMENDA | FUNCIONAL PROGRAMÁTICA | MINISTÉRIO | OBJETO | GND | MA | VALOR |
|------------------|--------------------------------|------------|--------------|-----|----|---------------|
| 18800005 | 10.24201.19.571.2204.20US.0042 | MCTI | UFSC - CEURS | 3 | 99 | R\$488.762,00 |

Para atendimento à demanda de evolução do Programa CEURS, o presente Plano de Trabalho integra, portanto, o TED de fomento e Emenda Impositiva de Bancada - RP7 LOA 2023. Emenda N.18800009, Modalidade de Intervenção 004 – Fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Tipo de Realização 308), com o objetivo de prover continuidade ao Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade (CEURS), em desenvolvimento e aplicação pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da UFSC.

5.2 Sobre o Programa CEURS

Idealizado em 2019, criado entre 2020 e 2021, desenvolvido, evoluído e aplicado em 2022 e 2023, o Programa CEURS visa a capacitação de agentes municipais na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Completado o primeiro triênio do Programa CEURS, seus resultados evidenciam as seguintes conquistas e aprendizados:

- Quanto à sua materialização:** o projeto cumpriu sua missão inicial de criar um programa que, a partir de um conceito de municipalização da Agenda 2030 baseada na gestão municipal participativa, e de uma plataforma de educação digital possa ofertar cursos voltados à capacitação de agentes municipais, com competências locais em municipalização dos ODS.
- Quanto à sua execução via P&D aplicada:** desde 2020, sob a liderança do PPGEGC/UFSC, o Programa CEURS tem sido concebido, produzido e ampliado via projetos de pesquisa e de extensão. O Grupo de Pesquisa de Coprodução de Commons Digitais do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (GPCCD/PPGEGC-UFSC) tem combinado a pesquisa que criou o referencial teórico-científico, métodos e conteúdos de aprendizagem, com o desenvolvimento tecnológico, que levou à criação da *Plataforma CEURS* de educação digital e, também, com a extensão, efetivada por meio de cursos ofertados a indivíduos e equipes

- que visam a capacitação de agentes municipais na municipalização dos ODS. O projeto CEURS combina pesquisa, desenvolvimento e extensão universitária em modelo integrador, que já é referência e deverá ser aplicado em outros projetos do GPCCD.
- **Quanto ao modelo de viabilização:** A concepção, o planejamento e a viabilização do Programa CEURS foram resultados da coprodução multisetorial entre os poderes legislativo, executivo e acadêmico. A partir da identificação do desafio da chamada *localização* dos ODS nas cidades brasileiras, entre 2019 e 2020, Parlamento Federal (via Emendas da Deputada Ângela Amin), o MCTI (via TEDs), a UFSC (no GPCCD do PPGEGC) e a Universidade de São Paulo (no Centro de Síntese em Cidades Globais do Instituto de Estudos Avançados CSCG/IEA-USP) estabeleceram as bases institucionais para a viabilização do CEURS. Em que pese este modelo ter trazido o CEURS até seu estágio atual, com a conclusão de 2 jornadas de capacitação para equipes e realização de capacitações individuais online em fluxo contínuo, a regionalização exige que o modelo permita a ampliação do número e dos perfis de potenciais financiadores, incluindo, além dos parlamentares federais dos estados, parlamentares estaduais, fundações estaduais de apoio a CTI, bem como projetos de parceria público-privada capazes de ampliar a difusão e evolução do Programa.
 - **Quanto à coprodução multi-institucional:** o projeto tem recebido apoio formal de organizações dos setores para-governamental (ex. SEBRAE-SC, FECAM) e acadêmico (UTFPR, USP) na expectativa de contribuir para sua evolução e adoção em diferentes formas (ex. com novos cursos) e abrangências (para cidades e/ou regiões metropolitanas específicas). Além disso, o Programa tem sido convidado a ser apresentado em eventos e veículos de divulgação de iniciativas em prol da sustentabilidade urbana. Para a regionalização, além da ampliação da rede de apoio, cabe ao Programa aplicar instrumentos mobilizadores de rede de coprodução, tais como eventos e projetos multi-institucionais.
 - **Quanto à contribuição no posicionamento da Universidade na Sociedade Digital:** a sociedade contemporânea demanda uma formação cada vez mais baseada em competências (em substituição à oferta de conteúdos). Para isso, a aproximação da Universidade a problemas reais da sociedade são desafios contemporâneos do sistema universitário brasileiro (e mundial). O principal desafio para a Universidade é criar programas de aplicações práticas sem perder a identidade formadora de excelência e a responsabilidade com a produção de conhecimento científico. No CEURS conseguimos aliar o compromisso com a pesquisa (que gerou seus conteúdos inéditos e baseados em ciência consolidada que, com compromisso com aplicabilidade prática, que gera desafios técnico-científicos). A chamada transdisciplinaridade de coprodução está sendo a base real de aplicação no CEURS.
 - **Quanto à abrangência da capacitação ofertada:** ao finalizar a 2ª Jornada do Curso CEURS-Equipes e após ter completado os primeiros 18 meses de oferta do curso CEURS-Agentes, o Programa CEURS está prestes a alcançar os primeiros mil agentes individualmente capacitados, além de ter formado as primeiras 10 equipes de municipalização nas cidades do conurbado de Florianópolis (1ª Jornada) e em outras cidades relevantes do Estado de Santa Catarina (ex. Joinville, Chapecó, Jaraguá do Sul).
 - **Quanto à nacionalização do Programa (via versões regionais):** o curso *CEURS-Agentes* permanece aberto para alunos do País ou mesmo de outros países. O curso já ultrapassou a casa dos mil inscritos, com localização em duas centenas de cidades no País. Ainda assim, permanece em aberto o desafio de realizar o Programa em outro Estado, tendo por base a experiência realizada em Santa Catarina, porém, permitindo sua regionalização para cidades de outras unidades da federação.
 - **Quanto ao potencial de contribuição para a sustentabilidade urbana e territorial:** tanto nas duas jornadas do Curso *CEURS-Equipes* como no sistema de feedback aplicado aos alunos do curso *CEURS-Agentes*, é destacado reconhecimento ao conteúdo inédito criado e ofertado pelo Programa CEURS e, especialmente, a relevância de seu propósito em criar competências locais em municipalização da Agenda 2030. O Programa CEURS oferece uma capacitação instrumental e aplicável de modo *bottom-up*, ou seja, reconhece, primeiro, as realidades locais já existentes em sustentabilidade (i.e., *iniciativas* em prol da sustentabilidade) e ofertando ferramentas para transformá-las em projetos sustentáveis e institucionalizados na cidade (i.e. projetos programatizados). A coprodução promovida dentro do curso *CEURS-Equipes* é, também, na prática, uma demonstração da *coprodução governo-sociedade* (em sintonia com o preconizado pelo modelo de Elinor Ostrom de coprodução).

Em síntese, até o momento o Programa CEURS logrou realizar sua missão original de concepção, desenvolvimento e aplicação da capacitação de agentes municipais com cursos e tecnologia resultantes de pesquisa e desenvolvimento acadêmico de nível de pós-graduação. A 1ª Jornada de capacitação trouxe diversos aprendizados de domínio (i.e., sobre a municipalização da Agenda 2030 e, de forma mais geral, sobre o desenvolvimento urbano sustentável baseado em gestão participativa), de tecnologia aplicada (especialmente de educação digital de escala e baseada em competências), de governança (tanto no âmbito de seu modelo institucional como de viabilização de continuidade sustentável do Programa) e de relação universidade-governo-sociedade (especialmente na planificação, desenvolvimento e aplicação de projetos transdisciplinares de pesquisa).

Para este Aditivo, espera-se a ampliação do Programa em sua capacidade de se regionalizar, ou seja, de ampliar seu atual modelo econômico e de ser levado a outros estados e/ou, de forma específica, a regiões metropolitanas demandantes da capacitação de desenvolvimento territorial e urbano sustentáveis.

É neste contexto que se justifica a presente emenda parlamentar, que visa criar módulo adicional ao Programa CEURS, que facilite seu processo de regionalização, conforme descrito a seguir.

5.3 Sobre o Desafio da Regionalização e o Investimento da presente Emenda

Este Novo Aditivo visa apoiar a regionalização do Programa (i.e., sua oferta a outros Estados e/ou regiões metropolitanas do País), bem como dar continuidade à sua evolução e difusão, por meio das seguintes ações:

1. **Criação e aplicação (oferta) de Módulo de Regionalização do Programa CEURS**, que consistirá de um Novo Módulo a ser acrescido evolutivamente ao Programa, denominado *CEURS-Regionalização*, composto por material e modelo de oferta local do *Curso CEURS-Equipes* para cidades interessadas, de modo a promover a regionalização do Programa em outros Estados da federação.
2. **Manutenção da oferta do Curso CEURS-Agentes** de formação individual, visando dar continuidade à promoção do Programa CEURS e, especialmente, à capacitação de agentes municipais na Introdução à Municipalização da Agenda 2030.
3. **Evolução da Plataforma CEURS**, com manutenção corretiva e evolutiva de todos seus módulos e componentes, conforme se fizer necessário no plano de trabalho.
4. **Manutenção e ampliação das iniciativas de divulgação e difusão do Programa CEURS**, em eventos e veículos no País e no exterior.

Para efetivar estas quatro ações, o presente Aditivo deverá ampliar o conjunto de metas em curso do Programa, cuja situação atual está descrita a seguir.

5.4 Sobre Estado Atual do Programa

O Quadro 2 a seguir apresenta uma síntese do estado atual do Plano de Metas e entregas do Programa CEURS.

Quadro 2: Estado Atual do Plano de Metas e Entregáveis do Programa CEURS

| Etapa | Meta | Produtos | | |
|---|---|--|------------|--------------|
| | | Evidência | Entregável | Estado atual |
| Etapa 1: PLANEJAMENTO DA JORN. CEURS-SC1 | M1 - Concluir Plano de cursos | Plano de Cursos | (1) | Concluído |
| | M2 - Concluir Plano do SAD Tutorial | Plano SAD-Tutorial | (2) | Concluído |
| | M3 - Concluir Plano dos Workshops | Plano dos Workshops | (3) | Concluído |
| Etapa 2: DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA JORN CEURS-SC1 | M4 - Concluir Rel. de Desenvolv. e Capacitação da J. CEURS-SC1 | Rel. Jornada CEURS-SC1 | (5) | Concluído |
| | M5 - Concluir Desenvolvimento do SAD Tutorial | Des. SAD-Tutorial (Rel. Des) | (2) | Concluído |
| | M6 - Concluir Aplicação do SAD Tutorial | SAD-Tutorial (Relat. de Aplicação) | (2) | Concluído |
| | M7 - Concluir Desenvolvimento dos Workshops | Workshops Rel. Desenvolvimento | (3) | Concluído |
| Etapa 3: AVALIAÇÃO DA JORN. CEURS-SC1 | M8 - Concluir Avaliação da Jornada CEURS-SC1 | Rel. de Avaliação CEURS-SC1 | (6) | Concluído |
| | M9 - Concluir Relatório de Feedbacks | Rel. de Feedbacks participantes | (6) e (7) | Concluído |
| | M10 - Concluir o MS-CEURS | Modelo de Sustentabilidade | (4) | Em andamento |
| Etapa 4: PLANEJAMENTO DA JORN. CEURS-SC2 | M11 - Concluir Relatório de Instanciação do MS-CEURS | Instanciação do MS-CEURS | (4) | Em andamento |
| | M12 - Concluir Relatório de público-alvo 2a jornada | Relatório de Público-Alvo | (5) | Concluído |
| Etapa 5: EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO DA JORNADA CEURS-SC-2 | M13 - Concluir Plano de evolução e config. da Plataforma CEURS | Plano EC da Plataforma CEURS | (6) | Em andamento |
| | M14 - Concluir Relatório de evolução tecnológica | Rel. de Evolução Tecnológica | (6) | Em andamento |
| | M15 - Concluir Relatório de evolução de conteúdos | Rel. de Evolução de Conteúdos | (6) | Em andamento |
| | M16 - Concluir Relatório de configuração da Plataforma CEURS | Rel. Configuração da Plataforma | (6) | Em andamento |
| | M17 - Concluir Relatório de capacitação da 2a Jorn. CEURS-SC2 | Rel. de Capacitação CEURS-SC2 | (7) | Em andamento |
| Etapa 6: AVALIAÇÃO DA JORN. CEURS-SC2 | M18 - Concluir Plano de avaliação da 2a jornada | Plano de Avaliação CEURS-SC2 | (7) | Em andamento |
| | M19 - Concluir Relatório de Avaliação da 2a Jornada | Rel. de Avaliação CEURS0SC2 | (7) | Em andamento |
| | M20 - Concluir Relatório Final e Perspectivas CEURS | Rel. Final e Perspectivas CEURS | (7) | Não iniciado |
| Etapa 7: EVOLUÇÃO E OFERTA DO CURSO INDIVIDUAL CEURS-AGENTES | M21 - Concluir Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | (8) | Concluído |
| | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|------|------------|
| | M22 - Concluir Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | (9) | Concluído |
| | M23 - Concluir oferta da nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual | (10) | Em andamen |

Entregáveis de projeto: : (1) Programa de Capacitação CEURS; (2) Sistema SAD para uso Tutorial; (3) Workshops; (4) Plano de Continuidade; (5) Plano de Capacitação da 2ª Jornada; (6) Relatório de Evolução da Plataforma CEURS; (7) Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS; (8) Plano de Evolução do curso CEURS-Agentes de capacitação individual; (9) Nova versão do curso CEURS-Agentes de capacitação individual; e (10) Oferta do curso CEURS-Agentes de capacitação individual.

O Estado atual do Plano de Metas apresentado no Quadro 2 reflete a condição presente do projeto do Programa CEURS em relação às diferentes atividades do plano de trabalho acordado, após o mais recente aditivo de valor ao projeto (no qual foram incluídas as Metas M21 a M23, bem como revisitado o plano de entregas).

Em síntese, o conjunto de Etapas e Metas do Plano de Trabalho visa a produção de entregáveis resultantes de pesquisa e de extensão. Como apresentado publicamente em diferentes eventos de divulgação e seminários técnico-científicos, até o momento os projetos do Programa CEURS culminaram nos seguintes artefatos:

- Documentos de planificação e análise de resultados:** Entregáveis (1), (4), (5), (6), (7) e (8) – evidências de projetos elaboradas com o objetivo de registrar e divulgar planos, projetos conceituais, análises e documentação de atividades desenvolvidas.
- Conjunto de tecnologias para educação digital:** Entregáveis (2), (6) – softwares de apoio à capacitação, ambiente virtual de aprendizagem (AVA-Moodle), redes sociais e repositório de dados do Programa CEURS.
- Objetos de aprendizagem para viabilização da capacitação na municipalização dos ODS:** Entregáveis (3), (4), (6), (9) – textos de referência, atividades pedagógicas, vídeos (incluindo os produzidos nos Workshops) e demais artefatos integrados à *Plataforma CEURS* para viabilizar os Cursos CEURS.
- Eventos de divulgação e produção de objetos de apoio à educação digital:** Entregáveis (3) – workshops em desenvolvimento urbano sustentável, realizados com o objetivo de produzir conteúdos-referência para os cursos CEURS e, também, eventos e encontros realizados para executar ou promover os cursos CEURS.
- Oferta dos cursos CEURS para agentes municipais de Santa Catarina:** Entregáveis (7), (10) – disponibilização dos Cursos CEURS, tanto para indivíduos como para as equipes municipais, com suporte, atendimento e tutoria para os participantes dos cursos CEURS.

No todo, os cinco conjuntos de entregáveis mencionados constituem o Programa CEURS, que, até o momento, foi concebido, desenvolvido, aplicado em Santa Catarina e parcialmente ampliado para atender a demanda por capacitação em municipalização da Agenda 2030, não somente catarinense, mas em todos os Estados do País.

Para tal, as 20 primeiras metas apresentadas no Quadro 2 incluem o desenvolvimento de conteúdos e tecnologia para educação digital (por meio de pesquisa) e a oferta (por meio da extensão) de cursos de capacitação. Os referenciais teórico-práticos do Programa são originais, criados especificamente para o CEURS, incluindo a criação e aplicação de um modelo de municipalização de iniciativas locais pró-sustentabilidade (Pacheco e Carneiro, 2021).

5.5 Sobre os Resultados (Produtos) Alcançados até o Momento

No Quadro 3 a seguir está uma síntese dos resultados parciais alcançados até o momento no projeto do Programa CEURS.

Quadro 3: Estado Atual dos Produtos (Resultados) do Programa CEURS

| Produto | Tipo | Descrição | Estado Atual |
|---|----------|--|---|
| <i>Plataforma CEURS</i> | PLT | Plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades. Inclui os objetos de aprendizagem, o ambiente AVA-Moodle, redes sociais CEURS, vídeos e sistemas de informação criados para dar suporte aos cursos ofertados. | Teve sua concepção e produção concluídas e sua primeira versão desenvolvida. Está em processo de licenciamento pela SINOVA/UFSC. |
| Curso CEURS-Agentes | CAP | Curso de Introdução à Municipalização da Agenda 2030, com certificado de capacitação de 10h, ofertado de modo online a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil. Seu conteúdo introdutório objetiva difundir os conteúdos-referência da municipalização dos ODS (i.e., visão da cidade como bem comum, gestão participativa e abordagem <i>bottom-up</i>). | Entre outubro de 2021 e janeiro de 2023 foi ofertado em sua 1ª versão. Em março de 2023 teve sua 2ª versão ofertada, após desenvolvimento viabilizado pelo último aditivo ao projeto. Nesse período temos inscritos mais de 1.100 participantes. O curso está sendo ofertado de forma contínua. |
| Sistema SAD Tutorial Iniciativas | SI | Sistema que permite que as equipes das cidades-alvo do Curso CEURS-Equipes registrem iniciativas em prol da sustentabilidade de sua cidade, com saída descritiva da iniciativa criada. | Foi desenvolvida a 1ª versão do sistema, disponibilizada para a turma da 1ª jornada. |
| Sistema SAD Tutorial Municipalização | SI | Sistema que permite a inclusão assistida de um projeto de municipalização, respeitando as versões mínima e completa do <i>Canvas de municipalização</i> . | Teve seu desenvolvimento concluído em novembro de 2022, com disponibilização às turmas das 1ª e 2ª jornadas. |
| Curso CEURS-Equipes | CAP | Curso voltado às equipes multissetoriais (i.e., funcionários públicos do executivo e legislativo e colaboradores de organizações da sociedade civil) das cidades-alvo da capacitação CEURS. | Desenvolvido em 2022, teve sua 1ª versão ofertada à 1ª Jornada CEURS, que ocorreu entre outubro e dezembro de 2022. Entre janeiro e março de 2023 teve sua 2ª versão desenvolvida. A 2ª turma aconteceu entre abril e junho de 2023. |
| Produção Intelectual | PB e PTT | Produção bibliográfica e tecnológica registrável. Inclui componentes tecnológicos da <i>Plataforma CEURS</i> e produção bibliográfica | Livro “Introdução à Municipalização da Agenda 2030”, lançado em 19/11/2021 com o modelo inédito criado para capacitação em municipalização da Agenda 2030) e trabalhos (artigos científicos) em eventos. |
| Modelo Econômico do Programa CEURS | MC | Antes denominado “Modelo de sustentabilidade” (MS), esse modelo define as bases pelas quais se levará o Programa CEURS a outros estados (bem como constantemente ampliado em Santa Catarina). | O modelo foi criado e testado na busca de cooperação com outros Estados e, em janeiro de 2023, tornou-se objeto específico da cooperação com o CSCG/IEA/USP para a etapa de regionalização do CEURS a ser viabilizada no segundo semestre. |
| Divulgação CEURS | EV | Apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS. | Em Santa Catarina a difusão do CEURS tem ocorrido com apoio do SEBRAE-SC, FECAM (Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina), UVESC (União de Vereadores de Santa Catarina), Mov. ODS, Centros de Inovação do Estado, bem como eventos técnico-científicos (ENGEMA, ABES, CiKi |

Tipos: (PLT) Plataforma tecnológica; (CAP) Curso de Capacitação; (SI) Sistema de Informação; (PB) Produção Bibliográfica; (PB) Produção Bibliográfica; (PTT) Produção Técnica ou Tecnológica; (MC) Modelo conceitual; (EV) Evento.

O Quadro 3 destaca resultados parciais do Programa CEURS, em 8 dimensões de trabalho dos projetos de pesquisa e de extensão, conduzidos por uma equipe multidisciplinar de P&D, composta por doutores sênior, pós-doutorandos, mestrando e graduando, com experiência e atuação em diferentes áreas afins ao projeto, incluindo expertises de domínio (i.e., sustentabilidade urbana, gestão municipal participativa, *urban commons*), metodológica (Neoaprendizagem), tecnológica (ex., plataformas EaD, sistemas de informação), midiática (produção audiovisual, comunicação e mídias sociais).

De modo específico, o presente Termo Aditivo visa viabilizar a regionalização do Programa CEURS por meio da criação de um módulo de regionalização, evolução do modelo econômico e ampliação da divulgação do Programa no País e no exterior. Para tal, estão previstas atividades tanto de pesquisa como de extensão, conforme descrito a seguir.

5.6 Sobre a Pesquisa e Extensão Financiadas neste Novo Termo Aditivo

Neste Termo Aditivo busca-se viabilizar a criação do *Módulo de Regionalização* e ações de difusão e divulgação do Programa CEURS, de modo a ampliar o potencial de alcance do Programa para os demais Estados.

No âmbito da pesquisa, o novo Termo Aditivo viabilizará as seguintes evoluções no Programa CEURS:

- elaboração o plano de criação do Módulo CEURS-Regionalização (i.e., completar a Meta 24);
- participar das atividades de produção do Módulo CEURS-Regionalização (i.e. apoiar as atividades associadas à Meta 25); e
- assessorar as atividades de oferta do Módulo CEURS-Regionalização e promover ações de difusão e divulgação do Programa, tanto por meio de publicações e apresentações como pela experimentação do Programa em outros Estados (i.e., apoiar as atividades associadas à Meta 26).

Já no âmbito da extensão, o presente Termo Aditivo viabilizará as seguintes evoluções no Programa CEURS:

- acompanhamento da elaboração do plano de criação do Módulo CEURS-Regionalização (i.e., acompanhar o cumprimento da Meta 24);
- efetivar as atividades de produção do Módulo CEURS-Regionalização (i.e. liderar as atividades associadas à Meta 25); e
- realizar as atividades de oferta do Módulo *CEURS-Regionalização* e participar de ações de difusão e divulgação do Programa, pela experimentação do Programa em outros Estados (i.e., liderar as atividades associadas à Meta 26).

Para viabilizar essas atividades de pesquisa e extensão, como já ocorreu em toda a trajetória de concepção, desenvolvimento da Plataforma CEURS e oferta dos cursos CEURS-Agentes e CEURS-Equipes, o Novo Termo Aditivo será viabilizado, no âmbito da UFSC, por meio de dois projetos independentes, porém sinérgicos em termos de suas metas e equipes de trabalho, um para a pesquisa e outro para a extensão.

5.7 Sobre os Resultados e Impactos Esperados

O Novo Termo Aditivo vem-se somar ao conjunto de resultados já alcançados pelo Programa CEURS, tanto em termos de oferta final de capacitação em ODS ao público-alvo do Programa como de criação de modelo, método e tecnologias para prover esta capacitação em um ciclo de produção baseado em aprendizagem por competências.

De modo específico, com a inclusão do Módulo de Regionalização do CEURS e continuidade da oferta do Curso CEURS-Agentes e manutenção evolutiva da Plataforma CEURS espera-se obter os seguintes resultados/impactos:

- Quanto à capacitação individual de agentes de municipalização da Agenda 2030:** espera-se ampliar o número de agentes capacitados na modalidade individual, pela ampliação do prazo de oferta do curso *CEURS-Agentes*;
- Quanto à capacitação de equipes de municipalização da Agenda 2030:** espera-se ampliar o universo de agentes capacitados na modalidade por equipe pela oferta do curso *CEURS-Equipes* a cidades/regiões de outros Estados do País;
- Quanto à evolução técnico-científica do Programa CEURS:** com a continuidade da pesquisa e do desenvolvimento do Programa, viabilizada pelo Novo Termo Aditivo, espera-se ampliar e aprofundar o conhecimento de domínio do Programa (i.e., desenvolvimento urbano sustentável), bem como a robustez tecnológica e de conteúdos da Plataforma CEURS (por meio de sua aplicação em casos regionais de capacitação distintos dos criados para Santa Catarina).

4. Quanto à evolução do modelo econômico de viabilização do Programa CEURS: espera-se ampliar as formas de viabilização do Programa CEURS a partir da aproximação com outros Estados e, especialmente, da ampliação do conjunto de opções disponíveis para sua viabilização financeira em uma unidade da federação (i.e., mantendo a possibilidade de emenda parlamentar federal, porém ampliando-se para também aceitar emendas parlamentares estaduais ou outras formas de financiamento direto pelo Estado/Cidade/Região interessada).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Ressarcimentos administrativos fundacionais – Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

2. Ressarcimentos para a UFSC – Portaria nº. 88/CUn de 25 de outubro de 2016 (art. 26).

Percentual estimado é de 17%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O Quadro 4 a seguir apresenta o Cronograma Físico específico aos entregáveis viabilizados pelo presente Termo Aditivo, que viabilizam a evolução do Curso CEURS-Agentes.

Quadro 4: Cronograma Físico

| Meta | Entregáveis | Período de execução | |
|---|--|---------------------|---------|
| | | Início | Fim |
| M24 - Concluir Plano de Criação do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 11 – Plano de Criação do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 1º mês | 4º mês |
| M25 - Concluir a produção do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 12 – Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 3º mês | 8º mês |
| M26 - Concluir oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 13 – Relatório de oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | 8º mês | 18º mês |

O Quadro 5 apresenta os indicadores físicos de entrega com seus respectivos custos e necessário cronograma de desembolso financeiro.

Quadro 5: Indicadores Físicos

| Metas | Principais Atividades | Produto/Indicador Físico | | Valor (R\$) | | Período de Execução | |
|---|--|---|-------|-------------|------------|---------------------|---------------------|
| Entregáveis | Qtde | Unitário | Total | Início | Fim | | |
| M24 - Concluir Plano de Criação do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | A24 - Definir plano de criação do Módulo CEURS-Regionalização. | Plano de Criação do Módulo CEURS-Regionalização | 1 | 165.383,17 | 165.383,17 | 1º mês (nov/23) | 4º mês (fev/24) |
| M25 - Concluir a produção do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | A25 - Desenvolver o Módulo CEURS-Regionalização | Produção do Módulo CEURS-Regionalização | 1 | 173.173,17 | 173.173,17 | 3º mês (jan/24) | 8º mês (jun/24) |
| M26 - Concluir oferta do Módulo <i>CEURS-Regionalização</i> | A26 - Ofertar o Módulo CEURS-Regionalização | Oferta do Módulo CEURS-Regionalização | 2 | 75.102,83 | 150.205,66 | 8º mês (jun/24) | 18º mês (abr/25) |

Observação: a distribuição de custos reflete a média de investimentos nas etapas de planificação e concepção (M24), produção (M25) e oferta do módulo de regionalização a um mínimo de 2 (duas) cidades/regiões de outros estados

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso previsto em parcela única, como se segue:

| Nº parcela | Mês | Evento associado | Valor a Desembolsar (em R\$) | | |
|------------|---------------|--------------------------------------|------------------------------|---------------|----------------|
| | | | Contratante | Contrapartida | Total |
| 1 | Na assinatura | Até 10 dias após a publicação no DOU | R\$ 488.762,00 | 0,00 | R\$ 488.762,00 |

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

| Código | Natureza da despesa | Indireto | Valor previsto |
|-----------|---|----------|----------------|
| 3.3.90.18 | Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas) | Não | R\$ 116.790,00 |
| 3.3.90.20 | Auxílio Financeiro a Pesquisador | Não | R\$ 124.000,00 |
| 3390.39 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Gestão Operacional | Sim | R\$ 61.149,51 |
| 3.3.90.39 | Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | Não | R\$ 57.000,00 |
| 3.3.90.33 | Despesas com passagens e locomoção | Não | R\$ 129.822,49 |
| TOTAL | | | R\$ 488.762,00 |

No auxílio financeiro aos estudantes e aos professores pesquisadores, vinculados a este Projeto, serão pagas bolsas segundo normativa da UFSC regulamentadas pela Portaria n. 358/2020/GR, que em seu artigo 7º define os tipos de bolsas que podem ser concedidas e no Artigo 5º versa sobre os valores que podem ser aplicados.

DESCENTRALIZAÇÃO

| Natureza da Despesa | | | | | |
|---------------------|-------|---------------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| Código | Fonte | Especialização Descentralização | Descentralizadora (R\$) | Descentralizada | Total (R\$) |
| 3.3.90.39 | 1000 | Na assinatura | 488.762,00 | 0,00 | 488.762,00 |
| Total | | | | | R\$ 488.762,00 |

Observando que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, o serviço de terceiro, pessoa jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado (Art 1º, § 7º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994). Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado no item “Plano de Aplicação” deverá ser cumprido junto à Fundação.

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)

IRINEU MANOEL DE SOUZA


Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina

13. APROVAÇÃO


(assinado eletronicamente)

MÁRCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA


Secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina Bernardes Barbosa, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos**, em 12/12/2023, às 20:09 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA (E), Usuário Externo**, em 20/12/2023, às 13:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11593223** e o código CRC **DBBE85EC**.